

UNICAMP



**Faculdade de Odontologia
de Piracicaba**

**XVIII JORNADA ODONTOLÓGICA
DE PIRACICABA**

JXVIII P

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2011

ANAI S

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente	Ac. Monique de Almeida Lourenço
Vice Presidente	Ac. Natália Funari Gomes
Secretaria	Ac. Luis Fernando Vidal Saccomani
Diretor Científico	Ac. Guilherme Pietrobon
Científica	Ac. Ágata Balazina Domingues
	Ac. Douglas Cardoso Siqueira
	Ac. Marina Antonioli
	Ac. Nicolás Carrière de Miranda
	Ac. Thaiane Bregadioli
	Ac. Thaís Watanabe Takao
Design Gráfico	Ac. Pablo Alberto Andrade Vieira
	Pg. Rafael Rocha Pacheco
Divulgação	Ac. Guilherme Pietrobon
	Ac. Natália Funari Gomes
	Ac. Pablo Alberto Andrade Vieira
	Ac. Rodrigo Arruda Vasconcelos
Escovódromo	
Presidente	Ac. Renato Peloso Bello
Vice Presidente	Ac. Juliana Pucci de Moraes
Marketing	Ac. Cristiane D. Palacios Kawachi
	Ac. Augusto Del Pintor Pasotti
	Ac. Pablo Alberto Andrade Vieira
Tesouraria	Ac. Natália Funari Gomes

PALAVRA DO PATROCINADOR

Estamos participando mais uma vez da Jornada Odontológica de Piracicaba. Pela 8ª vez consecutiva e com previsão de continuar nas edições futuras.

Muitos amigos, parceiros, fornecedores e clientes perguntam o motivo de nossa disposição em apoiar um evento acadêmico permanecendo durante toda a semana na Faculdade de Odontologia de Piracicaba quando poderíamos delegar para alguém da nossa confiança a função de atender no espaço reservado à ERIOS.

É muito simples. Na JOP sempre fomos muito bem recebidos pelos organizadores e pelos professores. Sempre confiaram em nossa empresa, nos respeitaram, deram sugestões fazendo com que nos sentíssemos em casa. Desenvolvemos alguns itens de nossa linha a partir dessas conversas.

Apreciamos a vibração demonstrada pela moçada da JOP almejando um brilhante futuro para a Odontologia e para o nosso Brasil. São entusiasmados quando falam das atividades quais participam. Recebem a todos, palestrantes, visitantes, patrocinadores com carinho, sempre solícitos, demonstrando a satisfação de pertencer a uma entidade querida e respeitada não só no Brasil, mas em outros países.

Amigos da JOP, muito obrigado pelo convite para patrocinar mais uma vez. Contem sempre com a ERIOS.

Ernani Rios
ERIOS Equipamentos Técnicos e Científicos
<http://www.erios.com.br>

PALAVRA DA PRESIDENTE

Caros Congressistas,

Nossa JOP é um evento tradicional na Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, e nós alunos e docentes colaboradores estivemos sempre em busca de um bom congresso no intuito de fornecer a todos os participantes, uma grade científica que possa ser apreciada por todos buscando sempre trazer o que há de mais atual na Odontologia, da forma mais diversificada possível.

Em nome da Comissão Organizadora da XVIII Jornada Odontológica de Piracicaba, venho agradecer a participação de cada um de vocês a confiança depositada em nosso congresso.

Agradeço também a todos os pesquisadores, sendo eles em sua grande maioria alunos de graduação e pós graduação, na confiança em apresentar seus trabalhos.

Aos nossos patrocinadores, agradecemos pela colaboração e confiança.

Aos professores colaboradores e palestrantes nosso muito obrigada pelas apresentações. Fomos muito elogiados em virtude das escolhas que fizemos, agradecemos por ceder o nome e o conhecimento dos senhores aos nossos congressistas.

Em especial gostaria de agradecer a Comissão Organizadora da qual fiz parte com muito gosto, alegria, felicidade e orgulho. Trabalhamos sobre muita pressão mas sempre com o grande objetivo de fazer a JOP acontecer mantendo a tradição e qualidade do congresso.

Monique de Almeida Lourenço
Presidente da XVIII Jornada Odontológica de Piracicaba 2011

ÍNDICE DE RESUMOS

ANATOMIA - PAINEL.....	7
BIOQUÍMICA - PAINEL	14
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL - ORAL.....	16
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL - PAINEL	36
DENTÍSTICA - ORAL	40
DENTÍSTICA - PAINEL.....	43
ENDODONTIA - ORAL	58
ENDODONTIA - PAINEL	69
FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA - ORAL.....	79
FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA - PAINEL	82
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA - ORAL	84
MATERIAIS DENTÁRIOS - ORAL.....	86
MATERIAIS DENTÁRIOS - PAINEL	92
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - PAINEL.....	103
ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA - ORAL	106
ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - ORAL.....	109
ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - PAINEL.....	115
ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - PAINEL.....	115
ODONTOPEDIATRIA - ORAL.....	137
ODONTOPEDIATRIA - PAINEL.....	139
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ODONTOLOGIA DO TRABALHO - PAINEL	148
ORTODONTIA - ORAL.....	151

PATOLOGIA - ORAL.....	156
PATOLOGIA - PAINEL.....	160
PERIODONTIA - ORAL.....	165
PRÓTESE FIXA - ORAL.....	168
PRÓTESE FIXA - PAINEL.....	173
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - ORAL.....	182
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - PAINEL.....	185
PRÓTESE TOTAL - ORAL.....	187
PRÓTESE TOTAL - PAINEL.....	189
PSICOLOGIA APLICADA - ORAL.....	194
PSICOLOGIA APLICADA - PAINEL.....	196
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA - PAINEL.....	195
SEMIOLOGIA - ORAL.....	205
SEMIOLOGIA - PAINEL.....	210

ANATOMIA

PAINEL

INCIDÊNCIA DO FORAME RETROMOLAR EM MANDÍBULAS HUMANAS DE BRASILEIROS.
FALKINE, R.Z.*; ROSSI, A.C.; FREIRE, A.R.; CARIA, P.H.F.; PRADO, F.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

A fossa retromolar pode apresentar um ou mais forames inconstantes denominados forames retromolares, por onde passam feixes vâsculo-nervosos que contribuem para a inervação e vascularização dos dentes inferiores. O conhecimento desta variação anatômica pode auxiliar a realização de anestesia e de procedimentos cirúrgicos na área. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência do forame retromolar em mandíbulas humanas e discutir os aspectos clínicos que a presença desse forame pode ocasionar. A presença do forame retromolar (bilateralmente e unilateralmente), nos lados direito e esquerdo e o número de forames em cada lado foram avaliados em duzentas e vinte e duas mandíbulas humanas adultas de brasileiros sem distinção de gênero. Dois examinadores realizaram o estudo anatômico da fossa retromolar e depois a determinação e a contagem dos forames. Em 26,58% das mandíbulas pelo menos um forame esteve presente. No lado direito, o forame retromolar esteve presente 16,22% das mandíbulas e no lado esquerdo em 18,92%. Analisando o lado direito foram verificadas 47,46% das mandíbulas com um forame, 21,21% com dois e 3,03% com três forames. O lado esquerdo apresentou 55,93% das mandíbulas com um forame, 16,22% possuíam dois forames e 8,11% apresentavam três forames retromolares. Concluiu-se que a incidência do forame retromolar em mandíbulas humanas de brasileiros foi maior em relação à incidência encontrada em outras populações. Além disso, verificou-se que o conhecimento anatômico deste forame é relevante para a execução de procedimentos anestésicos e cirúrgicos.

AVALIAÇÃO DA SIMETRIA MUSCULAR DA MASTIGAÇÃO EM VOLUNTÁRIOS COM CLASSE II ESQUELÉTICA

SILVA, D.M.*; RUIVO, M.A.; VERA, R.M.L.T.; BERZIN F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

As más-oclusões de classe II esquelética apresentam como características determinantes o mau relacionamento entre as bases ósseas, apresentando assim um recuo de mandíbula com perda de relação chave de molar e deficiência no terço inferior da face. Este estudo tem como objetivo: avaliar as características eletromiográficas na isometria e repouso da parte anterior do temporal e porção média do masseter bilateralmente, comparar as variações da atividade muscular entre os lados direito e esquerdo (simetria muscular) dos músculos temporal e masseter na isotonia e isometria e avaliar a associação entre a sintomatologia dolorosa e a eletromiografia. As avaliações serão realizadas em 15 voluntários classe I e 15 classe II de Angle, com faixa etária entre 18 e 36 anos. Em todos os voluntários será aplicado o questionário do RDC eixo I e II para a análise da sintomatologia dolorosa e em seguida à análise eletromiográfica de superfície onde serão realizados três séries de cada movimento mandibular (repouso, isotonia e isometria), afim de que seja gerado uma média. A estatística utilizada para observar as diferenças eletromiográficas entre a classe I e II será o teste t de Student e para a análise das associações de EMG e sintomatologia dolorosa, será utilizado o teste de Fisher ou qui². Todas as análises serão realizadas por meio do software SAS com a probabilidade de erro de tipo 1 estabelecido em um nível de 5% ($p < 0,05$).

INCIDÊNCIA DO LIGAMENTO PTERIGOALAR OSSIFICADO EM CRÂNIOS HUMANOS BRASILEIROS E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA.

BREGADIOLI, T.*; ROSSI, A.C.; FREIRE, A.R.; CARIA, P.H.F.; PRADO, F.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

O ligamento pterigoalar ossificado é formado entre a lâmina lateral do processo pterigóide e a superfície infratemporal da asa maior do osso esfenóide. Esta ossificação pode causar distúrbios neurológicos como a compressão do nervo lingual. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência do ligamento pterigoalar ossificado em crânios humanos brasileiros e relatar a sua importância clínica. Foram avaliados 183 crânios humanos secos e adultos (na faixa etária de 30 a 60 anos de idade) disponibilizados pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP e pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP. Os crânios foram avaliados quanto: à ossificação parcial ou completa do ligamento pterigoalar, à presença bilateral ou unilateral e presença nos lados direito ou esquerdo. Foram encontrados 5 crânios com o ligamento pterigoalar ossificado, resultando numa incidência de 2,73%. Em 1 crânio verificou-se a presença incompleta, unilateral e do lado esquerdo do ligamento ossificado, resultando numa incidência de 0,54%. Verificou-se também que 4 crânios apresentaram a completa ossificação do ligamento pterigoalar, ocorrendo unilateralmente e do lado direito, resultando numa incidência de 2,18%. A completa ossificação do ligamento pterigoalar proporcionou a formação de um forame homônimo. Conclui-se que apesar da incidência do ligamento pterigoalar apresentar-se baixa na população brasileira, esta variação anatômica deve ser notada na prática odontológica, pois se trata da maior causa de compressão do nervo lingual e, conseqüentemente, de neuralgia do nervo mandibular.

ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS DA AÇÃO DO MÚSCULO PTERIGOIDEO LATERAL NO OSSO CORTICAL MANDIBULAR ORTOTRÓPICO

DI NIZO, P.T.*; FREIRE, A.R.; ROSSI, A.C.; CARIA, P.H.F.; PRADO, F.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, UNICAMP

O osso cortical da mandíbula humana apresenta variações nas propriedades físicas. Diferenças nessas propriedades são importantes para a odontologia, uma vez que as regiões ósseas são constantemente tensionadas sob a ação muscular. Estudos têm simulado a ação dos músculos mastigatórios pela análise de elementos finitos considerando o osso cortical mandibular como isotrópico. Entretanto, nos últimos anos, a partir de experimentos in vitro, pode-se obter as propriedades mecânicas do osso cortical mandibular como material ortotrópico, o que pode influenciar diretamente nas análises de tensão na mandíbula humana. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do músculo pterigoideo lateral pela análise de elementos finitos tridimensional considerando o osso cortical como material ortotrópico. A partir de tomografia computadorizada de um crânio humano (espessura de corte 0,25 mm), foi construído um modelo CAD tridimensional (software Rhinoceros 3D 4.0). Este, por sua vez, foi convertido em uma malha de elementos finitos formado por elementos tetraédricos e a análise foi realizada pela simulação unilateral do músculo pterigoideo lateral utilizando o software Ansys v13. A simulação resultou no deslocamento do ramo da mandíbula na direção medial e áreas de tensão de tração na protuberância mentoniana (5,52 a 11,7 MPa). Na região do mento (face lingual) ocorreu área de tensão de compressão (-0,5 a -3,2 MPa). Pode-se concluir que a ação do músculo pterigoideo lateral, sob o osso cortical ortotrópico, desloca o ramo da mandíbula medialmente, com tensões do tipo tração na face vestibular e compressão na face lingual na região do mento.

AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DO MÚSCULO TEMPORAL EM MULHERES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

B-MANTA, G*; GAVIAO, M.B.D.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

As desordens temporomandibulares (DTM) incluem qualquer desarmonia que ocorra nas relações funcionais dos dentes e estruturas de suporte, dos maxilares, das articulações temporomandibulares (ATMs), dos músculos e dos suprimentos vascular e nervoso destes tecidos, afetando o aparelho estomatognático (AE) como um todo, por meio de sinais e sintomas que limitam e incapacitam as respectivas atividades fisiológicas. Foram avaliados 20 indivíduos classificados de acordo com o RDC; esses foram distribuídos em grupo controle (n = 10) e grupo experimental (n = 10). Os dados relativos à força máxima de mordida foram submetidos à análise estatística por meio da aplicação do teste t de student e os resultados demonstraram valores significativamente menores da força máxima para o grupo experimental com DTM (25,51 kgf; $p=0,0242$) em relação ao controle (31,52 kgf; $p=0,0243$).

CORRELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE ÓSSEA MANDIBULAR E ELETROMIOGRAFIA NA REGIÃO DE ÂNGULO MANDIBULAR EM JOVENS DENTADOS

JUSTINI, ACL*; STRINI, PJSA; STRINI, PJSA; GAVIÃO, MBD; ALONSO, M.B.C.C E HAITER-NETO, F.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre qualidade óssea mandibular representada pela espessura da cortical na região do ângulo mandibular com a atividade elétrica muscular na região em indivíduos jovens, dentados e comparar os resultados entre homens e mulheres. A eletromiografia (EMG) teve por objetivo avaliar a atividade elétrica muscular nas regiões dos músculos masseter e temporal, durante as fases de repouso e apertamento. Os dados da EMG foram registrados durante 10 segundos para o repouso e 5 segundos para o apertamento. A qualidade óssea mandibular foi obtida através da análise computadorizada da espessura óssea na região do ângulo mandibular, em radiografias panorâmicas digitais. Foi selecionada uma amostra composta por 20 indivíduos, sendo 10 homens e 10 mulheres, ambos jovens, dentados, com idades entre 17 e 25 anos e com boa saúde sistêmica. As médias de espessura e EMG para os lados Direito e Esquerdo de cada indivíduo foram obtidas. Mulheres, LD= 0,99mm / LE= 1,05mm; Homens LD= 0,99mm / LE= 0,99mm. Não houve diferença estatística significativa entre as espessuras de cortical entre homens e mulheres ($p > 0,05$). Para a EMG: Mulheres LD= 211,31 / LE= 145,59; Homens LD= 231,95 / LE= 225,40. Houve diferença estatística significativa para homens ($p < 0,05$) em relação à EMG. O teste de correlação de Pearson avaliou a correlação entre a EMG e a espessura da cortical mandibular em cada grupo e revelou ausência de correlação entre as variáveis ($p > 0,05$). De acordo com os resultados e com a metodologia aplicada podemos concluir que para homens e mulheres jovens dentados não há correlação entre a atividade muscular com a espessura da cortical na região de ângulo.

BIOQUÍMICA

PAINEL

CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO NA SALIVA APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS CONTENDO NAF OU MFP - ESTUDO PILOTO

PANTAROTO HN, FALCÃO A, TENUTA LMA, CURY JA
FOP UNICAMP

Para que um dentifrício tenha potencial anticárie, a formulação deve apresentar flúor (F) solúvel para ser disponibilizado na cavidade bucal quando da escovação dental. Dentre os dentifrícios mais consumidos no Brasil, estão formulações à base de fluoreto de sódio (NaF) nas quais todo F está na forma de íon flúor (F⁻) e formulações a base de MFP (monofluorofosfato de sódio) nas quais o F está na forma de íon MFP e F⁻. Na cavidade bucal, o íon MFP é hidrolisado liberando F⁻ para interferir com os processos de desenvolvimento de lesões de cárie. Se o abrasivo dos dentifrícios não contiver cálcio, todo F estará solúvel, no entanto, não há estudos avaliando a disponibilidade de F na cavidade bucal a partir de dentifrícios contendo sílica (SiO₂) ou carbonato de cálcio (CaCO₃) como abrasivos. Num estudo piloto, 3 voluntários adultos jovens escovaram seus dentes por 1 min com 1 g de um dentifrício a base de NaF/SiO₂ (Colgate Total 12, contendo 1417,1±114,4 ppm de F solúvel), ou de um dentifrício a base de MFP/CaCO₃ (Sorriso, contendo 1312,3±62,2 ppm F solúvel). A concentração de F solúvel total (F⁻+MFP) na saliva foi determinada antes e após 5, 15, 30, 45 e 60 min. Antes da escovação, as concentrações de F na saliva variaram de 0,03 a 0,05 ppm F. Aos 5 min após a escovação, a concentração aumentou para 1,89±1,07 e 2,00±1,40 ppm F para os dentifrícios contendo NaF/SiO₂ e MFP/CaCO₃, respectivamente. Após 60 min, as concentrações retornaram a valores próximos aos apresentados antes da escovação. Não foi observada diferença na concentração de F solúvel na saliva após o uso de ambos os dentifrícios. Os resultados sugerem que ambas as formulações liberam na cavidade bucal concentrações de F solúvel adequadas para interferir com o processo de cárie.

**CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA
BUCCO-MAXILO-
FACIAL**

ORAL

CIRURGIA DE COLOCAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL CONDILAR UNILATERAL DEVIDO À REABSORÇÃO TOTAL PROCESSO CONDILAR

SAGARA, G.T.P.*; PAULESINI, W.JR; SULIANO, L.A.

COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS

No presente trabalho apresentamos um relato de caso realizado em nosso serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos. Paciente I. S. S. N., 54 anos, leucoderma, relata fratura de côndilo direito avaliado em outro serviço não tratado na época evoluindo para reabsorção total do côndilo fraturado apresentando dores em articulação têmporo-mandibular bilateralmente. Foi realizado acesso cirúrgico pré-auricular seguido de reconstrução de cavidade glenóide e colocação de prótese total condilar TMJ W Lorenz no lado reabsorvido, restabelecendo função articular com manutenção de abertura bucal sem desvio, oclusão normalizada e melhora de sintomatologia dolorosa. Paciente em controle pós-operatório de 02 (dois) anos.

UTILIZAÇÃO DO ENXERTO DE POLIETILENO POROSO (MEDPOR) EM CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL

WATANABE ER*, GABRIELLI MFR, GABRIELLI MAC, PEREIRA-FILHO VA, BALTIERI BR,
NOGUEIRA SILVA B
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA

O uso de materiais aloplásticos em cirurgia maxilofacial vem crescendo no âmbito de substituir perdas ósseas ou ainda para incrementar áreas com deficiência natural. O Medpor trata-se de uma substância composta de polietileno poroso de alta densidade, fornecido em diversos formatos como lâminas, blocos ou estruturas pré-moldadas. Devido à suas características como facilidade de escultura e moldagem, permitir fixação com placas e parafusos, porosidade que permite o crescimento de tecido autógeno no seu interior, dentre outras, têm sido cada vez mais utilizado. Desde o desenvolvimento do material (1970), vêm sendo descrito por autores como Andrade e Kanchan (2009) como sendo opção confiável, com bons resultados e baixa morbidade quando empregado em reconstrução facial. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o material descrito, bem como discorrer sobre sua utilização, e, com base em apresentação de casos operados no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial de Araraquara aliado a revisão de literatura, serão expostas as vantagens e limitações conhecidas atualmente.

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS DE RECONSTRUÇÃO EM FRATURAS DO ASSOALHO ORBITÁRIO: RELATO DE CASOS.

MANNARINO, F.S.; GABRIELLI, M.F.R.; GABRIELLI, M.A.C.; VIEIRA, E.H.; FILHO, V.A.P.; DANTAS, M.V.M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA - UNESP

As fraturas faciais que envolvem a(s) cavidade(s) orbitária(s) ocupam posição de destaque na especialidade devido à sua considerável incidência, complexidade de tratamento e elevada morbidade associada. Diferentes materiais têm sido utilizados para a reconstrução do assoalho orbitário, como materiais aloplásticos e osso autógeno de diferentes áreas doadoras, permitindo o reposicionamento do globo ocular. Por meio de relatos de casos serão discutidos o emprego desses diferentes materiais para o restabelecimento estético-funcional dos pacientes. A escolha apropriada está relacionada à disponibilidade do material, ao custo-benefício e ao domínio da técnica pelo cirurgião.

**CIRURGIA GUIADA: REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA EM MANDÍBULA EDÊNTULA
– RELATO DE CASO.**

GORLA LFO*; MANNARINO, FS; CHEIM-JUNIOR AP; PIVETA, ACG; HOCHULI-VIEIRA, E;
PEREIRA FILHO, VA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA - FOAR - UNESP

Os implantes osseointegráveis, introduzidos por Brånemark na década de 60, representaram uma revolução na odontologia por possibilitarem reabilitações protéticas extremamente funcionais e com estética satisfatória ou excelente, quando bem planejadas, devolvendo aos que se submetem ao tratamento o prazer do sorriso. Esta posição de destaque, alcançada desde então, motiva constantemente pesquisadores e clínicos a explorarem suas aplicações com objetivo de otimizá-las, afim de oferecer aos pacientes maior conforto, praticidade, agilidade e precisão. Nesse contexto, se apresentam as cirurgias guiadas por computador, baseadas no fato de que o sucesso da reabilitação implanto-suportada reside no planejamento minucioso do caso. Esta técnica se utiliza de recursos avançados em imaginologia, os quais por meio de softwares específicos possibilitam que o planejamento seja executado tanto do ponto de vista da ancoragem óssea como da visão protética, além de reduzir o tempo necessário para a reabilitação oral. Este trabalho objetiva apresentar a técnica, bem como suas vantagens, ressaltando a fidelidade do ato cirúrgico e do resultado protético com o planejamento realizado, por meio de um caso clínico do serviço de Cirurgia e Traumatologia - FOAR-Unesp.

OSTEOMIELITE MANDIBULAR NA INFÂNCIA- RELATO DE CASO

SANCHES, B.S.*; QUEIROZ, E.A.; SOUZA, C.C.; NOSE, A.R.;
HOSPITAL REGIONAL SUL

A osteomielite é definida como uma inflamação da medula óssea com tendência a progressão, que envolve as placas corticais adjacentes e os tecidos periosteais. Na região maxilofacial, a mandíbula é o osso mais acometido. Ocorre com espalhamento contínuo das infecções odontogênicas em função de um trauma. Entretanto, em alguns casos de osteomielite não há etiologia claramente definida. Esse cenário clínico é de difícil tratamento, uma vez que há várias controvérsias sobre o tratamento ideal.

Todavia, trata-se de lesão rara em pacientes infanto-juvenis.

O objetivo do presente trabalho é relatar e discutir a literatura científica pertinente, o caso de um paciente de 06 anos de idade, leucoderma, com história de 03 meses de infecção de origem odontogênica que evoluiu para um quadro de osteomielite crônica na região de ramo e corpo de mandíbula. O tratamento consistiu de limpeza cirúrgica e antibioticoterapia, estando o paciente assintomático no momento e sendo possível observar neoformação óssea na região por meio de exames de imagem após 1 ano de preservação.

FRATURA DE MANDÍBULA POR EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO
LAURIA, A.M.*; OLIVEIRA NETO P.J.; MENDES M.B.M.; ASPRINO L.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

A remoção de terceiros molares inferiores é um procedimento realizado regularmente por cirurgões buco-maxilo-faciais e apresenta uma baixa incidência de complicações. As complicações mais comuns são alveolite, infecção, hemorragia e parestesia do nervo alveolar inferior. A fratura de mandíbula por exodontia de terceiros molares inferiores é rara, com citações de incidência na literatura em torno de 0,0046% à 0,19%. Fatores como idade do paciente, infecção local prévia, profundidade da inclusão dentária, remoção excessiva de tecido ósseo durante ostectomia e força exagerada durante a exodontia podem contribuir para sua ocorrência. O presente relato apresenta caso de fratura de ângulo mandibular esquerdo por exodontia de dente 38 incluso, evoluindo com limitação de abertura bucal, dor e alteração de oclusão no período pós-operatório e o tratamento cirúrgico por meio de redução e fixação interna estável da fratura mandibular para restabelecimento da oclusão dentária, forma e função mandibular.

TENDÊNCIAS DE FINANCIAMENTO, INTERNACIONALIZAÇÃO E TIPOS DE ESTUDO EM 5 PERIÓDICOS SOBRE IMPLANTODONTIA ENTRE 2005-2009.

FERREIRA, M.B.*; BARÃO V.A.; SHYAMSUNDER N.; YUAN J.C.; ASSUNÇÃO W.G.; SUKOTJO C.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP

Esse estudo investigou as tendências de financiamento, internacionalização e tipos de estudos de artigos originais na literatura de Implantodontia e analisou a relação entre esses fatores. Artigos publicados no Clinical Oral Implants Research, International Journal of Oral & Maxillofacial Implants, Clinical Implant Dentistry and Related Research, Implant Dentistry e Journal of Oral Implantology de 2005 a 2009 foram revisados. Artigos não originais foram excluídos. Nos artigos incluídos, a fonte de financiamento, origem geográfica e tipo de estudo foram obtidos. Análise estatística descritiva e analítica ($\chi^2=0,05$) incluindo análise de regressão logística e teste Chi-quadrado foram usados. Do total de 2085 artigos revisados, 1503 foram incluídos. A indústria foi a fonte principal de financiamento (32,4%). A proporção de estudos que receberam financiamento cresceu com o passar dos anos ($p=0,03$). A Europa apresentou a maior proporção de artigos publicados (55,8%). A maioria dos artigos foram clínicos (49,9%) e estudos animais (25,9%). Artigos da Ásia e da América do Sul ($p=0,005$ e $p=0,001$, respectivamente), estudos animais e in vitro ($p=0,001$ e $p=0,001$, respectivamente) foram mais propensos ao financiamento. Quase metade dos artigos originais da área da Implantodontia recebeu suporte financeiro. A tendência de internacionalização da autoria foi evidente. Uma forte associação entre financiamento vs origem geográfica e financiamento vs tipo de estudo foi observado. A maioria dos artigos da América do Norte e da Europa eram clínicos e financiados pela indústria, enquanto que uma maior proporção dos artigos da Ásia e da América do Sul eram in vitro ou animal e receberam financiamento do governo.

USO DE PRÓTESE DE ATM PARA SUBSTITUIÇÃO ARTICULAR EM PACIENTE COM ARTRITE ESPONDILITE ANQUILOSANTE

OLIVEIRA NETO, P.J*; MARCHIORI, E.C.; PORTELA, E.F.; MOREIRA, R.W.F
FOP/UNICAMP

A Espondilite anquilosante (EA ou doença Bechterew) é uma doença inflamatória crônica, geralmente progressiva, que afeta predominantemente a coluna vertebral e articulações sacro-ilíacas. Nessas articulações, alterações inflamatórias iniciais são seguidas por dor na região lombossacral e restrição progressiva do movimento da coluna vertebral, associada a ossificações intervertebrais visíveis radiologicamente. Envolvimento das articulações periféricas ocorre em 10% a 30% dos pacientes e mostra uma predileção para os ombros, joelhos, tornozelos, pés e pulsos. O envolvimento da articulação temporomandibular (ATM) em pacientes com EA tem sido descrito, e sua frequência relatada varia de 11 a 35%, dependendo dos critérios de diagnóstico, a população estudada e as ferramentas utilizadas para avaliar o envolvimento da ATM. No entanto, anquilose da ATM é incomum, e para nosso conhecimento apenas um caso teve o uso de próteses para substituição da articulação têmporo-mandibular. O objetivo do nosso trabalho é relatar um caso de anquilose bilateral da mandíbula tratada com prótese total aloplástica para a substituição da ATM em um paciente com espondilite anquilosante.

ESTÉTICA EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: PLANEJAMENTO E REPERCUSSÕES CLÍNICAS
POZZER, LS*; PEREIRA, LC; ANDRADE, VC; ALBERGARIA-BARBOSA, JR.
FOP UNICAMP

Historicamente diversos artistas tentaram conceituar harmonia, tais como Fibonacci, Leonardo da Vinci, Luca Pacioli, entre outros. Tais conceitos ainda hoje são de extrema importância na análise facial e planejamento em cirurgia ortognática. Quando em busca de estética facial devemos aliar beleza e harmonia. A harmonia se dá pela boa proporcionalidade entre os terços da face. O planejamento em cirurgia ortognática se dá pelas análises faciais e cefalométricas. Na facial é feita uma avaliação frontal, onde são identificadas as assimetrias e as proporções verticais e horizontais, e na análise de perfil são avaliadas a projeção zigomática, ângulo nasolabial e distância mento cervical, entre outras. Baseando-se nessas avaliações faciais somadas à cefalométrica inicia-se o planejamento cirúrgico. Dessa forma, os objetivos principais da cirurgia ortognática atual são devolver função para o paciente, através da melhora do relacionamento oclusal de maxila e mandíbula, e estética, com melhores relações entre os terços da face de forma tridimensional. O objetivo do presente trabalho é demonstrar um caso clínico-cirúrgico de deformidade dentofacial classe III, com perfil côncavo, enfocando o planejamento, as opções de tratamento e os procedimentos cirúrgicos que nos permitem efetuar a correção da deformidade.

RARO CASO DE FIBROMA OSSIFICANTE DO SEIO MAXILAR

CIDADE, C.P.V; SANTOS, S.E; POZZER, L.S; MORAES, M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O Fibroma ossificante (FO) é um tumor raro e de comportamento lento. O FO é encontrado mais frequentemente no osso mandibular e acometendo raramente a maxila. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do gênero feminino, 16 anos de idade, com uma lesão proliferativa no seio maxilar descoberta ocasionalmente pelo exame radiográfico de rotina para realização de tratamento ortodôntico. Ao exame físico não apresentava qualquer sintomatologia álgica nem alteração de simetria facial, ao exame tomográfico apresentava uma imagem radiopaca na região do seio maxilar direito com tamanho aproximado de 5x4cm, bem circunscrito e intimamente relacionado aos ápices dos dentes 17 e 16. A mesma foi submetida a biópsia excisional (enucleação) sob anestesia geral. O exame anatomo-patológico da peça cirúrgica, diagnosticou-o como um tumor fibroma ossificante.

FRATURA BLOWOUT: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA
MAYRINK, G*; MOURA, A.L; CIDADE, CPV; ASPRINO, L.
FOP/UNICAMP

Fraturas blowout são aquelas que ocorrem dentro da órbita, geralmente ao longo do assoalho e/ou paredes medial da órbita, onde o rebordo orbitário permanece intacto. De acordo com a literatura, as fraturas blowout representam cerca de 11% de fraturas envolvendo a órbita.

Há duas principais teorias envolvendo esse tipo de fratura: a teoria hidráulica e a teoria de contato globo-parede orbitária. Essas duas teorias tem em comum o contato direto do globo com o trauma realizado. Em vista disso, também é observada alta incidência de lesões oculares associadas a fraturas blowout.

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente vítima de acidente esportivo, que evoluiu com fratura blowout e lesão do globo ocular. O tratamento foi a abordagem cirúrgica da fratura por meio de acesso transconjuntival, e reconstrução do assoalho orbital com malha de titânio. O paciente apresentou melhora da movimentação ocular, melhora da acuidade visual e resolução da diplopia binocular. A lesão do globo ocular continua sendo acompanhada por um oftalmologista.

ENUCLEAÇÃO OU RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA: RELATO DE DOIS CASOS E REVISÃO DE LITERATURA

MENDES, M.B.M.*; CAVALIERI-PEREIRA, L; SANTOS, S.E; MANZANO, ACM; MORAES, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O ameloblastoma é o tumor odontogênico que pode atingir grandes proporções, tem crescimento lento, localmente invasivo, com curso benigno na maioria dos casos, envolvendo maxila e mandíbula. Surge em qualquer idade, acometendo principalmente terceira e quarta décadas de vida. Há diversos métodos de tratamento descritos na literatura, desde descompressão, crioterapia, até ressecção cirúrgica. O presente trabalho traz o relato de dois casos de ameloblastoma tratados pelo serviço de CBMF da FOP-UNICAMP. O caso 1 trata de um paciente de 14 anos com lesão radiolúcida circunscrita extensa envolvendo região de corpo e ramo esquerdos. Foram realizadas duas tentativas de masurpialização da lesão. Posteriormente, a lesão foi tratada de forma conservadora: enucleação e crioterapia, com instalação de placa de reconstrução no mesmo ato. No segundo caso, uma paciente do gênero feminino de 35 anos apresentava assimetria facial, aumento de volume em hemiface direita, com significativa limitação de abertura de boca. O exame radiográfico indicava deslocamento do processo coronóide para espaço infratemporal, com envolvimento de base de crânio. O caso foi encaminhado ao cirurgião de cabeça e pescoço, sendo tratado com ressecção de hemimandíbula direita, sem reconstrução imediata. Os dois casos retratam a natureza invasiva da lesão, com formas diferentes e bem sucedidas de abordagem cirúrgica de ameloblastoma de grandes dimensões, localizações diferentes e acometendo pacientes de idades distantes.

INFECÇÃO ORBITÁRIA SECUNDÁRIA À SINUSITE MAXILAR DE ETIOLOGIA DENTÁRIA - RELATO DE CASO.

MARCHIORI, E.C.*; ANDRADE, V.C.; DE MOURA, A.L.; ASPRINO, L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Introdução: A extensão orbitária de uma infecção sinusal aguda é pouco freqüente e acomete principalmente crianças e pacientes imunocomprometidos, manifestando-se por dor, edema e eritema periorbitário, podendo evoluir para proptose ocular. A disseminação de uma infecção para a região pós-septal, quando ocorre, pode resultar em amaurose e complicações intracranianas graves. **Descrição do caso:** paciente do gênero masculino, 21 anos, foi atendido pela área de Cirurgia Buco-maxilo-facial da FOP/Unicamp, com queixas álgicas em hemiface direita. Ao exame clínico, observou-se edema e eritema periorbitário direito, quemose e limitação de movimentação ocular em supravisão do olho afetado, associado à dor intensa, além de extensa lesão de cárie no dente 15. A tomografia evidenciava velamento total dos seios maxilar e etmoidal direito, imagem radiolúcida em região súpero-lateral de órbita direita, além de deslocamento do olho afetado inferiormente e proptose ocular. Com base na avaliação descrita, o paciente foi diagnosticado como portador de infecção orbitária pós-septal em olho direito secundário à sinusopatia de origem dentária. O tratamento envolveu a administração de antibioticoterapia endovenosa em ambiente hospitalar, drenagem cirúrgica, sinusectomia e exodontia do 15.. **Conclusões:** por se tratar de uma entidade grave, a infecção orbitária deve ser tratada em ambiente hospitalar, com antibioticoterapia endovenosa e drenagem cirúrgica precoce.

FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA
ANDRADE, V.C.*; NETO P.J.O; POZZER, L.S.; MORAES, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA -FOP/UNICAMP

Introdução: A atrofia óssea devido a perdas dentárias ocasiona diminuição da altura e espessura do osso, tornando a mandíbula susceptível a fraturas. Pode-se considerar atrófica quando a altura óssea não ultrapassa 15 mm. Essas fraturas ocorrem principalmente a população idosa, porque além da atrofia óssea subsequente ao edentulismo, a redução da vascularização contribui para o enfraquecimento da mandíbula nos pacientes deste grupo etário.

Descrição do caso: Paciente R. R. M., feminino, 73 anos, vítima de queda da própria altura, foi atendida pela equipe de CTBMF da Fop, um dia após o trauma. Ao exame observou-se edema em ⅓ inferior de face bilateralmente, equimose em região submentoniana, parestesia em lábio inferior, grau palpável, crepitação óssea em corpo mandibular bilateral e edentulismo total inferior. Ao exame tomográfico, observou-se redução significativa da altura do osso mandibular, além de fratura bilateral de corpo mandibular. A paciente foi submetida à cirurgia para redução e fixação das fraturas, sob anestesia geral e acesso intrabucal que se estendia da região retromolar direita à mesma região contralateral e os segmentos ósseos fixados com uma placa de reconstrução do sistema 2.0mm, tipo locking, com 14 parafusos bicorticais. A paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial semanal pela nossa equipe.

Conclusão: As fraturas de mandíbulas atróficas permanecem como um desafio cirúrgico e não há consenso quanto à melhor técnica de tratamento. Contudo, os princípios básicos do tratamento de fraturas em pacientes dentados ou desdentados compreendem, igualmente, à redução e imobilização da fratura para restabelecer a forma e a função.

HIPERDONTIA: REVISÃO DA LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO.

ARAÚJO, P.M.*; MOTTA JUNIOR, J.M.; STABILE, G.A.V.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A presença de um ou mais dentes excedentes nas arcadas dentárias são chamados de dentes supranumerários, sendo encontrados em diversos grupos étnicos e etários. A etiologia ainda não está totalmente esclarecida, mas há algumas teorias que permanecem como as principais hipóteses: hiperatividade da lâmina dentária, associação com distúrbios de desenvolvimento, dicotomia, fatores genéticos, atavismo, trauma ou irritação local. Os dentes supranumerários podem ser classificados quanto a sua localização em mesiodens quando na linha média da maxila; distomolares ou quarto molares quando estão localizados na distal dos terceiros molares; terceiros e quartos pré-molares se na região dos pré-molares; e paramolares quando estão na posição vestibulo-lingual/palatino aos molares. O dente supranumerário mais comum é o mesiodens seguido pelo quarto molar superior e inferior e depois os pré-molares, caninos e incisivos laterais. Quanto ao quarto molar, sua prevalência tem sido reportada entre 1% a 2% da população, sendo mais comum em pacientes negros do gênero masculino e localizados mais frequentemente na maxila. A maior parte dos quartos molares apresenta forma rudimentar, cônicos, multicúspides de anatomia reduzida. A proposição deste trabalho é realizar uma breve revisão da literatura e apresentar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, de 23 anos que foi submetido a exodontia de terceiro molar incluso associado ao quarto molar.

TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE DOIS CASOS

FIGUEIREDO, E.P.*; MALISKA, M.C.S.; DE MEDEIROS, R.C.; BARBOSA, J.R.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Comunicação buco-sinusal é definida como o espaço criado entre o seio maxilar e a cavidade bucal, e representa uma complicação comum em cirurgia buco-maxilo-facial após exodontias, lesões patológicas e traumas em região posterior de maxila. A presença de uma comunicação em si não representa um grande problema, no entanto, se o tratamento adequado não é aplicado, complicações graves como sinusite persistente podem ocorrer. Diferentes técnicas têm sido descritas para o fechamento de comunicação buco-sinusal, e suas aplicações tornaram-se rotina na clínica do cirurgião. Dentre várias técnicas, a utilização da “Bola de Bichat”, descrita pela primeira vez em 1802 por Bichat e posteriormente relatada por Egyedi em 1977 tornou-se bastante utilizada e eficaz. O objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos de comunicação buco-sinusal com a utilização da “Bola de Bichat” atendidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba. No primeiro caso o paciente apresentava comunicação de 7 mm sem infecção associada. O segundo caso relatado apresentava comunicação de 9 mm com presença de raiz residual e infecção associada. Os pacientes foram acompanhados por 2 e 14 meses respectivamente sem remissão da sintomatologia. Dessa forma o uso da “bola de Bichat” quando bem indicado, mostrou ser efetiva para o tratamento de comunicação buco-sinusal, é um procedimento simples, realizado sob anestesia local e mínimo desconforto ao paciente.

RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS DOS MAXILARES COM OSSO AUTÓGENO DE ILÍACO E CALOTA CRANIANA.

CAVALIERI-PEREIRA, L.*; CIDADE, C. P. V.; MALISKA, M. C. S.; MOREIRA, R. W. F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O aumento da qualidade e expectativa de vida acarreta maior procura por tratamento reabilitador pelos pacientes. Consecutivamente, a procura por próteses sobre implantes mais funcionais e estéticas também se tornam desafios para os profissionais que realizam esses tratamentos. Instalação de implantes em maxila e mandíbula necessita de quantidade óssea suficiente, e o processo de atrofia decorrente de perdas dentárias precoces muitas vezes impossibilita o procedimento. Faz-se necessário a reconstrução óssea com enxertos, sendo o padrão ideal os autógenos. A escolha da área doadora depende da quantidade de osso requerida para reconstrução e da opção do cirurgião. Enxertos menores podem ser removidos de áreas intra-buciais como ramo, mento e túber. Ilíaco e calota craniana são áreas doadoras de maior quantidade de tecido ósseo, ambas apresentando suas vantagens, desvantagens e peculiaridades de técnica cirúrgica. O objetivo do presente trabalho é demonstrar casos clínicos que necessitaram de reconstrução óssea com ilíaco e calota craniana prévia à instalação de implantes osseointegrados e discutir as opções de enxertia.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE OSTEOTOMIA MANDIBULAR EM "L" INVERTIDO PARA RETROGNATISMO COM REABSORÇÃO CONDILAR IDIOPÁTICA.

SANTOS, S.E.*; GONÇALVES, G.M.; FIGUEIREDO, E.P.; DE MORAES, M.
FOP UNICAMP

O Resultado de sucesso em cirurgia ortognática são baseado em resultados estético e funcional. O resultado estável na cirurgia mandibular é baseado na articulação temporomandibular, e os casos de maior dificuldades são aqueles que exibe reabsorção condilar idiopática. Em muitos casos a etiologia da reabsorção condilar é desconhecida, e o curso clínico é imprevisível. Estes casos com má oclusão esquelética que apresentam reabsorção condilar prévia a cirurgia são os mais difíceis de tratar, pois frequentemente a condição é exacerbada ou pode ser reativada após a cirurgia ortognática, resultando em uma oclusão instável e subsequentemente evoluindo com recidiva. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso de um paciente do gênero masculino, 22 anos que apresentava reabsorção condilar prévia a cirurgia, com uma má oclusão esquelética classe II (micrognatismo) e que foi submetido a uma cirurgia ortognática com uma osteotomia mandibular em "L" invertido para possibilitar o avanço necessário, bem como posicionar os côndilos passivamente, evitando desta forma uma possível recidiva.

CISTO GLANDULAR: RELATO DE CASO

MALISKA, MCS; MARCHIORI E; CORREIA R; MOREIRA RWF.
FOP UNICAMP

Cisto odontogênico glandular é uma lesão relativamente rara, em que se apresenta com uma imagem radiolúcida associada ao aumento de volume dos maxilares. A lesão consiste de uma estrutura cística limitada por uma cápsula de epitélio estratificado escamoso variável em espessura, apresentando estruturas ductais semelhante às encontradas em epitélio glandular. Apresenta predileção por homens em idade adulta, sendo comumente encontrada na região anterior de mandíbula, a principal característica clínica da lesão é seu alto potencial de recidiva. Paciente gênero masculino, 66 anos, em exame radiográfico de rotina para reabilitação com implantes osseointegrados, identificou-se lesão radiolúcida em região anterior de maxila, envolvendo o periápice dos elementos 11, 12 e 13, com aproximadamente 1,5 x 1 cm de diâmetro, solução de continuidade da tábua óssea vestibular. Ao exame físico, presença de abaulamento da região de fundo de sulco vestibular à direita, com moderada sensibilidade dolorosa à palpação, sem drenagem purulenta, dentes sem mobilidade, ausência de fístulas ou alteração da coloração da mucosa oral. O tratamento proposto para o caso foi a biópsia excisional e o tratamento endodôntico dos elementos dentários 13, 12 e 11, para posterior exérese total da lesão. O resultado da biópsia foi de cisto odontogênico glandular, sendo o paciente submetido a cirurgia de exérese total com uso de BMP sem sinais de recidiva até o momento

**CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA
BUCCO-MAXILO-
FACIAL**

PAINEL

OSTEOMIELITE EM MANDÍBULA DE CRIANÇA

BALTIERI BR*, GABRIELLI MAC, GABRIELLI MFR, PEREIRA-FILHO VA, MONNAZZI MS, WATANABE ER.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO", FO DE ARARAQUARA.

A osteomielite é uma doença incomum, considerada de difícil diagnóstico e tratamento. É definida como uma inflamação e infecção da medula óssea com tendência de progressão. Esse processo acomete com frequência o osso cortical e o periósteo. Na região maxilofacial, a maxila raramente é acometida por essa doença em comparação com a mandíbula. A razão para isso se deve ao maior suprimento sanguíneo da maxila e às placas corticais mais espessas da mandíbula, além de maior quantidade de osso medular na mandíbula.

Essa doença tem sido associada à diabetes, doenças auto-imunes, agranulocitose, leucemia, anemia grave, má-nutrição, sífilis, quimioterapia, uso de drogas esteroidais, anemia falciforme, síndrome da imunodeficiência adquirida, fumo, alcoolismo e infecções recorrentes e crônicas. A osteomielite pode ser iniciada por um foco contíguo de infecção ou difusão hematogênica.

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de osteomielite em mandíbula por otite recorrente, em uma criança de 2 anos de idade, tratada por meio de antibioticoterapia.

A osteomielite infantil é uma doença incomum que merece menção especial devido aos riscos de envolvimento do globo ocular, extensão para os seios cavernosos e o potencial para deformidades faciais, além de perdas dentárias.

EXOSTOSE ASSOCIADA À ESTRUTURA ANATÔMICA NOBRE DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO E DESCRIÇÃO DE TÉCNICA CIRÚRGICA

GUSKUMA, F.U.*; GUSKUMA, M.H.; INAGATI, C.M.; GUSKUMA, L.L.C.C.;
MAXILLO FACIAL CENTER - LONDRINA - PARANÁ

As exostoses são excrescências ósseas convexas, bem definidas, com superfície lisa, compostas basicamente por uma cortical óssea densa e osso esponjoso na porção mais interna. São recobertos por uma delgada mucosa, podendo estar localizados tanto na maxila quanto na mandíbula. No aspecto radiológico, apresentam-se como uma sombra levemente mais radiopaca que o osso circundante. Os exames de imagens são necessários para descartar doenças ósseas expansivas. As exostoses possuem pouco significado clínico, não são neoplásicas e não causam desconforto. Entretanto, sua remoção é indicada por motivos protéticos, por traumatismo frequente da mucosa de revestimento, ou devido à sua localização. Sua recidiva é rara. Neste trabalho apresentamos o caso de uma paciente, sexo feminino, 30 anos, que compareceu à clínica com queixa de um aumento volumétrico na vestibular dos pré-molares inferiores direito. Após exame clínico e radiográfico a hipótese-diagnóstico foi exostose, o que foi confirmada pelo exame anátomo-patológico. A técnica para remoção da lesão foi desenvolvida e aplicada com a intenção de preservar estruturas anatômicas nobres presentes na região. No pós-operatório, a paciente apresentou parestesia da região, que regrediu após 2 meses sem qualquer tratamento adicional. Pode-se concluir que a técnica aplicada foi eficaz para a remoção da lesão sem provocar injúrias em estruturas nervosas.

MÚLTIPLOS SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE JOVEM NÃO SINDRÔMICO. RELATO DE CASO

MOURA, F.S. *, DE MELO, W.M., DE MELLO FILHO, F.V., SILVA, E.R., XAVIER, S.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

Os dentes supranumerários são alterações de desenvolvimento de baixa incidência, que podem se desenvolver em qualquer área da arcada dentária e estão geralmente associados a síndromes como a displasia cleidocraniana ou síndrome de Gardner. Dentes supranumerários na dentição decídua ocorrem entre 0,2 a 0,8%, enquanto na dentição permanente apresentam uma incidência de 0,5 a 5,3%. Observa-se na literatura, que 76 a 86% dos casos de pacientes não síndrômicos apresentam apenas um dente supranumerário, de 12 a 23% dos casos apresentam dois dentes supranumerários, igual ou acima de três dentes supranumerários ocorrem em 1 a 5% dos casos. Admite-se que a hiperatividade da lâmina dentária e fatores genéticos e ambientais estão mais relacionados com o desenvolvimento de dentes supranumerários. A extração dentária é o tratamento eleito para os dentes supranumerários. Os autores têm como objetivo apresentar um caso incomum de múltiplos dentes supranumerários, em um paciente do gênero feminino, com 12 anos de idade, apresentando 14 dentes supranumerários assintomáticos que foram extraídos sob anestesia geral. A paciente apresentou bom estado geral no pós-operatório, sem sinais de infecção. Apresentamos o pós-operatório de 3 anos de acompanhamento, em término de tratamento ortodôntico.

DENTÍSTICA

ORAL

INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE FOTOATIVAÇÃO NA ADAPTAÇÃO MARGINAL, TENSÃO DE CONTRAÇÃO E GRAU DE CONVERSÃO EM RESTAURAÇÕES EM COMPÓSITO.

OLIVEIRA, D.C.R.S.*; SOUZA-JÚNIOR, E.J.; BRANDT, W.C.; ALONSO, R.C.B.; CUNHA, L.G.,
SINHORETI, M.A.C.; PAULILLO, L.A.M.S.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Este estudo avaliou o efeito de métodos modulados de fotoativação na adaptação marginal, máxima tensão de contração (TC) e o grau de conversão (GC) de um compósito restaurador. Para determinar a TC, o compósito (0,84 mm de espessura) foi inserido entre dois bastões de vidro (5 mm de diâmetro), adaptados em uma máquina de ensaios universal (n=5). O GC foi mensurado através de FTIR (n=3). A adaptação marginal foi determinada através do método do corante (Caries detector, Kuraray), calculando-se a porcentagem de fendas (n=10). Em todos os testes utilizou-se o compósito Filtek Z250 (3M Espe), com fator-C 2,0, e densidade energética de 16J. Os métodos de fotoativação foram: luz contínua (LC - 27 s a 600 mW/cm²), soft-start (SS - 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) e pulse- delay (PD - 5 s a 150 mW/cm² + 3 minutos sem luz + 25 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p=0.05). Para os valores de TC 10,3 MPa (LC), 10,2 MPa (SS) e 9,6 MPa (PD) e GC 55,1% (LC), 54,8% (SS) e 54,2% (PD), não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação. Para as fendas superficiais 8,62% (LC), 8,13% (PD), e 7,44% (SS), o SS apresentou diferença estatística em relação à LC, porém foi semelhante ao PD. Já para adaptação interna, os métodos modulados apresentaram menor formação de fendas quando comparados à LC. Os métodos modulados de fotoativação promoveram melhor adaptação marginal de restaurações em compósito, sem reduzir o grau de conversão do material restaurador. A máxima tensão de contração não é afetada pelo método fotoativador empregado.

RECUPERAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL DILACERADO ATRAVÉS DA COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS RESTAURADORA E CIRURGIA PERIODONTAL

SOUZA, F.B.*; SHIBAYAMA, R.; HOEPPNER, M.G.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Não raro, os incisivos centrais permanentes podem erupcionar com alterações clínicas que evidenciam problemas de formação da coroa e/ou da raiz. Por haver menor mineralização das bases ósseas e proximidade da raiz com a coroa do sucessor permanente, os deslocamentos causados por traumas em dentes decíduos podem resultar em alteração morfológica em seus sucessores, denominada dilaceração coronária e/ou radicular. Este trabalho tem por objetivo apresentar e discutir o tratamento realizado para solucionar o problema estético da paciente GS, gênero feminino, 11 anos, portadora do dente 21, parcialmente erupcionado e com dilaceração de origem traumática, decorrente de um odontoma. Após avaliação clínica e radiográfica, o tratamento inicialmente realizado foi a restauração do referido elemento dental pela confecção de faceta direta com resina composta (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) e adesivo autocondicionante (Adper Easy One, 3M ESPE). Numa segunda sessão, sete dias após, foi realizada incisão intrasulcular e rebatimento do tecido gengival para regularização da superfície radicular com cimento de ionômero de vidro (Vitremmer, 3M ESPE). Diante do resultado estético obtido, concluímos o quão favorável foi o tratamento realizado, em especial, se considerarmos o custo, comparativamente a uma restauração indireta; o tempo clínico, e a conservação dos tecidos dentais.

DENTÍSTICA

PAINEL

**AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS ODONTOLÓGICOS
SUBMETIDOS A DIFERENTES TÉCNICAS DE ACABAMENTO/POLIMENTO**
PÚBLIO JC*, ARAÚJO CTP, PRIETO LT, DIAS CTS, PAULILLO LAMS, LIMA DANL
FOP-UNICAMP

Este estudo teve como objetivo a análise do acabamento / polimento superficial de resinas compostas para dentes posteriores submetidas a diferentes tipos de materiais para tratamentos de acabamento e polimento. Foram confeccionados 84 corpos-de-prova cilíndricos de 5mm de diâmetro e 2mm de altura com três compósitos: P90®, Z350® e Charisma®. As amostras foram polidas utilizando-se quatro sistemas de acabamento e polimento distribuídos em doze grupos (n=7): sem acabamento e polimento (controle); acabamento com ponta diamantada 1112 FF (KG SORENSEN)(P); acabamento com ponta diamantada 1112 FF, e pontas Enhance (DENTSPLY) e Pogo (DENTSPLY); acabamento com ponta diamantada 1112 FF e pontas Enhance/Pogo e pastas Poli I, II e Fotogloss. Cada corpo-de-prova foi levado individualmente ao rugosímetro Surfscorder SE 1700 (Kosaka Lab, Tóquio, Japão), para avaliação da rugosidade superficial após o acabamento e polimento superficial, e após ciclagem mecânica. Em cada superfície, foram efetuadas quatro leituras em posições diferentes. A média das mesmas foi considerada a rugosidade de cada amostra.

Os resultados foram analisados pela análise de variância e teste de comparação múltipla Tukey. Diferença estatística significativa foi observada apenas para o fator sistema de acabamento/polimento. Os grupos do sistema de acabamento com ponta diamantada apresentaram a mais alta média de rugosidade, diferindo-se dos demais grupos. Assim, pode-se concluir pelos resultados deste estudo, que a variação de rugosidade foi dependente do tipo de polimento testado. A ciclagem mecânica não alterou a acabamento/polimento das superfícies das resinas compostas.

EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL EM PROFUNDIDADE APÓS UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES GÉIS CLAREADORES COM E SEM CÁLCIO.

D'ARCE, MBF*; LIMA, DANL; BERTOLDO, CES; AGUIAR, FHB; AMBROSANO, GMB; LOVADINO, JR.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP.

Este estudo avaliou a alteração de cor do esmalte e dentina subjacente de fragmentos dentais bovinos, em duas espessuras, tratados com géis clareadores de baixa e alta concentração com e sem cálcio. Foram utilizados 50 fragmentos dentais bovinos previamente manchados em solução de chá preto e divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=5), de acordo com a espessura (2mm e 3,5mm) e o agente clareador: Peróxido de Carbamida (PC) 10% – 4h/dia em 21 dias ; Peróxido de Hidrogênio (PH) 6% com cálcio – 1:30h/dia em 21 dias; PH 20% com cálcio – 50 min/sessão em 3 sessões com intervalo de 7 dias; PH35% – 3x 15 min/sessão em 3 sessões com intervalo de 7 dias; PH35% com cálcio - 40 min /sessão em 3 sessões com intervalo de 7 dias. A alteração de cor foi avaliada através de um espectrofotômetro (Konica Minolta CM 700d, Japan) que disponibiliza os valores no sistema CIE Lab. As leituras de cor do esmalte e dentina subjacente foram realizadas antes e após o manchamento e após cada semana clareamento. Para a coordenada L* foi aplicado o teste de Tukey ($p < 0,05$). Para variável ΔE foi aplicada análise de variância em esquema de parcelas subdivididas e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que o clareamento do esmalte não dependeu da concentração do gel clareador e do protocolo de aplicação adotado. Para o clareamento da porção mais profunda da dentina, PH20% e PH35% com cálcio apresentaram os piores resultados diferindo estatisticamente de PC10% quanto à luminosidade ao final do tratamento clareador.

O peróxido de hidrogênio com cálcio em altas concentrações apresentou menor eficácia do clareamento em profundidade em relação aos outros agentes testados

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO ESMALTE APÓS UTILIZAÇÃO DE AGENTES CLAREADORES COM CÁLCIO

FALSETTE TB, BERTOLDO CES, AMBROSANO GMB, AGUIAR FHB, LOVADINO JR, LIMA DANL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo “in vitro” avaliou as propriedades físicas do esmalte dental após utilização de peróxido de hidrogênio com e sem cálcio e seqüente aplicação do flúor neutro ou imersão em saliva artificial. Foram utilizados 40 blocos de esmalte bovino, divididos em 4 grupos (n=10): G1- peróxido de hidrogênio (PH) a 35% com cálcio (Whiteness HP Blue/FGM) seguido da aplicação de flúor neutro a 2% por 2 minutos, G2 - PH a 35% com cálcio e armazenamento em saliva artificial por 7 dias, G3 - PH a 35% (Whiteness HP Maxx/FGM) seguido da aplicação de flúor neutro a 2% por 2 minutos, e G4 - PH a 35% e armazenamento em saliva artificial por 7 dias. Leituras de microdureza e de rugosidade foram realizadas nos tempos: L1- inicial, L2 - após a realização do clareamento e L3 - após aplicação de flúor ou imersão em saliva artificial. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Observou-se que os clareadores testados diminuíram a microdureza e aumentaram a rugosidade do esmalte de maneira significativa. Em L2, os grupos G1 e G2 apresentaram maiores valores de microdureza em relação a G3 e G4, respectivamente. L3 apresentou maior dureza em relação a L2 para todos os grupos testados. Os grupos com e sem flúor não diferiram estatisticamente entre si para dureza ($p=0,6892$) e rugosidade ($p=0,3169$). Pode-se concluir que, para ambos os clareadores, a rugosidade superficial do esmalte aumentou e não se alterou após imersão em saliva ou flúor. Quanto à microdureza, sua redução foi menor para o clareador com cálcio, e a aplicação de flúor neutro ou imersão em saliva artificial, após o clareamento, foi eficaz na recuperação dos valores de dureza iniciais.

SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS: ADESÃO À DENTINA

ANDRÉ, C.B.; CARVALHO A.O.C.; AMBROSANO, G.M.B.; GIANNINI, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Trinta terceiros molares humanos tiveram o esmalte oclusal removido com disco diamantado (Buehler Ltd) para a exposição da superfície dentinária numa profundidade média em relação à polpa. As superfícies dentinárias foram abrasionadas com lixas de carbetto de silício (granulação 600), sob refrigeração com água durante 10 segundos, para padronização da smear layer e planificação do substrato dentinário. Em seguida, os dentes foram aleatoriamente divididos em três grupos experimentais (n = 10) e os adesivos aplicados seguindo as instruções de cada fabricante: Gluma 2Bond (Heraeus Kulzer), Clearfil SE Protect (Kuraray Med.) e Peak Universal Bond (Ultradent Prod.). Os espécimes foram seccionados em forma de palitos com aproximadamente 1mm² (área na secção transversal) e armazenados por uma semana em saliva artificial. Posteriormente eles foram testados em dispositivo para microtração acoplado a uma máquina universal de ensaio (EZ Test, Shimadzu). Os dados foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey (5%). Resultados (em MPa): Clearfil SE Protect 27,8 (9,0); Gluma 2Bond 35,0 (5,4) e Peak Universal Bond 46,6 (8,2). O adesivo Peak Universal Bond apresentou maior resistência de união em relação aos adesivos Gluma 2Bond e Clearfil SE Protect, os quais não tiveram diferença estatística entre eles.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DENTINÁRIA DE SISTEMAS RESTAURADORES AUTOCONDICIONANTES E DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

AYRES, A.P.A.*; BERGER S.B.; YAMAUTI, M.; GIANNINI M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união por microtração de 3 sistemas adesivos e um cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável aplicados em dentina. Trinta e dois terceiros molares humanos hígidos, previamente extraídos, tiveram a porção coronária removida para exposição da superfície dentinária do terço médio. Antes da aplicação do adesivo, os dentes foram randomicamente divididos em 4 grupos (n=8): FL-Bond II/Beautiful II, Bond Force/Estelite Sigma, Adper Easy Bond/Filtek Z350 XT e GC Cavity Conditioner/GC FUJI II LC. Os materiais foram utilizados de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes e fotopolimerizados com aparelho de luz halógena (Optilux 501, Demetron). Blocos de compósito e de ionômero de vidro (6 mm de altura) foram aplicados na superfície dentinária e os dentes foram armazenados a 37°C por 24 horas. Os dentes foram seccionados em série verticalmente com um disco diamantado de precisão (área de aproximadamente 1,0 mm²) para o teste de microtração. Os dados foram analisados pela ANOVA (1 fator) e teste Tukey (α=5%).

Os resultados mostraram que o sistema Adper Easy Bond/Filtek Z350 XT apresentou maior resistência de união à dentina que o cimento de ionômero de vidro. Os sistemas restauradores FL-Bond II/Beautiful II e Bond Force/Estelite Sigma não apresentaram diferença estatística significativa entre si, nem com os outros materiais testados.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO DE UM CIMENTO RESINOSO SUBMETIDO A DIFERENTES DENSIDADES DE POTÊNCIA E MODOS DE ATIVAÇÃO

MAINARDI, MCAJ*; GIORGI, MCC; AGUIAR FHB

*ALUNA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Os cimentos resinosos duais possuem ativação química e física (fotoativação) e foram desenvolvidos com o propósito de contornar os problemas relacionados à insuficiente polimerização em situações em que ocorre deficiência de luz, como cimentações de próteses livres de metal e pinos de fibra de vidro. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) de um cimento resinoso dual submetido a diferentes densidades de potência e modos de fotoativação. Para tal, foi utilizado o cimento resinoso dual Rely X ARC (3M ESPE) e o aparelho fotopolimerizador LED de 3ª geração Valo (Ultradent). Foram confeccionados 12 grupos experimentais (n=6), divididos de acordo com a densidade de potência (7, 14, 20, 28 J/mm²) e modos de fotoativação (imediate, após 1 e 2 min). O grupo controle não foi fotoativado. As amostras foram confeccionadas com o auxílio de uma matriz de teflon bipartida simulando um conduto radicular. Após 24hs, as amostras foram seccionadas em três terços denominados cervical (C), médio (M) e apical (A). Cada terço foi levado ao FTIR e determinado o GC da superfície de topo. Os dados foram submetidos à ANOVA 3 fatores em parcelas subdivididas e comparados pelo Teste de Tukey (5%). O Teste de Dunnet (5%) foi utilizado para comparações com o grupo controle. Os resultados mostraram que não houve interações duplas e triplas entre os fatores estudados. Houve diferenças significativas entre os terços, onde para todas as condições experimentais, o terço Cervical apresentou maior GC. Não houve diferenças apenas entre o terço Apical dos grupos experimentais e controle. Conclui-se que a profundidade do canal radicular pode influenciar no grau de conversão do cimento resinoso estudado

CONDUTAS CLÍNICAS EMPREGADAS PARA A RESOLUTIVIDADE DE PROBLEMAS ESTÉTICOS EM DENTES HIPOPLÁSICOS – RELATO DE CASO

BUREY, A*; SALOMÃO, F.M.; TAZIMA, G; HOEPPNER, M.G.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A hipoplasia do esmalte dental, caracterizada pela má formação da matriz orgânica do tecido, clinicamente é diagnosticada como área de irregularidade superficial e/ou alteração de cor, localizada e/ou difusa. A conduta clínica para a resolutividade do problema estético em dentes hipoplásicos depende do grau de severidade da alteração diagnosticada. O objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento restaurador realizado pós-clareamento dental externo, com o propósito de melhorar a estética de dentes com áreas hipoplásicas. O tratamento foi planejado após diagnóstico da extensão das manchas, com auxílio de um aparelho fotopolimerizador de lâmpada halógena. Diante da imagem obtida, a remoção do esmalte alterado se fez com ponta diamantada esférica (1013, KG Sorensen), em alta rotação. Na seqüência, condicionamento do esmalte dental com ácido fosfórico a 37%, por 30 segundos, remoção do agente condicionador e secagem do campo operatório com jato de ar. Em seguida, aplicação e fotopolimerização do sistema adesivo (Adper Easy One, 3M ESPE). Para a restauração foram utilizadas resinas compostas Filtek Z350 XT (3M ESPE), na técnica estratificada (múltiplas camadas), em diferentes graus de opacidade. Diante do resultado obtido, pelo tempo de trabalho consumido e custos operacionais, concluímos o quanto satisfatório se mostrou o tratamento realizado.

ESTRATIFICAÇÃO A MÃO LIVRE COM RESINAS COMPOSTAS NO FECHAMENTO DE DIASTEMAS.

AMARAL VM*, PEREIRA MA, NETO SA, CUNHA LF
UNICAMP

Introdução: Os diastemas dentários são corriqueiros nas clínicas odontológicas e, muitas vezes, representam um problema estético para os pacientes e um desafio para os profissionais. Diferentes formas de tratamento estão disponíveis nos casos de diastemas dentários. No entanto, não apenas a estética deve ser considerada mas, também, a conservação de estrutura dentária, reversibilidade do tratamento, tempo e custo. Atualmente, as resinas compostas podem ser uma opção interessante para esses casos. Além disso, guias de silicone, confeccionados a partir de modelos encerados, têm sido empregados para facilitar a estratificação de resinas compostas em casos de diastemas dentários. Esse artifício, entretanto, não precisa necessariamente ser utilizado como protocolo em todas as situações. Objetivo: O presente trabalho demonstra por meio de um caso clínico, a possibilidade de realização de fechamento de diastema empregando a técnica de estratificação à mão livre sem o auxílio de um guia ou matriz de silicone. Conclusão: o fechamento de diastemas pode ser executado empregando resinas compostas de forma simples e rápida, sem a necessidade de confecção prévia de matriz de silicone.

Palavras-chave: diastema, estética dentária, resinas compostas.

“AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL E DE SUBSUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL APÓS MICROABRASÃO E TRATAMENTO COM CPP-ACP”

MARTINS IS*, BERTOLDO CES, AMBROSANO GMB, AGUIAR FHB, LOVADINO JR, LIMA DANL FOP-UNICAMP

Resumo:

Este estudo avaliou a microdureza do esmalte após microabrasão e aplicação de pasta de caseína fosfopeptida-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP). Foram utilizados 60 blocos de esmalte bovino, divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o microabrasivo [ácido clorídrico 6.6% + carbeto de silício - Opalustre/Ultradent (OP), ácido fosfórico a 35% Ultraetch/Ultradent + pedra-pomes extra fina SSWhite (AC) e sem tratamento] e o tratamento de superfície [aplicação de pasta de caseína fosfopeptida-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP)]. Leituras de microdureza foram realizadas nos tempos: L1 - inicial; L2 - após microabrasão; e L3 – após aplicação de CPP-ACP. A dureza do esmalte nas profundidades de 0,10, 25, 50 e 75µm também foram avaliadas. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA “dois fatores”, e teste de Tukey-Kramer (α=5%). Não foram observadas diferenças entre OP ou AC nos tempos L1 e L2. O CPP-ACP aumentou a dureza superficial do esmalte, diferindo dos grupos não tratados, bem como de L1. Para as profundidades de 0,10,25 e 75 µm, observou-se que o OP e controle com CPP-ACP apresentaram maior microdureza diferindo estatisticamente do AC. Para AC somente as profundidades de 0 e 25 µm diferiram dos grupos sem aplicação de CPP-ACP, apresentando maiores valores de dureza. Conclui-se que a aplicação de pasta de CPP-ACP após microabrasão aumentou a microdureza superficial e subsuperficial do esmalte para ambos abrasivos e grupo controle, porém teve sua ação em maiores profundidades nas amostras abrasionadas com Opalustre e no grupo controle (sem microabrasão).

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA KNOOP E CONCENTRAÇÃO DE CA E P DO ESMALTE SUBMETIDO AO CLAREAMENTO COM AGENTES COM CÁLCIO

PRADO, R.D.B.*; BERTOLDO, C.E.S.; AGUIAR, F.H.B.; LIMA, D.A.N.L.; LOVADINO, J.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Este estudo “in vitro” avaliou a microdureza Knoop e concentração de Cálcio e fósforo (EDS) do esmalte dental após utilização de diferentes clareadores. Foram utilizados 45 blocos de esmalte bovino, divididos em 3 grupos (n=3): G1-Controle; G2-peróxido de hidrogênio (PH) a 35% com cálcio; e G3- PH a 35%. Estes grupos foram divididos em 3 subgrupos cada: A-leituras de microdureza e EDS, B-leituras de microdureza e EDS após imersão em saliva artificial por 15 dias; e C-leituras de microdureza e EDS após imersão em saliva artificial por 30 dias. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para os valores de dureza, não se observou diferença estatística entre os grupos na leitura inicial. Na leitura final, observou-se que os grupos G2A e G3A apresentaram menores valores em relação a G1A, sendo que G3A apresentou as menores médias. Os grupos G2B e G3B não apresentaram diferença significativa, e os grupos G1C, G2C e G3C, não diferiram estatisticamente. Em relação às taxas de Fósforo, não foram observadas diferenças entre os grupos G1A, G2A e G3A e entre os grupos G2B e G3B, porém G3B e G3C apresentaram maiores valores em relação à G2B e G2C. As taxas de Cálcio foram menores somente para o grupo G2A. Pode-se concluir que o clareamento com gel clareador com cálcio tem potencial para reduzir com menor intensidade a microdureza do esmalte em relação aos sem cálcio, porém a imersão em saliva artificial pelo período de 30 dias foi suficiente para tornar os valores comparáveis aos do esmalte não clareado. Conclui-se ainda que os agentes clareadores com cálcio afetaram de forma significativa a concentração de Cálcio do esmalte em comparação ao grupo tratado com agente comum.

EFEITOS DE DIFERENTES TÉCNICAS DE MICROABRASÃO SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO ESMALTE

PINI, N.P.*; BERTOLDO, C.E.S.; MIRANDA, D.A.; AMBROSANO, G.M.B.; LIMA, D.A.L.; AGUIAR, F.H.; LOVADINO, J.R.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este estudo “in vitro” avaliou a microdureza superficial e a composição química por EDS do esmalte após diferentes técnicas de microabrasão. Foram utilizados 45 blocos de esmalte bovino, divididos em 5 grupos (n=9): A – ácido fosfórico 35% e pedra-pomes e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; B – ácido fosfórico 35% e pedra-pomes; C – ácido clorídrico e carbeto de silício e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; D – ácido clorídrico e carbeto de silício; e E – controle. Foram realizadas leituras de dureza nos tempos: L1 - inicial; L2 - após aplicação das técnicas; L3 após imersão em saliva artificial por 15 dias; e L4 – imersão por 30 dias. Adicionalmente foi realizada Análise Química por Dispersão de Energia – EDS. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA “dois fatores” e teste Tukey (α=5%). L2 diferiu estatisticamente de L1 apresentando maiores valores para os grupos A e C. L3 e L4 não diferiram entre si, e apresentaram maiores valores que L1. Os dados de EDS não apresentaram diferença significativa entre os grupos testados, porém observou-se no “grupo C” presença de sílica incorporada ao esmalte. Pode-se concluir que a microabrasão seguida de polimento pode aumentar a microdureza do esmalte, além disso, a imersão em saliva artificial pelo período mínimo de 15 dias é suficiente para aumentar a dureza do esmalte abrasado.

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE ESMALTE DENTAL MICROABRASONADO COM DIFERENTES TÉCNICAS.

VIEIRA HH*, BERTOLDO CES, AMBROSANO GMB, LIMA DANL, AGUIAR FHB, LOVADINO JR
FOP UNICAMP

Este estudo “in vitro” avaliou a rugosidade superficial e do esmalte após diferentes técnicas de microabrasão. Foram utilizados 45 blocos de esmalte bovino, divididos em 5 grupos (n=9): A – ácido fosfórico 35% e pedra-pomes e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; B – ácido fosfórico 35% e pedra-pomes; C – ácido clorídrico e carbeto de silício e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; D – ácido clorídrico e carbeto de silício; e E – controle. Foram realizadas leituras de rugosidade nos tempos: L1 - inicial; L2 - após aplicação das técnicas. Adicionalmente foi realizada microscopia eletrônica de varredura – MEV para caracterização superficial. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA “dois fatores” e teste Tukey ($\alpha=5\%$). L2 diferiu estatisticamente de L1 apresentando maiores valores de rugosidade para os grupos B e D. Os grupos A, C e E não diferiram entre si em L2. Observou-se nas imagens de MEV que as amostras do grupo B apresentou predominantemente padrão de condicionamento tipo 1 e não efeito abrasão. As do grupo D apresentaram padrão tipo 3 e leve efeito abrasão. Observou-se o mesmo padrão superficial dos grupos A, C e E. Pode-se concluir que a microabrasão seguida de polimento pode aumentar rugosidade do esmalte, além disso a mistura de ácido fosfórico e pedra-pomes não levou a formação do efeito abrasão proposto pela técnica de microabrasão do esmalte.

RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TÉCNICAS DE ACABAMENTO E POLIMENTO E CLAREADORES.

LIMA MO*, HERNANDES NMAP, BERTOLDO CES, AMBROSANO GMB, MARCHI GM, LOVADINO JR, AGUIAR FHB
UNICAMP

Este trabalho teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial de dois compósitos fotopolimerizáveis: micro-híbrida e nanoparticulada, submetidas à ação de diferentes técnicas de acabamento e polimento, e de agentes clareadores nas concentrações de 6% e 35%. Foram confeccionados 80 corpos de prova, fotopolimerizados com luz LED de 2ª geração (Bluephase 16 i-Ivoclar Vivadent), com intensidade de luz de 1.600 mW/cm².

Os corpos de prova foram divididos em 8 grupos (n=10 cada) de acordo com o tipo de compósito em dois níveis (micro-híbrida Z-250 - 3M Espe e nanoparticulada Z-350 - 3M Espe); tipo de acabamento e polimento em dois níveis (sistema Jiffy - Ultradent, e Sof-Lex - 3M - Espe); e tipo de clareamento em 2 níveis (peróxido de hidrogênio a 6% e peróxido de hidrogênio a 35%). As amostras foram submetidas à leitura inicial de rugosidade superficial (L1). Em seguida, os corpos de prova foram submetidos a acabamento e polimento. Novas leituras de rugosidade superficial (L2) foram realizadas. Em seguida, as amostras foram expostas aos agentes clareadores, de acordo com o grupo experimental, e foram realizadas novas leituras de rugosidade superficial (L3). Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística.

EFEITO DA CAMADA INTERMEDIÁRIA NA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES REALIZADAS COM DOIS COMPÓSITOS DENTAIS

SUGII MM; MAINARDI MCAJ; HERNANDES NMAP; AGUIAR FHB; GIORGI MCC
FOP UNICAMP

O objetivo foi avaliar quantitativamente a infiltração marginal ao redor de restaurações dentais realizadas com diferentes compósitos resinosos (Filtek Z250 A2E - 3M ESPE e Filtek LS A2 - 3M ESPE) utilizando diferentes materiais intermediários (restauração sem utilização de camada intermediária; resina de baixa viscosidade Z350 Flow ou cimento de ionômero de vidro) entre dente e restauração. Foram utilizados 60 incisivos bovinos (n=10) nos quais foram realizados preparos cavitários simulando cavidades Classe II. Todos os grupos foram submetidos à ciclagem térmica. Em seguida, os blocos dentais foram imersos no corante azul de metileno 2% por 2 horas. Os blocos dentais foram preparados para a análise quantitativa (espectrofotometria de absorbância). Os resultados mostraram que não houve diferença entre os diferentes compósitos utilizados; para ambos compósitos, os grupos que utilizaram cimento de ionômero de vidro como camada intermediária, obtiveram diferença estatística significativa, apresentando menores valores de infiltração marginal, quando comparados aos outros grupos. Assim, pode-se concluir que o uso de camada intermediária realizada com cimento de ionômero de vidro foi um procedimento viável para aumentar a qualidade da interface dente-restauração.

ENDODONTIA

ORAL

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO BACTERIANA DE RESINAS COMPOSTAS E COLTOSOL® UTILIZADOS NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FOP-UNICAMP.

PEDRO HENRIQUE TOLENTINO , BRENDA PAULA FIGUEIREDO DE ALMEIDA GOMES, ALEXANDRE AUGUSTO ZAIA, CAIO CEZAR RANDI FERRAZ, JOSÉ FLÁVIO AFONSO DE ALMEIDA, LETÍCIA MARIA MENEZES NÓBREGA

É de extrema importância a manutenção da cadeia asséptica durante o atendimento odontológico, evitando-se a possibilidade de infecções cruzadas, bem como contaminação dos materiais empregados. A resina composta (material restaurador) e ColtosoI® (material restaurador provisório e também utilizado para selamento da embocadura de canais radiculares durante obturação) são materiais utilizados rotineiramente na prática clínica. O manuseio desses materiais por diversos alunos e o fato de muitas vezes a espátula de inserção ser levada repetidamente do tubo de resina ou do ColtosoI® até a cavidade a ser preenchida, pode resultar em contaminação desses materiais, aumentando o risco de infecção cruzada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação bacteriana em resinas compostas e ColtosoI® utilizados na clínica de graduação da FOP-UNICAMP. Amostras de resina composta e ColtosoI® em uso na clínica de graduação da FOP-UNICAMP foram coletadas e incubadas em caldo BHI a 37° C por 48 horas. Após esse período uma alíquota de 50 uL do caldo foi plaqueado em BHI agar para verificação do crescimento bacteriano. Nenhuma amostra de ColtosoI® apresentou crescimento bacteriano, enquanto que 80% das amostras de resina composta mostraram-se contaminadas. Concluímos a alta taxa de contaminação das resinas indica a quebra da cadeia asséptica e que a ausência de crescimento bacteriano nas amostras de ColtosoI® pode ser devido a presença do óxido de zinco em sua composição, o pode ter impedido a contaminação bacteriana nesse material.

AVALIAÇÃO "IN VITRO" DO EFEITO RESIDUAL DO HIPOCLORITO DE SÓDIO À DENTINA DA CÂMARA PULPAR

BRONZATO, J.D.*; CORRÊA, A.C.P.; ALMEIDA, J.F.A.; ZAIA, A.A.; GOMES, B.P.F.A.; FERRAZ, C.C.R.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O hipoclorito de sódio (NaOCl) possui propriedades antimicrobianas e de dissolução do tecido orgânico. O O₂ nascente, proveniente de sua dissociação, tem potencial de inibir a polimerização dos materiais adesivos e de dificultar a infiltração dos sistemas adesivos, reduzindo a resistência de união. O objetivo deste estudo foi avaliar "in vitro" o efeito residual do NaOCl na dentina da câmara pulpar após proservação de 7 e 14 dias, na resistência adesiva utilizando um sistema adesivo convencional de 3 passos. Para isso foram utilizadas 20 coroas de incisivos bovinos, que foram seccionadas de modo a obter como amostra o terço médio vestibular da coroa. O tecido pulpar foi removido e a superfície da dentina regularizada. As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos: G1(controle)- imersão em soro fisiológico 0,9% por 30 minutos; G2- imersão em NaOCl 5,25% por 30 minutos; G3- imersão em NaOCl 5,25% por 30 minutos e reservou-se por 7 dias; G4- imersão em NaOCl 5,25% por 30 minutos e reservou-se por 14 dias. Posteriormente, foi aplicado o sistema adesivo Scotchbond Multi Purpose seguido da resina composta Filtek Z250, de acordo com as recomendações do fabricante. Após 24 horas as amostras foram fatiadas de modo a obter 20 espécimes em forma de palito para cada grupo, sendo 5 palitos de cada dente. Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaios universal (EZ Test) e os valores de resistência de união foram analisados estatisticamente. Não houve diferença estatística entre os grupos 2, 3 e 4. O efeito adverso na resistência de união promovido pelo NaOCl persistiu, mesmo após 14 dias.

DESINFECÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA E RESILON E SEU EFEITO NA MOLHABILIDADE DOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS

CORRÊA, A.C.P.*; PRADO, M.; ASSIS, D.F.; FERRAZ, C.C.R.; GOMES, B.P.F.A.; SIMÃO, R.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Cones de guta-percha (GP) e Resilon (RE) são usualmente desinfetados com hipoclorito de sódio (NaOCl) ou clorexidina (CHX). O objetivo do presente estudo foi avaliar a molhabilidade do cimento AH Plus em contato com superfícies de guta-percha e do cimento Real Seal com as superfícies dos cones de Resilon, após a desinfecção desses cones com clorexidina 2% e hipoclorito de sódio 5,25%. Para tal foram preparadas 36 superfícies planas de cones de guta-percha e Resilon. As amostras foram divididas em 6 grupos: G1: GP lavada com água destilada; G2: GP imersa em CHX e posteriormente lavada em água destilada; G3: GP imersa em NaOCl e posteriormente lavada em água destilada; G4: RE lavado com água destilada; G5: RE imerso em CHX e posteriormente lavado em água destilada; G6: RE imerso em NaOCl e posteriormente lavado em água destilada. Após a limpeza, as amostras foram secas com gás nitrogênio e anexadas a uma base de vidro com fita dupla-face. O ângulo de contato entre os cimentos e as superfícies foi mensurado com o auxílio do goniômetro Ramé-Hart. O estudo foi realizado em triplicata. Os tratamentos empregados demonstraram diferença estatisticamente significativa entre si para os valores de ângulo de contato de ambos os pares de materiais testados - Teste de Tukey e Mann-Whitney ($p < 0.05$). Em ambos os casos quando a clorexidina foi utilizada os valores de ângulo de contato foram inferiores, seguido pelo hipoclorito de sódio e finalmente a água. Foi concluído que a utilização de substâncias desinfetantes favorece o espalhamento dos cimentos endodôntico AH Plus em contato com a guta-percha e do cimento Real Seal em contato com o Resilon.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: NOVO PROTOCOLO DE DESCONTAMINAÇÃO DO CANAL RADICULAR

NAGATA, J.Y.*; LIMA, T.F.R.; LINS, F.F.; GOMES, B.P.F.A.; SOUZA-FILHO, F.J.; SOARES, A.J.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Dentes permanentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representam um desafio para o tratamento endodôntico. Dentro desse contexto, a revascularização pulpar tem surgido como uma alternativa promissora considerando sua ação no término do desenvolvimento radicular por meio do fortalecimento das paredes radiculares e do fechamento apical. Este relato de caso clínico descreve um novo protocolo de revascularização pulpar com descontaminação e medicação intracanal. Paciente com 9 anos de idade do gênero feminino compareceu ao Serviço de Trauma Dental da FOP-UNICAMP tendo sofrido uma fratura de esmalte e dentina com exposição pulpar associada a uma luxação extrusiva no incisivo central esquerdo e subluxação no incisivo central superior direito. Após o diagnóstico de necrose pulpar no dente 21, um protocolo de revascularização com leve instrumentação do canal radicular e medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2% foi empregada. Após 21 dias, o coágulo sanguíneo foi estimulado na região apical e o dente selado com MTA (Angelus®, Londrina, Brasil). Controles clínicos e radiográficos durante 2 anos mostraram ausência de sintomatologia, continuidade da formação radicular com espessamento das paredes radiculares e fechamento apical. Dessa forma, observou-se que a revascularização pulpar por meio desse novo protocolo pode ser uma modalidade de tratamento efetiva para dentes necróticos com ápice aberto.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: DUAS PROPOSTAS TERAPÊUTICAS PARA CONDUÇÃO DE UM CASO CLÍNICO

LIMA, T.F.R.*; NAGATA, J.Y.; SOUZA-FILHO, F.J.; SOARES, A.J.
FOP-UNICAMP

O tratamento clássico para os casos de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é a apicificação. Neste processo, a formação de uma barreira de tecido calcificado pode ser induzida em múltiplas sessões por meio de trocas sucessivas de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio ou em uma sessão por meio de plug apical de MTA. Recentemente foi proposto um novo protocolo de medicação que associa hidróxido de cálcio, óxido de zinco e clorexidina gel 2% sem trocas periódicas. O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico e comparar duas modalidades de tratamento para dentes necróticos com rizogênese incompleta. O paciente compareceu ao Serviço de Trauma Dental da FOP-UNICAMP tendo sofrido fratura de esmalte dentina e subluxação no 11 e 21. O dente 11 foi tratado por meio da inserção da pasta de hidróxido de cálcio associado a clorexidina gel 2% e óxido de zinco. Após um período de 9 meses, confirmada a formação de uma barreira de tecido calcificado, o canal foi obturado. No dente 21 foi realizado um plug apical de mta e o canal foi selado com coltosol e resina composta na mesma sessão. Controles clínicos e radiográficos durante 4 anos mostraram ausência de sintomatologia e fechamento apical por deposição de tecido mineralizado. Dessa forma, observou-se que o uso desse novo protocolo de medicação sem trocas periódicas e o plug apical de mta podem ser uma opção viável para o tratamento para dentes necrosados com rizogênese incompleta.

REMOÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES E BLINDAGEM CORONÁRIA IMEDIATA.

CLAVIJO, E.M.A.*; CLAVIJO, V.G.R. ; ITIKAWA, G.N.; ZAIA, A.A.; FERRAZ, C.C.R.
FOP-UNICAMP

O retratamento endodôntico é a primeira opção terapêutica para os casos de insucesso endodôntico. A remoção de retentores intrarradiculares é um procedimento freqüente para a reintervenção nos canais radiculares. Além disso, há o desafio da restauração destes dentes devido à grande perda de estrutura dental coronal e radicular. Desta forma o objetivo deste trabalho é abordar as técnicas de remoção de retentores intrarradiculares e discutir a importância da restauração pós-tratamento no prognóstico do tratamento endodôntico. Para isso, serão demonstrados três métodos utilizados para a remoção de retentores radiculares e um relato de caso clínico no qual houve reintervenção endodôntica, remoção de retentor intrarradicular com auxílio de ultra-som e selamento coronário imediato através da confecção de pinos anatômicos. As técnicas demonstradas são bem sucedidas desde que corretamente indicadas e executadas. O selamento coronário realizado após a endodontia é um importante coadjuvante para a recuperação dos tecidos perirradiculares.

AÇÃO DA CLOREXIDINA SOBRE CANDIDA ALBICANS, ENTEROCOCCUS FAECALIS, ESCHERICHIA COLI E ENDOTOXINA EM CANAIS RADICULARES

ROSSI-AGUIAR VPS*, OLIVEIRA ACM, ZAIA AA, FERRAZ CCR, SOUZA-FILHO FJ, GOMES BPPA

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a efetividade de diferentes soluções irrigadoras sobre microrganismos e endotoxina em canais radiculares. Dentes humanos extraídos unirradiculares (n=60), padronizados em 15 mm, foram inoculados com *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Candida albicans* durante 28 dias. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em grupos de acordo com a solução irrigadora utilizada durante o preparo químico-mecânico (PQM): G1: hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25% (n=15), G2: clorexidina gel 2% (CHX) (n=15), G3: NaOCl 5,25% seguido de irrigação com CHX líquida 2% (n=15) e G4: solução fisiológica apirogênica (controle) (n=15). Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular antes, imediatamente após o PQM e após 7 dias do PQM para análise microbiológica (identificação fenotípica/molecular 16rDNA) e de endotoxinas pelo teste lisado de amebócitos de *Limulus* (LAL). Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn com 5% de significância. Em ambas as coletas verificou-se que os grupos G1, G2 e G3 foram estatisticamente semelhantes entre si e diferentes do grupo G4 ($p < 0,05$). Houve redução/eliminação dos microrganismos e endotoxina imediatamente após o PQM e seu aumento 7 dias após o PQM. Concluiu-se que NaOCl 5,25%, CHX 2% e NaOCl 5,25% seguido de CHX líquida 2% foram capazes de eliminar completamente *E. coli*.

INFLUENCIA DO PROTOCOLO DE IRRIGAÇÃO E ATIVAÇÃO FINAL NA REMOÇÃO DE SMEAR LAYER DOS CANAIS RADICULARES

SANTOS ZTBC*, HERRERA DR, ZAIA AA, FERRAZ CC, LOGUERCIO AD, GOMES BPFA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS (FOP-UNICAMP).

Para se atingir os objetivos da terapia endodôntica é importante a utilização de substâncias químicas auxiliares (SQA) que permitam a limpeza e desinfecção dos canais radiculares. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influencia da irrigação e do protocolo de ativação final (PAF) das SQA quelantes na remoção da smear layer (SL) de canais radiculares, in vitro. Foram selecionados 45 premolares humanos unirradiculares, com canais retos e ápices formados. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos segundo a SQA utilizada na irrigação final: G1: água destilada (AD, controle); G2: ácido etilendiamino-tetra-acético (EDTA) 17%; G3: ácido cítrico (AC) 10%. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos segundo o PAF utilizado: sem ativação (SA), com ativação dinâmica-manual (ADM) com cone de guta-percha ou com ativação sônica (AS). Após o PQM os espécimes foram clivados e processados para análise por terços em microscopia eletrônica de varredura (MEV) por dois avaliadores calibrados. Os escores obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal Wallis. Com exceção do grupo controle, quando as SQA foram ativadas, seja por ADM ou por AS, obteve-se os melhores resultados de limpeza, sem diferença significativa entre elas ($p > 0,05$). Na avaliação por terços, a ativação sônica mostrou os melhores resultados comparados à ADM e ao grupo que não recebeu ativação ($p < 0,05$). Conclui-se que a ativação das SQA quelantes favorece a remoção de smear layer formado durante o PQM dos canais radiculares. CNPq 302575/2009-0; FAPESP 2010/511131; 2010/178774.

INFECÇÃO ENDODÔNTICA: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA, INVESTIGAÇÃO DE ENDOTOXINAS E AVALIAÇÃO ANTIGÊNICA DO CONTEÚDO INFECCIOSO

MARTINHO FC* , CIRELLI JA, CHIESA WMM, ZAIA AA, FERRAZ CCR, , GOMES BPFA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP-UNICAMP)

Bactérias e seus sub-produtos causam destruição do tecido pulpar e periapical. Os objetivos foram: 1) estudar o perfil da microbiota e níveis de endotoxinas (LPS) nas infecções endodônticas primárias com lesão periapical (IEPL); 2) avaliar a antigenicidade do conteúdo infeccioso contra macrófagos através da produção de IL- β , TNF- α , PGE₂, IL-6 e IL-10; 3) comparar in vivo a efetividade do preparo químico mecânico (PQM) com NaOCl 2,5% e CLX-gel 2% na eliminação de LPS de IEPL; 4) avaliar o efeito do PQM com NaOCl 2,5% e limas rotatórias Mtwo na remoção de LPS de IEPL. PCR (16s rDNA), método LAL e Duoset-Kit foram utilizados. *Prevotella nigrescens* (13/21) foi mais frequentemente encontrada. Correlações positivas ($p < 0,05$) foram encontradas entre: número de espécies Gram-negativas e níveis de IL- β / TNF- α / PGE₂/ IL-6/ IL-10; níveis de LPS e de TNF- α / PGE₂/ IL-6/ IL-10; IL- β e tamanho de lesão periapical. Maior redução de LPS foi encontrada nos dentes instrumentados com NaOCl 2,5% (57,98%) versus CLX-gel 2% (47,12%) ($p < 0,05$). Após PQM com NaOCl 2,5% e limas rotatórias NiTi, LPS foi reduzido em 98,06% ($p < 0,05$). Concluiu-se que: 1) A antigenicidade do conteúdo infeccioso não está relacionada apenas com níveis de LPS encontrado nos canais radiculares mas também com número de espécies Gram-negativas na infecção; 2) Maior destruição óssea periapical foi relacionado com níveis elevados de IL- β /IL-6; e presença de exudação como maior concentração de IL-6 3) PQM com NaOCl 2,5% ou CLX-gel 2% não foram eficazes na eliminação de LPS utilizando limas manuais; 4) PQM com NaOCl 2,5% e limas rotatórias Mtwo foi eficaz na remoção de LPS. (FAPESP 08/58299-3; 08/57551-0; 08/56425 & CNPq 302575/2009-0; 150557/2011-6)

REDUÇÃO DE ENDOTOXINAS DE CANAIS RADICULARES CONTAMINADOS: SISTEMA MTWO® X SISTEMA PROTAPER®

MARINHO, A.C.S.*; MARTINHO, F.C; ENDO, M.S; FROES, F.G.B; RABANG, H.R.C; GOMES, B.P.F.A

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Endotoxinas (LPS) de bactérias Gram-negativas nas infecções endodônticas primárias apresentam elevado potencial citotóxico aos tecidos perirradiculares. Altas concentrações de endotoxinas estão diretamente relacionadas com sintomatologia dolorosa e presença de lesão periapical. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do preparo químico-mecânico (PQM) na redução de endotoxina em canais radiculares contaminados com LPS de *Escherichia coli*, comparando dois sistemas rotatórios utilizados para instrumentação. Sessenta pré-molares inferiores foram divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais de acordo com o sistema rotatório utilizado: Mtwo® (G1) e Protaper® (GII). Vinte dentes foram utilizados como grupo controle. Coletas dos canais radiculares foram realizadas antes (C1) e após PQM (C2) utilizando cones de papel estéril/apirogênico e mensuradas as concentrações de endotoxinas das amostras através do método turbidimétrico de LAL (Pyrogent-5000®). Significativa redução dos níveis de endotoxina dos canais radiculares foi observada em G1 (95,9%) e GII (96,2%), não sendo observada diferença estatisticamente significativa entre esses dois grupos ($p > 0,05$). Concluiu-se que o sistema Mtwo® bem como o sistema Protaper® foram eficazes em reduzir efetivamente o conteúdo endotóxico de canais radiculares contaminados.

FAPESP 08/58299-3, 10/13743-3, 10/19136-1

ENDODONTIA

PAINEL

INTERAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES IRRIGANTES UTILIZADOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO.

PRADO, M.*; SIMÃO, R.A.; GOMES, B.P.F.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

Durante o preparo químico-mecânico dos canais radiculares diferentes substâncias químicas auxiliares (SQA) são utilizadas. Entretanto remanescente da primeira SQA utilizada pode interagir com a segunda. . Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a interação entre as diferentes SQA em relação a formação de subprodutos. As substâncias utilizadas foram: hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl), clorexidina 2% solução (CHXS) e gel (CHXG), EDTA 17%, ácido cítrico (AC) 10%, ácido fosfórico 37% (AF), soro fisiológico (SF) e água destilada (AD). Soluções de EDTA, AC, AF, SF e AD foram adicionadas ao NaOCl, CHXS e CHXG na proporção de 1:1. Em relação ao NaOCl verificou-se a formação de subprodutos nas associações com o EDTA, AC, SF e AD. Quando o mesmo foi associado ao AF houve a formação de HCl e Cl₂,. Quando a CHXS e CHXG foram associadas ao AF e AD não houve formação de subproduto, porém quando associadas ao EDTA, AC e SF houve a formação de precipitado. De acordo com os resultados obtidos, a associação entre as substâncias comumente utilizadas na prática endodôntica leva a formação de subprodutos no interior do canal radicular, que poderão agir como uma smear layer química. Esta por sua vez pode interferir na obturação do conduto e restauração do elemento dental. Dessa forma é impreterível a total remoção de uma substância previamente à colocação de uma outra.

AVALIAÇÃO DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE TRAUMA DENTAL DA FOP-UNICAMP : ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS
DINIZ LN*; LINS FF; LIMA TFR; NAGATA JY; SOUZA-FILHO FJ; SOARES AJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O propósito do presente estudo retrospectivo foi avaliar os diversos aspectos relacionados às injúrias dentárias traumáticas em relação a sua etiologia, prevalência e classificação, nos pacientes atendidos no Serviço de Trauma Dental da Área de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, no período 2000 a 2010. Os dados obtidos foram tabulados e a análise dos resultados incluiu distribuição de frequência, teste Qui-quadrado e teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. O número total de pacientes foi de 450 (300 do gênero masculino e 150 do gênero feminino) com 1284 dentes traumatizados. Os resultados mostraram que a faixa etária mais prevalente foi de 11 a 15 anos de idade (31,5%) e os fatores etiológicos mais encontrados foram as quedas (35,6%) e os acidentes ciclísticos (26,2%). Os incisivos centrais superiores foram os dentes com maior percentual de trauma (53,7%). O tipo de injúria aos tecidos dentários mais prevalente foi a fratura de esmalte e dentina, enquanto as avulsões e as subluxações foram os tipos de injúrias aos tecidos de suporte mais frequentes. O mês e o dia em que mais ocorreram os traumas foi o mês de Maio e aos Sábados. O gênero exerceu influência em relação a etiologia do trauma ($p < 0,05$ / Teste Qui-quadrado) e não obteve diferença significativa com as diferentes faixas etárias ($p > 0,05$ / Teste Mann Whitney). Concluiu-se que o gênero masculino, a faixa etária de 11 a 15 anos, as quedas, os incisivos centrais superiores, as fraturas de esmalte e dentina e as avulsões foram os achados mais frequentes.

ANÁLISE EM MEV DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO FORAME APICAL APÓS PREPARO ENDODÔNTICO COM AMPLIAÇÃO FORAMINAL

LACERDA AC*, LIMA TFR, SOARES AJ, SOUZA-FILHO FJ, FERRAZ, CCR.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- FOP/UNICAMP

O objetivo deste estudo foi verificar a morfologia do forame apical após a limpeza e modelagem dos canais radiculares com patência e ampliação foraminal, comparando dois sistemas rotatórios. Foram selecionados 20 canais mesiais de molares superiores humanos divididos em dois grupos. No grupo 1 (n=10) os espécimes foram preparados por meio da técnica rotatória utilizando a sequência de limas Pro design® do Sistema Easy Endo Slim® e no grupo 2 (n=10) através da técnica rotatória utilizando a sequência de limas do sistema MTwo®. As imagens dos forames foram obtidas através de microscopia eletrônica de varredura (x50, 15kv) antes e após a instrumentação. A análise da região apical e a mensuração das áreas dos forames antes e após o preparo foram realizadas através do programa Image Manager (Leica IM50). Os resultados mostraram que os valores médios da ampliação foraminal no grupo 1 foi de 0,045 mm² e no grupo 2 de 0,09 mm². O teste t-student foi utilizado para análise estatística. Ao se comparar os valores da ampliação foraminal antes e após o preparo, observou-se diferença estatística em ambos os grupos ($p < 0,05$). Ao se avaliar os resultados pós-instrumentação dos grupos 1 e 2 verificou-se que a ampliação foi significativamente maior no grupo 2 ($p = 0,014$). Foram observados 4 casos de forames irregulares, correspondendo a 20% em cada grupo. Conclui-se que a ampliação foraminal através do uso de técnicas rotatórias promoveu alterações na morfologia do forame, porém esse alargamento foi considerado regular para maioria dos casos.

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE LESÕES PERIAPICAIS PERSISTENTES.

ROSA, TP*; SIGNORETTI, FGC; GOMES, BPFA; MONTAGNER, F; JACINTO, RC.
FOP - UNICAMP

Os microrganismos desempenham um importante papel na etiologia de alterações pulpares e periapicais. A permanência de infectantes microbianos ou a recontaminação após tratamento endodôntico pode decretar seu fracasso. Neste estudo, vinte dentes com sinais clínicos e/ou radiográficos de insucesso no retratamento endodôntico foram avaliados com o objetivo de identificar a condição microbiológica de lesões periapicais persistentes. Pacientes acompanhados por um período mínimo de 1 ano após o retratamento endodôntico foram selecionados e submetidos à coleta microbiana da lesão periapical durante o procedimento cirúrgico de curetagem perirradicular. A cultura microbiológica e testes bioquímicos específicos puderam identificar 83 bactérias cultiváveis divididas em 33 espécies bacterianas distintas. As lesões demonstraram uma microflora de caráter misto, composta em sua maior parte por microrganismos anaeróbios estritos (74,7%) e Gram-positivos (85,5%). Embora se tenha isolado até sete espécies bacterianas em um único canal, na maioria dos casos, quatro (25%) ou cinco (35%) espécies foram encontradas, dentre elas *Gemella morbillorum* (10,8%), *Propionibacterium acnes* (7,2%), *Anaerococcus prevotii* (6%), *Eubacterium limosum* (6%) e *Actinomyces naeslundii* (6%) foram as mais freqüentes. Diante disso, conclui-se que bactérias anaeróbias Gram-positivas são encontradas em alta freqüência em lesões periapicais refratária podendo ser possíveis agentes etiológicos do insucesso do retratamento endodôntico.

DETECÇÃO DE TREPONEMA SPP. EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS SECUNDÁRIAS
NÓBREGA, L.M.*; DELBONI, M.G.; ZAIA, A.A.; FERRAZ, C.C.; ALMEIDA, J.F.; GOMES, B.P.
FOP-UNICAMP

Microrganismos que resistem ao preparo químico-mecânico, ou contaminam o canal radicular após o tratamento através de infiltrações coronárias, são os principais responsáveis pelos insucessos endodônticos, predominando as bactérias facultativas gram-positivas. Entretanto espécies anaeróbias estritas e gram-negativas vêm sendo detectadas por métodos moleculares. Treponemas são microrganismos anaeróbios estritos gram-negativos relacionados com a etiopatogenia de doenças periapicais e vem sendo relacionado também com infecções endodônticas. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença de *Treponema denticola*, *T. amylovorum*, *T. maltophilum*, *T. medium*, *T. pectinovorum*, *T. socranskii*, *T. vicentii* e *T. lecithinolyticum* em 40 dentes com insucesso endodôntico e lesão periapical através de nested-PCR. As amostras foram coletadas usando cones de papel absorvente estéreis e o DNA extraído para realização de nested-PCR, com primers universal e específicos. Em 56,5% das amostras pelo menos uma espécie foi detectada. *T. denticola* e *T. maltophilum* foram as mais prevalentes (30,8%), seguidos do *T. medium*, *T. socranskii* (20,5%), *T. pectinovorum* and *T. vicentii* (17,9%). Foi encontrada correlação entre *T. lecithinolyticum* e presença de retentor intra-radicular ($p < 0,05$). Associação positiva ($p < 0,05$) foi observada entre *T. denticola*, *T. maltophilum*, *T. medium*. Concluiu-se que a ocorrência de diferentes espécies do gênero *Treponema* pode indicar uma maior complexidade da microbiota dos insucessos endodônticos.
FAPESP nº 08/57551-0

REMOÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DO SACA-PINOS M&V E PONTAS ULTRA-SÔNICAS: RELATO DE CASOS

MIYAGAKI, D.C.*; PANTOJA, C.A.M.S.; NUÑEZ-PANTOJA, J.M.C.; ALMEIDA J.F.A.; FERRAZ, C.C.R.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Devido à grande perda de estrutura dentária, a reabilitação de dentes tratados endodonticamente muitas vezes requer a utilização de retentores intra-radiculares. Quando há necessidade de reintervenção endodôntica, pela persistência de sintomatologia e lesão periapical, bem como a necessidade de substituição de peças protéticas, faz-se necessário a remoção desses retentores. Cabe ao cirurgião-dentista escolher técnicas e dispositivos capazes de removê-los, preservando a estrutura dental remanescente e minimizando o risco de trincas e fraturas radiculares. Os núcleos metálicos fundidos podem ser removidos por tração, com uso de saca-pinos, ou pela aplicação de vibrações ultra-sônicas que irão quebrar a linha de cimentação existente na interface entre pino e parede dentinária. O saca-pinos M&V é uma alternativa bastante usada na clínica, promovendo a remoção dos retentores por uma força de tração. O objetivo deste trabalho é mostrar 03 casos clínicos do Curso de Especialização em Endodontia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), que necessitavam reintervenção endodôntica e remoção de núcleos metálicos fundidos nos elementos 11, 21 e 45. Os retentores foram removidos através da associação do saca-pinos M&V com uso de pontas ultra-sônicas. Observamos que a associação de técnicas otimizou o tempo de trabalho clínico e permitiu a remoção dos retentores com segurança.

AVALIAÇÃO DA OBTURAÇÃO UTILIZANDO CONES DE GUTA-PERCHA DE DIFERENTES CONICIDADES APÓS DUAS TÉCNICAS DE INSTRUMENTAÇÃO

NICASTRO, K.S.M*; PRADO, M; FERRAZ, C.C.R; GOMES, B.P.F.A; ZAIA, A.A; ALMEIDA, J.F.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP.

Diferentes filosofias do tratamento endodôntico são propostas na literatura. Uma das mais discutidas e controversas, ainda hoje, está relacionada ao limite de instrumentação. O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre a qualidade da obturação e a microinfiltração apical de dentes obturados com cones acessórios de diferentes conicidades, associados a diferentes limites apicais de instrumentação. Noventa raízes mesiais de molares inferiores foram utilizadas. Os dentes foram divididos em 6 grupos. Nos grupos 1 a 3 os dentes foram instrumentados 1mm aquém do ápice e obturados com cones F (G1), FM (G2) e M (G3) e nos grupos 4 a 6 a instrumentação foi realizada no ápice e a obturação realizada com cones F (G4), FM (G5) e M (G6). Os cones foram calibrados 2 mm aquém do ápice e obturados pela técnica da onda contínua de condensação. Depois tiveram uma das raízes vedadas aleatoriamente e levados para análise de microinfiltração apical por Flodec. Posteriormente, as mesmas amostras foram cortadas em Isomet em cortes de 1 mm. Os últimos 3mm foram avaliados com o auxílio de uma lupa para verificar a presença de falhas na obturação. Os dados foram computados e avaliados estatisticamente. Os resultados não mostraram diferença estatística entre os diferentes limites de instrumentação e materiais obturadores em relação a microinfiltração apical e presença de falhas na obturação. Dessa forma concluiu-se que os diferentes limites de instrumentação e os diferentes cones utilizados não exerceram influência na qualidade e selamento da obturação.

EFICÁCIA ANESTÉSICA DAS SOLUÇÕES DE ARTICAÍNA 4% (EM INFILTRAÇÃO VESTIBULAR) E LIDOCAÍNA 2% (EM BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR), ASSOCIADAS À EPINEFRINA 1:100.000, EM MOLARES INFERIORES COM PULPITE IRREVERSÍVEL

MONTEIRO* MRFP, FERRAZ CCR, GOMES BPFA, ZAIA AA, HAITER-NETO F, VOLPATO MC, ALMEIDA JFA

O objetivo foi comparar a eficácia anestésica em 43 voluntários diagnosticados com pulpite irreversível em molares inferiores divididos em 2 grupos, um com a técnica infiltrativa vestibular mandibular (grupo 1- articaína 4%) e outro com a técnica de bloqueio dos nervos alveolar inferior e lingual (grupo 2- lidocaína 2%). Da mesma forma, foi avaliada o índice de sucesso da complementação anestésica, e a relação entre o desempenho da articaína e a espessura da cortical óssea vestibular e a distância das raízes mesial e distal à mesma cortical, por meio de tomografia computadorizada "Cone Beam". Foram considerados sucessos os casos tratados sem dor com a técnica inicial e com apenas uma complementação anestésica. Não foi observada diferença para o sucesso da técnica inicial ($p=0,0955$; 39,7% - grupo 1, e 13,3%- grupo 2) nem para a técnica inicial mais uma complementação quando comparados os grupos ($p=0,7448$), porém dentro do grupo da lidocaína foi encontrada diferença ($p=0,0025$). Em relação à análise tomográfica, não houve influência da espessura da cortical óssea vestibular e da distância entre as raízes mesial e distal até a mesma cortical óssea no desempenho da articaína ($p>0,05$).

Concluiu-se que, a infiltração com articaína obteve desempenho semelhante ao bloqueio com lidocaína pela técnica inicial ou após complementação anestésica e que a espessura da cortical óssea e a distâncias das raízes à mesma não tem relação direta com o sucesso ou insucesso da eficácia anestésica da articaína.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EDTA E ÁCIDO CÍTRICO CONTRA PATÓGENOS ENDODÔNTICOS

SILVA, E.C.B.*; ALMEIDA, G.C.; OLIVEIRA, A.C.M.; GOMES, B.P.F.A.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

Durante o tratamento endodôntico são utilizadas substâncias químicas auxiliares associadas à instrumentação das paredes dos canais. Tanto o EDTA como o ácido cítrico, podendo ser empregados na remoção da smear layer criada pela instrumentação. Entretanto, apesar de sua ação química ser bastante conhecida, poucos trabalhos na literatura avaliaram a atividade antimicrobiana destas substâncias. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana do EDTA 17% e do ácido cítrico a 1%, 10%, 30% e 50% contra determinados patógenos endodônticos: *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum* e *Gemella morbillorum*. A atividade antimicrobiana foi realizada pelo método clássico de difusão radial em ágar e posterior leitura dos halos de inibição de crescimento microbiano. Analisando os resultados obtidos, verificou-se que o EDTA 17% e o ácido cítrico 50% foram as substâncias químicas que obtiveram uma maior média em relação aos halos de inibição, destacando-se *Candida albicans*, *Porphyromonas gingivalis* selvagem, *Gemella morbillorum* e *Porphyromonas gingivalis* ATCC, *Fusobacterium nucleatum* ATCC, *Fusobacterium nucleatum* selvagem, respectivamente. Concluiu-se que o EDTA 17% e o ácido cítrico 50% possuem ação antibacteriana satisfatória contra patógenos endodônticos.

FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA

ORAL

EFEITOS MODULATÓRIOS DA LIDOCAÍNA ASSOCIADA A CARREADORES SOBRE A PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM CÉLULAS EPITELIAS.

FERREIRA, L.E.N, MUNIZ, B.V, VOLPATO, M.C, GROPPPO, F.C
FOP UNICAMP

O presente estudo avaliou os efeitos da lidocaína livre, associada a lipossomas e HP- β -ciclodextrina (HP- β -CD) sobre a produção de IL-1 β e IL-6 em células epiteliais. Células HaCat foram expostas a concentrações de lidocaína (1, 10 e 100 μ M) livre ou associada a carreadores por 6 e 24 horas. As citocinas presente nos sobrenadantes foram dosadas por ELISA e as células foram quantificadas pelo método XTT. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis ou Wilcoxon. As formulações de lidocaína em lipossomas inibiram significativamente ($p < 0.05$) a liberação de IL-1 β e IL-6 ao longo do tempo. Já as preparações de lidocaína em HP- β -CD não interferiram na liberação IL-1 β , porém reduziram significativamente ($P < 0.05$) a liberação de IL-6 nas primeiras 6 horas. Já as formulações de lidocaína livre inibiram a liberação de IL-1 β após 24 horas ($p < 0.05$). Não houve alteração em IL-6 em comparação ao grupo controle. A viabilidade celular nas primeiras 6 horas mostrou efeito citotóxico das formulações de lidocaína em HP- β -CD nas concentrações 100 μ M e 1 μ M ($p < 0.05$). Os demais tratamentos não diferiram do controle. Após 24 horas a viabilidade celular foi significativamente menor ($p < 0.05$) no tratamento lidocaína 100 μ M. Concluímos que as formulações lipossomais exercem maiores efeitos na supressão das citocinas. O encapsulamento da lidocaína também reduziu a sua toxicidade sobre as células epiteliais na concentração 100 μ M após 24 horas.

INFLUÊNCIA DA SUB-FRAÇÃO BIOATIVA DA PRÓPOLIS VERMELHA NA FORMAÇÃO E ARQUITETURA DOS BIOFILMES DE *S. MUTANS*

SILVA, B, B
FOP UNICAMP

O objetivo é caracterizar a composição química da própolis vermelha, identificando a fração bioativa, e determinar sua influência na formação e organização estrutural dos biofilmes de *S. mutans*. O fracionamento líquido-líquido e cromatografia de coluna seca acoplada a espectrometria de massa foi utilizada para realizar o fracionamento bio guiado dos extratos da própolis vermelha, o qual identificou a Fr-LH20 como a fração mais ativa, apresentando um composto majoritário não identificado pela biblioteca de estruturas químicas do aparelho. Biofilmes de *S. mutans* foram tratados duas vezes por dia com a Fr-LH20 (200, 400 ou 800 µg/mL) ou veículo (20% etanol v/v). Após 5 dias foram analisados biomassa, teor de polissacarídeos extra-/intra-celular e estrutura da organização através de técnicas bioquímicas e do microscópio confocal de fluorescência. Além disso, a ação da Fr-LH20 na atividade da glicosiltransferase (GTF) B e C também foi determinada. A Fr-LH20 (800 µg/mL) reduziu efetivamente a formação de biofilmes de *S. mutans*, por interromper a síntese/acúmulo de exopolissacarídeo insolúvel (redução de 40%), não afetando a viabilidade do biofilme. As alterações bioquímicas resultaram em mudanças drásticas na organização estrutural 3D e espessura dos biofilmes Fr-LH20 tratados. Além disso, Fr-LH20 inibiu a atividade da gtfB e gtfC na solução por mais de 60%

FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA

PAINEL

**EFICÁCIA ANESTÉSICA DE 1/2 E 1 TUBETE DE ARTICAÍNA 4% COM EPINEFRINA 1:100.000
EM BLOQUEIO DOS NERVOS INCISIVO/MENTONIANO**

LOURENÇO MA*, BERTO LA, GROPPA FC, RANALI J, VOLPATO MC
FOP UNICAMP

Há controvérsias a respeito do volume mais adequado para o bloqueio mentoniano. Este estudo, cruzado e duplo-cego, comparou a eficácia de ½ e 1 tubete de articaína 4% com epinefrina 1:100.000, aplicados aleatoriamente em 40 voluntários, em técnica mentoniana do lado direito, em 2 sessões (intervalo de 1 semana). As anestésias foram feitas por um unico operador; o avaliador e os voluntários permaneceram cegos quanto ao volume injetado. Foram avaliadas: taxa de sucesso, latência e duração da anestesia pulpar nos molares (1M e 2M), pré-molares (1PM e 2PM), canino (C) e incisivo lateral (IL) por estímulo elétrico (pulp tester). A anestesia na gengiva foi avaliada por pressão. Os resultados foram comparados pelos testes Kruskal Wallis, Wilcoxon pareado e McNemar ($\alpha=5\%$). Os resultados (mediana \pm desvio interquartilico, em min) para IL, C, 1PM, 2PM, 1M, 2M e gengiva foram, respectivamente: Latência: ½ tubete (4 \pm 1,5; 4 \pm 2,5; 4 \pm 3,5; 2 \pm 2; 4 \pm 4; 2 \pm 3; 0); 1 tubete (4 \pm 3; 4 \pm 4,5; 2 \pm 2; 2 \pm 2; 2 \pm 2,5; 2 \pm 2; 0); Duração: ½ tubete (15 \pm 25; 20 \pm 10; 20 \pm 20; 30 \pm 30; 20 \pm 27,5; 40 \pm 30; 153,5 \pm 81,7); 1 tubete (25 \pm 20; 30 \pm 27,5; 30 \pm 20; 20 \pm 20; 30 \pm 20; 30 \pm 25; 170,5 \pm 56,5); Sucesso (%): ½ tubete (15; 42,5; 55; 60; 55; 52,5; 100); 1 tubete (30; 45; 55; 67,5; 65; 67,5; 100). Foi observada maior taxa de sucesso ($p<0,05$) no C e maior duração da anestesia ($p<0,05$) no 1PM com a injeção de 1 tubete anestésico. Não houve diferenças entre os volumes para os demais dentes e parâmetros avaliados ($p>0,05$). Conclui-se que a injeção de 1 tubete de articaína, pela técnica mentoniana, pode aumentar a taxa de sucesso e a duração da anestesia em alguns dentes, comparado ao volume de ½ tubete; mesmo dentes distantes do forame mentoniano podem ser anestesiados com essa técnica.
(Apoio: SAE/UNICAMP)

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

PAINEL

ANÁLISE DA BIRREFRINGÊNCIA E PROTEÍNAS TOTAIS NA MATRIZ ORGÂNICA DO ESMALTE DENTÁRIO FLUORÓTICO EM CAMUNDONGOS AJ.

FERNANDES, D. T.*; MOFATTO, L.*; SOUZA, A. P.*; LINE, S. R. P.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (FOP - UNICAMP)

O objetivo deste trabalho foi correlacionar a intensidade da birrefringência da matriz orgânica do esmalte dentário com a quantidade de proteínas totais determinadas por densitometria nas fases de secreção e maturação em camundongos AJ, analisando o efeito do flúor no desaparecimento da birrefringência da matriz orgânica. Foram analisadas 28 lâminas de 16 animais, sendo 08 do grupo controle e 08 do grupo tratado com 45 ppm de flúor. A análise da absorbância da matriz orgânica foi realizada em microscópio equipado com filtro verde (546 nm) e as imagens obtidas das lâminas foram analisadas e mensuradas pelo software Image J versão 1.42q. Foi observado que a quantidade de proteínas presente na matriz orgânica da fase secretória da amelogênese diferiu quando o grupo controle foi comparado com os tratados com flúor. A diminuição da birrefringência indica que a organização supramolecular da matriz orgânica do esmalte dentário também é afetada, porém os resultados mostram que o flúor não alterou o tamanho da região birrefringente. No entanto, a região não birrefringente da matriz orgânica do esmalte dentário, que corresponde à região de maturação, estava significativamente aumentada, evidenciando um retardo na maturação do esmalte dentário. Desta maneira, nossos resultados sugerem que a ação do flúor na organização supramolecular do esmalte dentário se inicia na região secretória, e que o flúor não altera a localização desta zona durante a odontogênese. Porém, nossos resultados sugerem que alterações na organização supramolecular da matriz do esmalte em fases precoces da odontogênese (fase secretória) podem desencadear uma seqüência de eventos que irão afetar a maturação do esmalte.

MATERIAIS DENTÁRIOS

ORAL

INFLUÊNCIA DE PRIMERS PARA CERÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO ENTRE CIMENTOS RESINOSOS E ZIRCÔNIA

GOTTI, V.B.*; GONÇALVES, L.S.; CALABREZ-FILHO, S.; SHIMANO, M.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A maioria dos estudos têm demonstrado que a modificação química ou mecânica de cerâmicas a base de zircônia tem influenciado positivamente a resistência de união a cimentos resinosos. No entanto, o aumento da resistência de união nem sempre foi conseguido, mostrando resultados contraditórios. Este estudo avaliou o efeito do agente de união a cerâmica (CP) sobre a resistência de união ao microcissalhamento (μsbs) entre cimentos resinosos e cerâmica a base de zircônia. Discos de zircônia (Cercon) foram regularizados com lixas de carvão de silício e submetidos ao jateamento com partículas de óxido de alumínio (Al₂O₃) de 50μm sob pressão de 4 bar. Os discos de zircônia foram aleatoriamente divididos em quatro grupos (n=10): (G1) Cimento ResiCem + Porcelain Primer, (G2) Cimento ResiCem, (G3) Cimento Clearfil Esthetic + Clearfil Ceramic Primer e (G4) Cimento Clearfil Esthetic. Os cimentos foram manipulados e inseridos em uma matriz elástica com 5 orifícios posicionada sobre o disco de zircônia. Cada orifício da matriz foi fotoativado por 20 segundos. As amostras foram armazenadas em 100% de umidade relativa à 37°C por 24 horas. O teste de microcissalhamento foi realizado em máquina de ensaios mecânicos com velocidade de 0,5 mm/min. A análise do padrão de fratura foi realizada por microscopia óptica e imagens ilustrativas foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura. Os dados de μsbs foram submetidos à Análise de Variância de dois fatores (p < 0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos testados G1 (17,4±6,8), G2 (17,1±5,5), G3 (15,6±5,5) e G4 (14,2±3,5) e todos os grupos apresentaram 00% de fraturas adesivas. CP não aumentou a μsbs entre a cerâmica a base de zircônia e agentes cimentantes.

ANÁLISE DA PENETRAÇÃO DE MATERIAIS EXPERIMENTAIS EM LESÕES INICIAIS DE CÁRIE EM ESMALTE POR MEIO DE MICROSCOPIA CONFOCAL
SFALCIN, RA*; ARAÚJO, TGF; ARAÚJO, GSA; BRUSCHI RCA; PUPPIN-RONTANI, RM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA UNICAMP

Este estudo avaliou a penetração de materiais resinosos experimentais em lesões artificiais subsuperficiais de cárie em esmalte por meio da Microscopia Confocal de Varredura a Laser. 55 terceiros molares humanos livres de cárie extraídos foram utilizados. Os fragmentos coronários foram distribuídos aleatoriamente em 11 grupos (n=5): Grupo Controle Positivo (dente hígido), Grupo Controle Negativo (dente cariado); Grupo 1: 100% TEGDMA, Grupo 2: 80% TEGDMA + 20% etanol, Grupo 3: 80% TEGDMA + 20% HEMA, Grupo 4: 75% TEGDMA + 25% UDMA, Grupo 5: 60% TEGDMA + 20% UDMA + 20% etanol, Grupo 6: 60% TEGDMA + 20% UDMA + 20% HEMA, Grupo 7: 75% TEGDMA + 25% BisEMA, Grupo 8: 60% TEGDMA + 20% BisEMA + 20% etanol e Grupo 9: 60% TEGDMA + 20% BisEMA + 20% HEMA. Materiais experimentais foram impregnados com corante rodamina B a 0,1% antes da aplicação na superfície oclusal e após fotoativado (40 s) os blocos foram seccionados em fatias de 0,5 mm, deixadas em solução etanólica de fluoresceína de sódio 100 µM (3 min), para visualização em Microscopia Confocal. Os dados foram submetidos a Análise de Variância um fator e teste de Tukey em nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o maior percentual de preenchimento na lesão de cárie ocorreu no G7 (TEGDMA+BisEMA) enquanto o menor valor foi obtido pelo grupo G5 (TEGDMA+UDMA+etanol). Concluiu-se que diferentes concentrações monoméricas e composição de misturas em composto resinoso de baixa viscosidade produzem diferentes percentuais de penetração e preenchimento de lesões cariosas em esmalte.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE MATERIAIS RESINOSOS DE BAIXA VISCOSIDADE EM LESÕES INCIPIENTES DE CÁRIE EM ESMALTE

ARAÚJO, T.G.F.*; SFALCIN, R.A.; ARAÚJO, G.S.A.; ALONSO, R.C.B.; PUPPIN-RONTANI, R.M. FOP- UNICAMP

O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência de união de resinas experimentais de baixa viscosidade com diferentes composições sobre a lesão de cárie incipiente em esmalte pelo teste de micro tração. Noventa terceiros molares humanos inclusos foram utilizados. As raízes dos dentes foram seccionadas e os fragmentos coronários foram lixados e seccionados, mesio-distalmente, para produção da lesão artificial, subsuperficial de cárie de esmalte. Cada espécime foi mantido individualmente em 50 mL de solução produtora de cárie, durante 10h a 37°C. Os amostras foram distribuídos aleatoriamente em 9 grupos compostos por 10 dentes (n = 10) de acordo com a composição do material resinoso de baixa viscosidade (Grupo 1: TEGDMA 100%, Grupo 2: TEGDMA 80% + etanol 20%, Grupo 3 : TEGDMA 80% + HEMA 20%, Grupo 4: TEGDMA 75% + UDMA 25%, Grupo 5: TEGDMA 60% + UDMA 20% + etanol 20%, Grupo 6 : TEGDMA 60% + UDMA 20% + HEMA 20%, Grupo 7: TEGDMA 75% + BisEMA 25%, Grupo 8: TEGDMA 60% + BisEMA 20% + etanol 20% e Grupo 9: TEGDMA 60% + BisEMA 20% + HEMA 20 %). Os resultados mostraram que os maiores valores de resistência de união foram observados para G1, G3, G4, G6 e G7. Os valores intermediários de resistência de união foram para G2, G5 e G9. O grupo G8 apresentou o menor valor de resistência de união. Pode se concluir que os materiais infiltrantes com composição livre do solvente etanol, apresentaram maiores valores de resistência de união ao esmalte cariado.

CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS DE CARGA DE COMPÓSITOS RESTAURADORES.

PACHECO, R.R.*; DI FRANCESCANTONIO, M.; GIANNINI, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar por meio de microanálise de energia dispersiva de raios X (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) as características das partículas de carga (CPG) de compósitos restauradores. Foram estudadas duas resinas compostas de baixa contração (Filtek P-90 e Aelite LS) e duas resinas de formulações tradicionais (Heliomolar e Tetric N-Ceram). Espécimes dos compósitos foram confeccionados em uma matriz de teflon (5mm de diâmetro x 2mm de altura)(n=5). Os compósitos foram imersos em soluções de álcool e acetona para remoção da matriz orgânica e exposição das partículas de carga. Na análise de EDS, os espécimes foram preparados em stubs e cobertos com carbono e em seguida analisados quanto à composição das partículas de carga. Para a CPG, os espécimes foram metalizados com ouro para observação em MEV. A resina Heliomolar apresentou partículas de formato irregular, com tamanho variando entre 2 a 10µm. A Tetric N-Ceram também apresentou partículas irregulares, com variações de 1 a 3µm. Essas duas resinas apresentam em comum partículas contendo silício (Si), alumínio (Al) e itérbio. A resina Aelite LS contém partículas esféricas contendo Si (0,5 a 3µm) e outras irregulares, que sugerem ser partículas de vidro de Al (5 a 1µm). A Filtek P-90 mostrou partículas de quartzo com formato irregular de tamanho máximo de 2 µm e componentes do elemento ítrio. De modo geral, os compósitos apresentaram partículas de carga que diferiram quanto ao tamanho, formato e composição, sendo que o componente Si foi observado em todos os materiais estudados.

USO DE AGENTES ANTIBACTERIANOS NA DENTINA AFETADA POR CÁRIE. ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DA INTERFACE DE UNIÃO.

SAMPAIO, CS*; BANZI, ECF; SACRAMENTO, PA; PACHECO, LF; SINHORETI, MAC; PUPPIN-RONTANI, RM
FOP UNICAMP

Este estudo avaliou, na dentina desmineralizada, o efeito da clorexidina-CHX e MDPB na resistência de união (RU) dente/restauração após ciclagem termo-mecânica simultânea. Cavidades de dentina bovina desmineralizada (n=10) foram aleatoriamente distribuídas quanto ao sistema adesivo (Clearfil SE Bond-SE; Clearfil SE Protect-CP), limpeza ou não da dentina com CHX por 60s e ciclagem nos grupos: G1- CP+CHX/24h, G2- CP- CHX/24h, G3-SE+ CHX/24h, G4-SE-CHX/24h, G5- CP+CHX/ciclagem, G6-CPCHX/ciclagem, G7-SE+ CHX/ciclagem, G8-SE+ CHX/ciclagem. As cavidades foram restauradas com compósito e os espécimes sofreram degradação térmica (500 ciclos de banhos de 30s a 5°C e 55°) e mecânica (100.000 ciclos em ambiente úmido, 4Hz e 60N) simultâneas. A RU foi avaliada pelo teste push-out em máquina de ensaio universal (Instron) e os dados submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). As fraturas foram classificadas em MEV em aumentos de 50x e 200x. Não foi observada interação significativa entre sistema adesivo e limpeza com CHX, porém, houve interação entre o uso de CHX e ciclagem; previamente à ciclagem, a limpeza com CHX (14,25) produziu maior resistência de união que o grupo sem CHX (9,87) e após, não houve diferença significativa entre os grupos com (12,19) e sem CHX (13,52). Houve predominância de falha mista nos grupos 1,2,3,5,6 e 7, e nos grupos 4 e 8, falha adesiva. O uso de CHX na limpeza da cavidade não afetou a longevidade da união a dentina dos sistemas adesivos utilizados.

MATERIAIS DENTÁRIOS

PAINEL

EFEITO DO TIPO DE RESINA COMPOSTA NA PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO COM EMISSOR LED

FREITAS, PH*; CARVALHO, AA; TORRES, EM; LOPES, LG; SOUZA, JB.
UFG/UNICAMP

Avaliar, in vitro, a influência da profundidade de fotopolimerização em relação à sorção e solubilidade de duas resinas compostas (RC) em diferentes permeantes. Foram obtidos 60 espécimes de RC, polimerizados com aparelho LED pela técnica convencional. As RCs utilizadas foram Filtek P90 e Filtek Z350 (3M ESPE). Os espécimes foram subdivididos de acordo com a profundidade de polimerização (0, 1 e 2 mm) e tipo de permeante (água deionizada ou etanol 75%), n=5. A metodologia para sorção e solubilidade foi baseada na ISO 4049:2000. Os valores de sorção e solubilidade obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo Teste de Tukey, $\alpha = 0,05$. ANOVA revelou que os fatores avaliados (RC, permeante e profundidade de fotopolimerização) apresentaram influência significativa sobre a sorção e solubilidade ($p < 0,01$). As comparações pareadas de Tukey entre as profundidades mostrou diferença significativa para os valores de sorção ($p < 0,01$) no permeante etanol 75% em todas as profundidades para RC Filtek Z350 e para a RC Filtek P90 nas profundidades de 1 e 2 mm quando comparadas com 0 mm. Para os valores de solubilidade houve diferença significativa ($p < 0,01$) para a RC Filtek Z350 em etanol 75% para todas as profundidades. Para a resina Filtek P90, os valores de solubilidade foram significantes ($p < 0,01$) em etanol 75% nas profundidades 1 e 2 mm quando comparadas com 0 mm. A RC Filtek Z350 apresentou maiores valores de sorção e solubilidade com o aumento da profundidade de fotopolimerização no permeante etanol 75% comparada a RC Filtek P90.

EFEITO DA CONDIÇÃO DE UMIDADE DO DENTE SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINAS A BASE DE METACRILATO E SILORANO

CANDIDO, M.F.*; SANTOS-CALDEIRA, M.M.P.; FABIÃO, M.M.; BARRETO, B.C.F.; SILVA, GR.; MARTINS, L.R.M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

Em busca de uma efetiva união entre materiais restauradores e substrato dental, novos sistemas adesivos e resinas compostas são desenvolvidos buscando eliminar sensibilidades técnicas. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência adesiva em dentina e esmalte, secos e úmidos, de restaurações em resina de silorano com adesivo específico (Filtek P90 – 3M ESPE), e de metacrilato (Filtek Z350 – 3M ESPE) com adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond – Kuraray). Os substratos de 30 hemi-seções de terceiros molares humanos hígidos foram tratadas de acordo com a condição de umidade: Seco, com secagem por 30 segundos; e Úmido, após secagem, umidificação com 1 ml de água destilada. Os procedimentos adesivos e restauradores foram feitos segundo instruções dos fabricantes. 1 cilindro de cada resina, para cada condição de umidade de esmalte e dentina foi confeccionado (n=15). Os espécimes foram armazenados em estufa, a 37°C, por 24 horas. Em seguida, foi aplicado o teste de microcisalhamento e obtido dados em Mpa. Após análise estatística (ANOVA), não observou-se diferença estatística entre grupos de resina de metacrilato ($p>0,05$). Para resina de silorano, em dentina não houve diferença estatística entre seco e úmido ($p>0,05$), mas esmalte seco apresentou menor resistência de união que úmido ($p<0,05$). Conclui-se que para resina de metacrilato, a condição de umidade dos substratos não interferiu na resistência adesiva, assim como para dentina com silorano. Porém, esmalte seco apresentou menores valores de resistência adesiva que esmalte úmido, para restauração com silorano.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE BRAQUETES AO ESMALTE BOVINO USANDO COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS COM ADIÇÃO DE SAL DE IODÔNIO

SOARES, E.F.*; COSTA, A.R.; CORRER, A.B.; MORAES, R.R.; SINHORETI, M.A.C.; CORRER-SOBRINHO, L.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP - UNICAMP

Neste estudo foi avaliada a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos ao esmalte bovino fixados com compósitos experimentais com adição de sal de iodônio imediatamente (10min) e após 24h. Braquetes metálicos (Morelli) foram fixados na face vestibular de incisivos bovinos com compósitos experimentais formulados com monômeros Bis-GMA e TEGDMA (proporção 70:30 em peso) com acréscimo do sal de difeniliodônio hexafluorofosfato nas concentrações: G1- 0 (controle); G2- 0,5 mol%; G3- 1 mol%; ou com resina Transbond XT- G4 (n=15). A fotoativação foi realizada com aparelho XL2500 (700 mW/cm²) por 5s em cada face do braquete nos compósitos experimentais e 10s em cada face para o Transbond XT. Após armazenagem 10min (imediato) e 24h água destilada 37°C, amostras foram submetidas ao ensaio de resistência ao cisalhamento à velocidade 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste Tukey (5%). Os valores de resistência união (MPa) nos tempos 10min e 24 horas foram: G1 (11,85 e 14,08); G2 – (11,99 e 14,09); G3 – (7,59 e 11,51) e G4 – (5,6 e 8,78). Para tempos de 24h e 10min, G1 e G2 foram significativamente superiores a G4 (p<0,05). Entre os tempos de armazenagem foi verificado que para G3, 24h foi estatisticamente superior a 10min (p<0,05), mas sem diferença para os demais grupos. Conclui-se que a adição do sal em 0,5 mol% no compósito aumentou a resistência de união para ambos os períodos. O tempo de armazenagem não influenciou os valores de resistência de união, exceto para G3.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ESPESSURAS DE CERÂMICA E MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO NA DUREZA DE DOIS CIMENTOS RESINOSOS DUAIS
DINELLI RG*, PAULA AB, AMBROSANO GBM, PUPPIN-RONTANI RM
FOP UNICAMP

Objetivou-se avaliar a dureza–KHN em diferentes profundidades de polimerização dos cimentos resinosos duais Unicem(UNI) e Clearfil(CL), fotoativados por diferentes fontes de luz e espessuras de cerâmica. Dentina bovina planificada foi embutida em resina, e o cimento inserido em molde PVC(0,8mmx5mm) colocado entre 2 filmes plásticos. A fotoativação foi realizada com o aparelho Elipar Trilight QTH(800mW/cm²) e o LED Ultralume 5(900mW/cm²) através de discos de cerâmica(1,4 ou 2mm-espessura). Os espécimes(n=6) foram estocados(24h) e a KHN medida. Os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey(α=0.05) não mostraram diferença significativa entre as fontes de luz. Nos grupos fotoativados com QTH maiores valores de dureza foram obtidos no centro e os menores na base para ambos os cimentos nas diferentes espessuras. O aumento da espessura diminuiu a dureza dos cimentos UNI e CL apenas no centro. Nos grupos fotoativados com LED, para o UNI nas diferentes espessuras maiores valores foram obtidos na superfície e centro e menores na base(1,4-23,71 e 2- 18,83), já para o CL, nas diferentes espessuras, maiores valores de dureza foram obtidos no centro(1,4-41,69 e 2-37,66) e os menores na base. O aumento da espessura do disco acarretou na diminuição da dureza em todas as profundidades do UNI, já para o CL apenas no centro (1,4-41,69 e 2-37,66). UNI apresentou maiores valores de dureza quando comparado ao CL, independente da espessura, profundidade e fonte de luz. A dureza do cimento nas diferentes profundidades é dependente da espessura da cerâmica e da fonte de luz utilizada.

AVALIAÇÃO DA DUREZA DE COMPÓSITO À BASE DE SILORANO ATIVADO COM DIFERENTES MODULAÇÕES

BATAGLIA MPC, CONSANI S, CONSANI RXL, GUIRALDO RD, BERGER SB, LOPES MB, MOURA SK, SINHORETI MAC
FOP UNICAMP

Este estudo avaliou a influência de diferentes compósitos com matrizes orgânicas resinosas diferentes (metacrilato – Filtek Z350 XT e silorano – Filtek P90) na transmissão de luz (irradiância) através dos compósitos e proporção da dureza base/topo (PDBT) com diferentes modulações da irradiância. A fonte de luz emitida por diodo (LED) New Blue Phase foi usada com diferentes modulações da irradiância (alta irradiância – AI, 1400 mW/cm² por 20 s; baixa irradiância – BI, 700 mW/cm² por 40 s; e soft-start irradiância – SSI, 140 mW/cm² por 5 s e 700 mW/cm² por 39 s). Vinte amostras foram preparadas para cada compósito. A irradiância que passou através do compósito (IPAC) foi calculada (n=10) com potenciômetro (Ophir 10A-V2-SH). O ensaio de dureza Knoop foi realizado 24 horas após foto-ativação das amostras, em durômetro com carga de 50 g durante 15 s. Posteriormente, a PDBT da mesma amostra foi calculada (n=10). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%) nos diferentes testes (IPAC, PDBT). A IPAC do compósito Filtek Z350 XT (AI – 576 mW/cm², BI – 238 mW/cm², SSI – 232 mW/cm²) não mostrou diferença estatística quando comparada ao compósito Filtek P90 (AI – 572 mW/cm², BI – 233 mW/cm², SSI – 230 mW/cm²) na mesma modulação. A PDBT do compósito Filtek Z350 XT (AI – 88.98%, BI – 90.94%, SSI – 89.92%) foi estatisticamente maior ao compósito Filtek P90 (AI – 77.29%, BI – 77.51%, SSI – 77.79%) na mesma modulação. Os diferentes compósitos não influenciaram na irradiância que passou através do compósito, entretanto, influenciaram na proporção da dureza base/topo.

AVALIAÇÃO DA UNIÃO RESINA/DENTINA SUBMETIDA AO ENVELHECIMENTO PÓS USO DE ANTIMICROBIANO PARA LIMPEZA DE CAVIDADE

OZERA EH*; GROHMANN CVS; SACRAMENTO PA; CORRER-SOBRINHO L; SINHORETI MAC; PUPPIN-RONTANI RM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP/UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do agente antimicrobiano Cav-clean (clorexidina 2% - CHX) utilizado na limpeza de cavidades sobre a resistência da união resina/dentina, em diferentes tempos de armazenamento. Foi utilizado o sistema adesivo auto condicionante Clearfil SE Bond e o agente antimicrobiano Cav-Clean, preconizado para a limpeza da cavidade. Foram utilizados 20 terceiros molares hígidos extraídos que foram randomizados e divididos em 4 grupos de acordo com o tempo de armazenamento (24 h e 6 meses), e previa aplicação ou não de clorexidina 2%(Cav-Clean) por 60 s. A dentina média foi exposta e blocos de resina composta fotopolimerizável (1mm de diâmetro x 2mm de altura) foram confeccionados na superfície preparada, após tratamento ou não com clorexidina 2% e aplicação do SE, utilizando-se matriz de silicone. A resistência de união resina/dentina foi avaliada por meio do teste de microcisalhamento, com carga de 50 kN e velocidade de 0,5mm/min. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e teste de Tukey ($p < 0.05$). Não houve diferença significativa na resistência de união (MPa) entre os grupos com (15,23) e sem limpeza (14,43) e entre os tempos de armazenagem 24h (15,26) e 6 meses (14,40). Pode se concluir que o uso da CHX na limpeza da dentina não afetou a longevidade da resistência da união.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E SELAMENTO DENTINÁRIO DE SISTEMAS ADESIVOS EM DIFERENTES TEMPOS DE AVALIAÇÃO.

SÁ, R.B.C*; CARVALHO, A.O.; PUPPIN-RONTANI, R.M.; AMBROSANO, G.M.B.; GIANNINI, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Este trabalho avaliou a Resistência de União (RU) e Capacidade de Selamento dentinário (CS) de adesivos após 24h e 6 meses de armazenamento em água. Para avaliação da CS e da RU, foram selecionados 20 (n=5) e 40 (n=10) incisivos bovinos, respectivamente. No estudo da CS foram realizados preparos do tipo faceta, expondo a dentina superficial. Os dentes foram conectados ao dispositivo de medição da condutância hidráulica (10 psi) e após tratamento com EDTA, avaliou-se a permeabilidade máxima (P_{máx}). Em seguida, os adesivos Scotchbond Multi-Purpose (SB); Adper Easy Bond (EB); Bond Force (BF) e G-Bond Plus (GB) foram aplicados e nova mensuração foi realizada (24hs e 6 meses). As mensurações foram expressas em % de selamento dentinário, em relação à P_{máx}. Para teste de RU, a face vestibular foi desgastada com lixas de SiC (600). Os dentes foram restaurados com os mesmos adesivos e preparados para o ensaio de microtração (EZ Test, Shimadzu Co.). Os dados dos estudos foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (p<0,05). Na análise de CS, os adesivos autocondicionantes (EB, BF e GB) não apresentaram diferença entre si e obtiveram maior CS que o adesivo SB, em ambos os tempos. Entretanto, todos os adesivos tiveram redução significativa após 6 meses. O adesivo GB mostrou a menor média de RU em ambos os tempos. A RU à dentina dos adesivos não reduziu com o armazenamento em água. Os adesivos EB, BF e GB resultaram maior CS que o SB, entretanto no ensaio de RU não se observou diferenças entre eles, exceto para o GB. O tempo de armazenamento influenciou os resultados de CS, mas não afetou a RU.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTE/RESTAURAÇÃO DE COMPÓSITOS CONVENCIONAIS E A BASE DE SILORANO

LACERDA, R.F.S*; SINHORETI, M.A.C*; BRANDT, W.C*; TOMASELLI, L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP-UNICAMP

O estudo tem por objetivo avaliar a dureza Knoop e a resistência da união dente/restauração de compósitos convencionais e a base de metacrilatos(Z350/3MESPE)e a base de siloranos (Filtek LS/3MESPE,fotoativados por diferentes métodos usando o aparelho LED Freelight 2(3MESPE).A resistência de união será aferida em máquina de ensaios mecânicos (Instron) através do teste "push out" em cavidades tronco-cônicas(2mm de diâmetro no topo x 1,5mm de diâmetro na base x 2mm de altura;Fator C=2,2)preparadas em 60 dentes bovinos.Para a restauração das cavidades,os respectivos sistemas adesivos de cada compósito serão utilizados (Single Bond 2 e LS System Adhesive).A fotoativação dos compósitos será realizada com 3 diferentes métodos (luz contínua-40s a 1000mW/cm²;soft-start-10s a 150mW/cm² + 38s a 1000mW/cm² e pulse delay-5s a 150mW/cm²,seguidos de 3 minutos de espera(sem exposição)e 39s a 1000mW/cm²).Antes da realização do teste de resistência de união,análise de dureza Knoop será realizada no topo e na base das restaurações.ANOVA seguida pelo teste de Tukey será conduzida para a realização da análise estatística.

INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE FOTOATIVAÇÃO SOFT-START NA ADAPTAÇÃO MARGINAL E PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO RESTAURADOR

CAIO VINICIUS SIGNORELLI GROHMAN; EDUARDO JOSÉ SOUZA-JUNIOR; WILLIAM CUNHA BRANDT; RONALDO HIRATA; ROBERTA CAROLINE BRUSCHI ALONSO; REGINA MARIA PUPPIN-RONTANI; MÁRIO ALEXANDRE COELHO SINHORETI

Este estudo avaliou o efeito do método modulado soft-start na adaptação marginal, grau de conversão (GC), resistência e módulo flexural (RF e MF) de um compósito micro-híbrido. Para o GC, RF e MF foram confeccionados espécimes retangulares (7 x 1 x 1mm) com resina Z250, os quais foram fotoativados por dois métodos: luz contínua (LC - 27 s a 600 mW/cm²) e soft-start (SS - 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS, com densidade energética de 16J. Assim, o GC foi mensurado por FTIR, 24 horas após a polimerização (n=10). A RF e MF (n=10) foram mensurados com teste de flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal (Instron), com velocidade de 0.5mm/min. Para a adaptação marginal, restaurações foram realizadas em incisivos bovinos e as margens foram avaliadas através do método do corante (Caries detector, Kuraray), calculando-se a porcentagem de fendas (n=10). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). Para o GC, os métodos de fotoativação não diferiram entre si, com 55,1% (LC) e 54,8% (SS), bem como o MF (LC-2,68 GPa e SS-2,91 GPa). A RF do SS apresentou menores valores, quando comparada à da LC (LC-141,69 MPa e SS-104,72MPa). O SS mostrou melhor adaptação marginal, quando comparado à LC, com redução das fendas superficiais (LC-17,76% e SS- 7,44%) e internas (LC-13,53% e SS-3,96%). O método de fotoativação soft-start melhorou a adaptação marginal de restaurações em compósito, sem, no entanto, comprometer o grau de conversão e módulo flexural. A resistência flexural promovida pelo método soft-start é menor que a apresentada pela luz contínua.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM REPAROS DE RESINA COMPOSTA SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

GARCIA-DA-SILVA TC, BACCHI A, SCHNEIDER LFJ, CAVALCANTE LMA, SINHORETI MAC, CONSANI RLX

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP / FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF

Restaurações de resina composta podem sofrer degradação no meio intra-bucal e quando corretamente indicado, um reparo torna-se interessante por preservar a estrutura dental e evitar agressão pulpar. O objetivo neste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes tratamentos de superfície em reparos de resina composta. Foram confeccionadas 50 amostras de Filtek P60 (3M Espe) e armazenadas por 7 meses em água destilada (37°C). A superfície de união foi asperizada com uma lixa de granulação 600, e as amostras divididas em 5 grupos (n=10) para receber os seguintes tratamentos: G1 – nenhum tratamento; G2 – Adesivo; G3 – Silano, Adesivo; G4 – Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Adesivo; G5 – Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Silano, Adesivo. As amostras foram reparadas e após 24 horas de armazenagem levadas à Máquina de Ensaio (Instron 4411) para o teste de resistência à tração a uma velocidade de 0,5mm/minuto. Os resultados foram comparados pelos testes de ANOVA e Tukey ($p < 0,05$), sendo que apenas G1 ($5,63 \pm 2,27\text{MPa}$) apresentou diferença estatística significativa em relação aos demais: G2 ($16,66 \pm 5,70\text{MPa}$); G3 ($16,15 \pm 6,04\text{MPa}$); G4 ($19,43 \pm 5,17\text{MPa}$); G5 ($18,73 \pm 3,64\text{MPa}$). Foi avaliado o padrão de fratura de cada amostra e classificada como adesiva, coesiva e mista, sendo que houve um predomínio de fraturas mistas, exceto para G1 (100% adesivas). Após a asperização da superfície, o jateamento e aplicação do silano não resultaram em aumento significativo na resistência de união em relação ao uso do adesivo.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

PAINEL

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A POMADA DE NEOSPORIN E DIFERENTES
CONCENTRAÇÕES DOS GÉIS DE TETRACICLINA E CLOREXIDINA**

PEREIRA, L.M.*; PRUDENTE, M.S.; CARNEIRO TAPN; DAVI, L.R.; PENATTI MPA; NEVES F.D.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diversas substâncias antibacterianas são utilizadas aleatoriamente no interior dos implantes para prevenir a proliferação bacteriana no interior destes e a microinfiltração bacteriológica. Este estudo tem como objetivo comparar a eficiência de diversas concentrações de géis antibacterianos utilizadas no interior de implantes. Para este estudo foram utilizadas 9 placas de Petri contendo Ágar-BHI nas quais foram semeadas uniformemente uma suspensão bacteriana de *Escherichia coli* ATCC35218 a 0,5 na escala Mcfarland por toda sua superfície e então foram feitas perfurações eqüidistantes umas das outras e da borda da placa utilizando um instrumento metálico oco com 4 mm de diâmetro. Nestes poços foram inseridos géis de clorexidina (1%, 2% e 2,5%), géis de tetraciclina (1%, 2% e 2,5%) e pomada de Neosporin® até o preenchimento total da perfuração. As placas foram encubadas a 37°C e a 1 atm e após 36 horas realizou-se medida da distância entre a borda da perfuração e a borda do halo de inibição do crescimento microbiano. De acordo com os resultados deste estudo, os géis de tetraciclina 1%, 2% e 2,5% apresentaram maior halo inibitório sendo estatisticamente significativo, com médias de halos de 14,8 mm, 15,4 mm e 15,3 mm, respectivamente, enquanto que os géis de clorexidina 1%, 2% e 2,5% apresentaram médias de halos de 6,31 mm, 6,31 mm e 6,36 mm, e a pomada de Neosporin® apresentou o menor poder antimicrobiano, com média de halo de 3,28 mm. Pode-se concluir que os géis de tetraciclina apresentam maior eficiência na atividade antibacteriana.

**DETERMINAÇÃO DO PADRÃO TAXONÔMICO DE BACTÉRIAS DO GÊNERO
STREPTOCOCCUS PIONEIRAS DA CAVIDADE BUCAL DE BEBÊS.**

FONSECA M*; DIAS JT; HARTH-CHU E; STIPP RN; POSSOBON RF; MATTOS-GRANER RO.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Streptococcus spp. são pioneiros na cavidade bucal e influenciam no desenvolvimento da microbiota bucal e no sistema imunológico de mucosas. Neste trabalho foi caracterizado o padrão de espécies presentes na cavidade bucal de bebês de 2 a 16 meses, utilizando-se PCR com primers específicos. Foram coletadas amostras de 24 crianças das faixas etárias 2 a 4 meses (G1), 5 a 7 (G2), 8 a 10 (G3), 11 a 13 (G4) e 14 a 16 (G5). As amostras foram diluídas e cultivadas em ágar sangue e em ágar Mitis Salivarius (MSA) (37°C, 10% CO₂, 48h), para determinação de microrganismos totais cultiváveis e de estreptococos, respectivamente. Três colônias representativas de cada tipo morfológico identificado em MSA foram isoladas e estocadas a -70°C. O DNA genômico foi purificado de um total de 282 isolados e tiveram sua qualidade avaliada por espectrofotometria e géis de agarose. As cepas foram classificadas a partir dos tamanhos de amplicons característicos de cada espécie para o gene *ddl* e/ou grupo taxonômico. Em todas as faixas etárias, estreptococos representaram 83 a 100% do total de microrganismos cultiváveis. Respectivamente, 34, 13,8 e 1% dos estreptococos foram dos grupos Salivarius, Mitis e Sanguinis. Cerca de 50% não geraram amplicons por este método. Todos os isolados, exceto em G2, pertenciam aos grupos Salivarius e Mitis. *S. sanguinis* foram identificados somente no grupo G4. Os resultados indicam que estreptococos compõem a maior parte dos microrganismos pioneiros da microbiota bucal e que espécies do grupo Salivarius e Mitis são as mais prevalentes. O grande número de cepas que não puderam ser identificadas indicam que novos sistemas práticos de classificação taxonômica deste gênero são necessários.

FAPESP 2010/06786-8

**ODONTOLOGIA
LEGAL E
DEONTOLOGIA**

ORAL

RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL DO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA : DA PROTEÇÃO LEGAL AO ILÍCITO.

MURTA, E.F.* ; CAMARGO, C.L. ; FLUMIAN, M.E.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

O Cirurgião dentista, embora sob perspectiva limitada a sua função, não exerce apenas sua atividade em esfera específica do corpo humano, estando portanto apto a atingir direitos inerentes à personalidade, como a saúde, integridade física, a intimidade, ao sigilo, ao respeito, cercado também de instrumental tecnológico avançado e alto risco, sujeitando-se às mazelas do sistema protetivo jurídico. Assim, se comprovado um resultado lesivo ao paciente por imprudência, imperícia ou negligência, o cirurgião dentista estará sujeito às penalidades previstas na Lei, sendo obrigado a satisfazer o dano, bem como promover indenizações segundo a consequência provocada e obstante a isso, ser ainda responsabilizado na esfera criminal. Objetivando alertar o Odontólogo a dispor da importância não só do trato tecnicista tanto quanto do esmero sobre a documentação e constante atualização profissional buscando minimizar o crescente aumento das demandas jurídicas sobre cirurgiões dentistas. Ressaltar através de uma análise bibliográfica os julgados, suas principais consequências, traçando um perfil protetivo para o devido exercício da odontologia. Concluindo sobre a constante necessidade de um maior conhecimento, por parte dos profissionais em, sobre os aspectos éticos e legais que norteiam a profissão e sobre o relevante papel da odontologia legal no consultório.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DAS MARCAS DA ORELHA: MÉTODOS CONVENCIONAL E DIGITAL. UM ESTUDO DA LITERATURA

SILVA, M.B.I*; FERNANDES, C.M.S; SERRA M.C.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA " JÚLIO DE MESQUITA "

Uma das áreas da identificação humana é o estudo das características auriculares, e das impressões das orelhas humanas. Embora a orelha tenha sido usada desde o século XIX como parte do processo de identificação humana, atualmente não tem sido muito empregada na prática. As orelhas possuem características "singulares" biológicas, que as individualizam, pois são únicas para cada indivíduo, persistem toda a vida e não se modificam – o que atribui a sua importância no ramo pericial forense. E para solidificar a base científica, aumentando a confiabilidade de tais evidências, alguns projetos, como o FearID, tem sido desenvolvidos, e estudos estão sendo realizados. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o emprego das características auriculares, e impressões/marcas de orelha em identificação humana, utilizando-se métodos convencionais e digitais. A literatura não apresenta muitos trabalhos sobre o uso das características auriculares em identificação humana. Assim, são necessárias novas pesquisas nesta área, verificando as possibilidades e técnicas efetivas para o uso rotineiro desta preciosa ferramenta. O estudo da aplicação de tecnologias digitais na análise de impressões auriculares poderá contribuir com a disseminação desta importante técnica. O emprego da orelha e suas impressões na área forense, seja na busca de solução de crimes, evidenciando um suspeito vivo, seja na identificação de mortos, em muito contribuirá com a sociedade.

**ODONTOLOGIA
PREVENTIVA,
SAÚDE PÚBLICA E
EDUCAÇÃO PARA
A SAÚDE**

ORAL

PRÓ-SAÚDE E OS QUARENTA ANOS DE INTEGRAÇÃO DOCENTE–ASSISTENCIAL DA FOP – UNICAMP.

NOGUEIRA, V.A.S.*; MENEGHIM, M.C.; PEREIRA, A.C.; MIALHE, F.L.; SOUSA, M.L.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP-UNICAMP

Para formar recursos humanos adequadamente preparados para trabalhar no SUS é importante uma mudança qualitativa no ensino de graduação. Identificada com esses pressupostos, a FOP vem se empenhando em construir um novo modelo de ensino voltado a atender as demandas de formação. Este artigo tem por objetivo apresentar a experiência da FOP na integração docente assistencial. No primeiro ano da graduação os alunos têm contato com a Atenção Básica e Secundária por meio de visitas guiadas. No segundo ano prioriza-se as formas de promoção e prevenção das principais doenças em odontologia e, no terceiro ano, são abordados temas de saúde coletiva. No último ano do curso, os alunos fazem seu estágio supervisionado em uma das seis USFs. Esta experiência é realizada em 64 horas divididas nos dois semestres. O programa é desenvolvido de forma integral (8 horas/dia) e quatro dias consecutivos em uma mesma semana. Pode-se concluir que essa atividade possibilita a experiência de praticar os conhecimentos auxiliando significativamente na formação profissional, na dinâmica do trabalho, interação com a pós-graduação, além da quebra de preconceitos relativos ao serviço.

Palavras – chave: Odontologia em Saúde Pública; Programa Saúde da Família; Educação em saúde bucal

PADRÃO DE ALTERAÇÕES ENERGÉTICAS DOS PACIENTES COM DTM TRATADOS COM ACUPUNTURA

GRILLO, CM*; RANDO-MEIRELLES, MPM; BERZIN, F; SOUSA, MLR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é um amplo campo de conhecimento, de origens e concepções filosóficas, voltados à saúde e as causas das doenças, que tem como fator causal o desequilíbrio energético dos indivíduos, induzido pelo meio ambiente (fatores externos), ou pelas emoções, fadigas (fatores internos). Como diversos fatores podem estar associados a disfunção temporomandibular (DTM), a MTC, ao abordar o diagnóstico da alteração energética que está acontecendo no indivíduo, indica um tratamento para o equilíbrio energético, tornando possível sua indicação terapêutica para pacientes com DTM. Este trabalho descreve os diferentes padrões energéticos dos pacientes que procuraram a Clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, por alterações na articulação temporomandibular, no período de 2007 a 2010. Foram avaliados através da ficha de anamnese com os princípios da MTC, complementados pela avaliação do pulso e língua. A amostra foi de 48 pacientes, com a faixa etária variando de 10 a 74 anos. A maior parte (35,4%) apresentou alteração energética relacionada à Deficiência do Yin do Rim seguido do padrão de Alteração do Shen/Mente (22,9%), sendo iguais os grupos com Deficiência do Baço (14,6%) e de Ascensão do Yang do Fígado (14,6%), sendo 8,3% os casos de Estase de Qi e Xue e 4,2% os casos de Deficiência de Qi e Xue. Concluiu-se que as maiores alterações energéticas nestes pacientes com DTM foram Deficiência do Yin do Rim e Alteração do Shen/Mente, que estão associados ao estresse, excesso de trabalho, fatores que comprometem a qualidade de vida.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ASSISTIDOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: AUTISMO.

NOGUEIRA, J.D.*; MACEDO, C.G.; IGAWA, D.Y.; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O autismo é uma desordem de desenvolvimento, que se manifesta na infância e é caracterizada por anormalidades no comportamento, socialização e aprendizado. O objetivo desse estudo foi verificar a habilidades dos autistas em realizar a higiene bucal analisando os autistas assistidos na Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Piracicaba e Região e orientar as famílias, professores e funcionários sobre educação em saúde bucal. Foi realizado um estudo qualitativo observacional em duas fases. Na primeira fase foram obtidos em arquivos da própria associação no período de janeiro a março de 2011, os dados sócio demográficos dos assistidos, com enfoque nos seguintes critérios: idade e grau de autismo. Na segunda fase foi realizado um estudo observacional da rotina de higiene bucal dos assistidos com enfoque em: coordenação motora e escovação. Foram ministradas palestras a todos os funcionários e aos pais dos assistidos sobre saúde bucal com distribuição de folders educativos, realizamos entrevistas com os pais e professores. No período pesquisado 19 assistidos estavam matriculados, sendo: a maioria do gênero masculino (94.7%, n=18), faixa etária média de 20 anos, 76.5% (n=13) dos assistidos avaliados encontravam-se na categoria de autismo leve e moderado e 23.5% (n=4) na categoria de severo. Com relação a higiene bucal foram avaliados 17 assistidos sendo que 53% (n=9) tinham a coordenação motora ruim e precisavam de ajuda para realizar a escovação. Conclui-se que dentro do contexto de limitações dos autistas a prevenção e a educação em saúde bucal são de suma importância.

AVALIAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E RELACIONAMENTO SOCIAL EM ALUNOS SURDOS DA REDE PÚBLICA DE PIRACICABA

FAZANARO, M.C.S.* ; COMENDA, M.H.C ; BORTOLETO, Y.R. ; ROCHA, L.C. ; BARBOSA, F.F. ; FERNANDES, D.K.P. ; MORANO, JR.M. ; MENEGHIM, M.C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A discussão sobre o uso dos espaços educacionais e entre as camadas da sociedade envolvendo a inclusão social de qualquer natureza, tem ocorrido com mais frequência atualmente. Não tem sido diferente nas escolas de diferentes graus de aprendizagem quando se trata de inclusão social de alunos portadores de deficiências em sala de aula, em especial, alunos com deficiência auditiva e surdez, que é o que citaremos neste trabalho. O objetivo desta pesquisa foi avaliar e comparar o conhecimento nato envolvendo saúde bucal e o relacionamento social entre alunos surdos e alunos ouvintes, do qual quinze eram surdos e trinta ouvintes. Dois questionários pré-estruturados foram aplicados em três escolas públicas situadas na cidade de Piracicaba, onde foram abordados o relacionamento social e os hábitos de saúde bucal. Os resultados obtidos nos mostraram uma diferença significativa entre alunos surdos e ouvintes em ambos assuntos. Com base nesta pesquisa, concluímos que apenas uma pequena parcela da sociedade tem o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, dificultando a interação e comunicação dos alunos surdos em seu cotidiano na escola regular e, depois, em sua vida profissional. Quanto a saúde bucal, pode-se perceber que o aluno surdo tem dificuldades devido a falta de materiais especializados e orientação sobre o assunto.

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS DO “PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE (PROFIT)” DE RIO CLARO-SP.

RIBEIRO, G.R.*; COSTA, J.L.R.; RODRIGUES GARCIA, R.C.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Dentes sadios e próteses dentárias bem adaptadas são fatores que contribuem para melhor qualidade de vida em idosos. Este estudo avaliou subjetivamente e objetivamente a condição bucal em participantes do “Programa de atividade física para terceira idade”, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro-SP. Foram selecionados 30 idosos entre 66 a 88 anos ($67,63 \pm 5,51$), independente de gênero e raça. A avaliação subjetiva foi realizada por meio do General Oral Health Assessment Index (GOHAI), que avalia a autopercepção da saúde bucal pelos idosos. A avaliação objetiva foi realizada pela mensuração dos dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD); número de dentes remanescentes; índice de higiene oral (IHO); quantidade de biofilme em 8 regiões das próteses totais revelada por vermelho neutro 1%. Para avaliação da condição das próteses totais foram observados defeitos, material da prótese, estabilidade, retenção, oclusão e condição dos tecidos moles, classificando-os em escores. Medidas de tendência central e dispersão foram aplicadas aos dados. Quanto à avaliação subjetiva, 33,33% dos voluntários apresentaram GOHAI alto e 66,67% GOHAI baixo e moderado. Quanto às avaliações objetivas, os voluntários apresentaram CPOD = $23,93 \pm 4,68$; número de dentes = $12,17 \pm 11,26$; IHO = $2,81 \pm 2,45$; quantidade de biofilme nas próteses totais = $2,33 \pm 0,99$ e condição das próteses totais = $5,20 \pm 3,05$.

A maioria dos idosos avaliados (66,67%) mostraram uma autopercepção negativa das suas condições bucais, o que pode ser ratificado pelo alto índice CPOD, a presença de poucos dentes, baixo IHO, a condição insatisfatória das próteses totais incluindo a deficiente remoção de biofilme das mesmas.

**ODONTOLOGIA
PREVENTIVA,
SAÚDE PÚBLICA E
EDUCAÇÃO PARA
A SAÚDE**

PAINEL

SAÚDE BUCAL, AÇÕES EDUCATIVAS EM CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES.

GOMES*, NF; QUELUZ, DP.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência no Lar Escola Coração de Maria, instituição filantrópica, que atende crianças e pré-adolescentes, em Piracicaba, dentro do contexto em que o grande desafio da odontologia atual é o de atuar educativamente junto à população infantil, fornecendo informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais. Considerando que saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral, a infância é o período que pode ser considerado o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo. Neste período, as noções e os hábitos de higiene e cuidados com a saúde devem começar a se formar, permitindo assim que as ações educativas implementadas mais tarde se baseiem no reforço de rotinas já estabelecidas. Foram realizadas atividades educativas e preventivas em saúde bucal com as crianças e pré-adolescentes em dois turnos (manhã e tarde), através de teatro, palestras, atividades lúdicas, vídeos e escovódromo. Conclui-se que o programa tem contribuído para que ocorra melhoria das condições de saúde bucal de crianças e pré-adolescentes, e torna-se fundamental por formar profissionais com visão de promoção de saúde onde sejam levados em consideração os aspectos sócio-culturais da população onde a universidade está inserida.

PROMOÇÃO À SAÚDE EM UM “QUARTEL ABERTO AO PÚBLICO”.

ALVES*,GB; QUELUZ, DP.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

O programa educativo preventivo em saúde bucal tem por objetivo desenvolver atividades nos diferentes locais e nas diferentes faixas etárias. O objetivo deste estudo é apresentar a experiência de um trabalho comunitário no aeroporto de Piracicaba. Trata-se do "Quartel Aberto ao Público" (Q.A.P.), evento filantrópico com a participação de aproximadamente 350 (trezentas e cinquenta) pessoas, entre crianças portadoras de necessidades especiais, crianças carentes e acompanhantes. Evento contou com a apresentação do Canil da Polícia Militar, o Helicóptero Águia, Carro do Corpo de Bombeiros, brinquedos, lanches, bolos, palhaços, distribuição de presentes pelo Papai Noel entre outras atrações> participaram das atividades diversas entidades de Piracicaba como a APAE, Passo a Passo, Centro de Reabilitação, Síndrome de Down e Escola Municipal Nosso Lar. Os alunos e voluntários da FOP desenvolveram atividades educativas preventivas em saúde bucal com atividades lúdicas, mesas clínicas, filme do Dr. Dentuço, teatro, etc. Concluímos que essas atividades proporcionam oportunidade aos alunos e voluntários de vivenciar uma realidade social até então pouco conhecida, e trabalhar sentimentos e compromisso com a saúde no nível coletivo.

ANALISAR OS INSTRUMENTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS NA PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL REFLETINDO NA QUALIDADE DE VIDA.

CASTAÑEDA*, AAH; QUELUZ, DP.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

O objetivo deste estudo foi analisar os instrumentos quantitativos e qualitativos na percepção da condição de saúde bucal refletindo na qualidade de vida. Através de revisão da literatura, oferecemos novas visões e reflexões na qualidade de vida de indivíduos e populações, por meio de instrumentos que auxiliam a um diagnóstico das realidades. Os dados sobre a percepção são subjetivos, e, para sua coleta, alguns autores padronizaram questionários para avaliar os problemas funcionais, sociais e psicológicos decorrentes das doenças bucais. Desenvolveram o *Geriatric Oral Health Assessment Index* (GOHAI), composto por 12 questões fechadas e com perguntas sobre problemas bucais que afetam funções físicas e funcionais, aspectos psicológicos, dor e desconforto. Criaram o *Oral Health ImpactProfile* (OHIP), um questionário fechado com 49 ou 14 questões, que procura indicar se a pessoa teve, algum incidente social devido a problemas com seus dentes, boca ou próteses. Desenvolveram o *Dental Impactof Daily Living* (DIDL), que avalia problemas psicossociais com reflexos na qualidade de vida das pessoas segundo sua condição bucal. Concluímos que esses instrumentos foram criados para complementar os indicadores clínicos usados rotineiramente pelo cirurgião-dentista e são tentativas de obter uma maneira que facilite a coleta de dados sobre a percepção, tanto individualmente quanto socialmente, para que essas informações possam ser utilizadas em programas educativos, preventivos, curativos e até por outros profissionais da área da saúde.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS.

BALAZINA*,A; QUELUZ, DP.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a anquiloglossia e enfatizar a necessidade do cirurgião dentista no ambiente hospitalar, mais especificamente no setor materno infantil. A anquiloglossia popularmente conhecida como “língua presa”, é uma variação da normalidade em que o freio lingual se apresenta curto e, por vezes, significativamente mais fibroso e aderido ao assoalho bucal. Esta situação em recém nascidos limita os movimentos da língua e prejudica a capacidade de executar suas funções, como amamentação, sucção e deglutição, alterando toda a função estomatognática. O processo de correção normalmente é realizado com procedimentos cirúrgicos e a desinserção cirúrgica do freio lingual do assoalho bucal é conhecida como frenectomia. Tal procedimento é bem mais comum em indivíduos mais velhos, porém o cuidado com a intervenção nesses casos deve ser maior, por se tratar de áreas com vasos sanguíneos mais calibrosos e de grande irrigação sanguínea. . Em recém nascidos esta intervenção se torna mais simples, pois não há necessidade do uso de sutura devido à baixa irrigação, e todo o procedimento pode ser realizado somente com o uso de anestésico tópico, tornando-se mais simples para o profissional e mais confortável para o paciente. Conclui-se que é evidente a necessidade do cirurgião dentista no ambiente materno-infantil para atuar, dentro deste contexto, na identificação e correção da anquiloglossia do recém nascido, pois o diagnóstico precoce é vital para tratamento e prevenção, impedindo que o paciente alcance quadros mais graves.

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES RURAIS
OLIVEIRA, A.M.G.*; NOGUEIRA, V.A.S.; MENEGHIM, M.C.; FLÓRIO, F.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

No Estado de São Paulo, a agricultura familiar faz parte da paisagem rural, por vezes representada pelos assentamentos rurais. Objetivou-se mensurar o impacto causado pela saúde bucal na qualidade de vida de homens e mulheres trabalhadores de assentamentos rurais do Estado de São Paulo. Selecionou-se 4 assentamentos rurais compostos por 189 lotes, escolhendo-se 2 indivíduos por lote (n=378). Os instrumentos de pesquisa foram Oral Health Impact Profile, Questionário autoavaliação da saúde bucal e Questionário sócio-demográfico cultural. Os valores foram dicotomizados na mediana e as associações com demais variáveis foram analisadas pelos testes Qui-quadrado, Exato de Fisher, odds ratio bruto e ajustado pela análise de Regressão Logística nível de significância $\alpha=0,05$. O OHIP-14 associou-se com idade, grupo de assentamentos rurais, auto-avaliação negativa da Saúde Bucal, problemas com dentes e gengivas ($p<0,05$). As mulheres dos assentamentos de fundação recente apresentaram impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida ($p=0,0010$), para homens o impacto negativo foi mais significativo no assentamento pequeno antigo ($p=0,0307$). Homens e mulheres do assentamento grande antigo não apresentaram impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida. Em ambos os gêneros o maior impacto da saúde bucal na qualidade de vida está presente nos indivíduos que avaliaram sua saúde bucal como ruim ou péssima ($p=0,05$). Conclui-se que impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida foi maior nos assentamentos pequeno recente para o gênero feminino e pequeno antigo para o gênero masculino. Homens e mulheres do assentamento grande e antigo apresentaram impacto positivo da saúde bucal na qualidade de vida.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO
GONÇALVES, J.R*; AMBROSANO, G.M.B.
FOP

Pesquisas sobre avaliação da assistência odontológica vêm recebendo crescente importância na comunidade científica, impulsionadas principalmente por fatores como a elevação do custo da atenção odontológica, o aumento do papel do Estado na prestação direta de serviços de saúde e financiamento do setor, assim como pelo crescimento das queixas de pacientes em relação ao atendimento. As organizações que atuam na área odontológica não possuem padronização para avaliar sua atuação junto aos usuários e empresas-clientes. Em geral a avaliação é realizada com vistas à ampliação e à captação de negócios não estando diretamente relacionada à melhoria da saúde bucal da população atendida, que poderia ser o objetivo principal. Portanto este trabalho tem como objetivo estabelecer métodos estatísticos a serem utilizados na avaliação e gestão de serviços odontológicos. Para isto utiliza ferramentas de qualidade total como Diagrama de Pareto, Check list, folha de verificação, diagrama de dispersão e gráfico gerencial. Portanto estas ferramentas permitirão definir indicadores para a avaliação da qualidade da assistência odontológica que poderão ser utilizados na gestão do serviço odontológico.

IMPACTO DO ESTÁGIO EXTRA-MURO NAS AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL.
KASSAWARA, ABC*; LISBOA, CM; MENEGHIM, MC; PEREIRA, AC; SOUZA, MLR
FOP/UNICAMP

O Programa “Sempre Sorrindo” faz parte de uma parceria entre a FOP/UNICAMP, Fundação ARCELOR/MITTAL, APCD/Piracicaba e Prefeitura Municipal de Piracicaba tendo como objetivo principal o desenvolvimento de um programa de atendimento odontológico a crianças de 6 a 10 anos de idade, matriculadas em escolas municipais da rede de ensino de Piracicaba. Com o estágio extra-muros, aproximadamente 14 759 crianças passaram por uma avaliação epidemiológica das condições bucais, e selecionadas pelo risco de cárie. Todas receberam educação em saúde através de palestras educativas, escovação supervisionada e apresentação de teatro voltado para a educação em saúde e apresentado pelos próprios alunos nas escolas envolvidas. Crianças com necessidade de terapia preventiva (fluoroterapia e ARTs) receberam o tratamento dentro da escola. Todas as crianças com necessidade de tratamento curativo foram encaminhadas à clínica do Prédio Central. Como resultado total dos procedimentos clínicos realizados na clínica nos anos de 2009, 2010 e 1º semestre de 2011, obteve respectivamente que 1849, 864 e 372 crianças iniciaram o tratamento odontológico; foram restaurados 1515, 242 e 463 (dentes permanentes e decíduos); 602, 372 e 137 extrações de dentes decíduos; 16, 9 e 3 extrações de dentes permanentes; 650, 615 e 225 radiografias e 1449, 741 e 326 crianças tiveram alta do tratamento odontológico. O maior beneficiado, a comunidade, obteve importantes resultados decorrente dessa parceria: Avaliação da situação epidemiológica da cárie dentária nas escolas participantes; desenvolvimento de hábitos de saúde bucal; resolução de problemas dentários e programas educativos.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

LEME, P.A.T.*; TURRIONI, A.P.S.; SALOMÃO, F.G.D.; VAZQUEZ, F.L.; CORTELLAZZI, K.L.; PEREIRA, A.C.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A Educação em Saúde tem o objetivo de instrumentalizar a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos. Difundem-se elementos, respeitando a cultura local, que possam contribuir com o empoderamento dos sujeitos coletivos, tornando-os capazes de autogerirem seu processo de saúde-doença, com vista à melhoria da sua qualidade de vida.

O objetivo do trabalho foi avaliar as ações de educação na saúde bucal de adolescentes dentro da Estratégia de Saúde da Família.

O estudo foi realizado em São Carlos (SP) com adolescentes que estudam nas 5as e 8as séries da escola municipal Artur Natalino Derigge, dentro da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Antenor Garcia. Foi aplicado um questionário e realizado exame clínico avaliando placa e inflamação gengival antes e depois das intervenções. Os Escolares foram divididos em três grupos: (A) 55 adolescentes que participaram de atividades educativas desenvolvidas na escola; (B) 13 adolescentes que tiveram orientação junto às famílias, durante visitas domiciliares (VD) mensais dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS); (C) 12 adolescentes que participaram de um grupo semanal de orientação para melhoria da qualidade de vida na Unidade de Saúde da Família (USF) Antenor Garcia.

Os dados encontrados apontaram que todas as ações provocaram melhoras na condição de higiene bucal dos adolescentes, com destaque para as ações na escola e a VD realizada pelos ACS.

As ações educativas realizadas na escola mostraram-se efetivas na melhora das condições de saúde bucal e de hábitos, sendo importante o processo de capacitação e o planejamento conjunto das ações entre os profissionais da escola e os profissionais de saúde.

AVALIAÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 6 E 7 ANOS DE IDADE.

VILAS BOAS, P.D*; ESMERIZ, C.E.C; PEREIRA, A.C; MENEGHIM, M.C; MIALHE, F.L;
AMBROSANO, G.M.B.
FOP-UNICAMP

Considerar uma Odontologia voltada para a promoção de saúde, a educação desempenha um papel fundamental no sucesso de qualquer programa odontológico. O estudo teve como objetivo avaliar as condições de saúde bucal, em escolares de 6 e 7 anos de idade, de municípios com água de abastecimento público fluoretada há mais de 15 anos e portes populacionais e programas educativos diferentes. O cálculo amostral baseou-se na experiência de cárie, com margem de erro de 10%, perda amostral de 20% e nível de confiabilidade de 95%, num total de 95 voluntários. Os critérios utilizados para a cárie dentária foram os da OMS (1999) e para lesões ativas em esmalte (mancha branca) os critérios de Nyvad (1999) e Fyfee (2000), sendo a presença de placa bacteriana registrada pelo Índice de Placa (Loe, 1967). Tratou-se de estudo randomizado, pareado e cego. A análise dos dados constituiu-se pela estatística descritiva do índice CPO, lesão de cárie inicial em esmalte e níveis de placa, utilizando-se os testes de Kruskal-Wallis, análise univariada (Qui-Quadrado) e Odds Ratio para $p \leq 0,05$. Obteve-se um ceod (desvio-padrão) de 1,77 (1,15), CPO (desvio-padrão) de 0,16(0,92). Apresentaram mancha branca em esmalte 20% dos avaliados. Associando-se a doença cárie em função dos escolares por município, a presença de cárie apresentou um $p=0,434$ (OR=0,84). Concluiu-se que o tamanho do município ou o tipo de programa educativo aplicado não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os escolares avaliados.

PROGRAMA EDUCATIVO DE PREVENÇÃO À MÁ OCLUSÃO E REMOÇÃO DE HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS

BORTOLETO T*, PIZOLATO RA, BRANDÃO GAM, GARCIA G, POSSOBON RF, MENEGHIM MC FOP

Os hábitos orais deletérios, como sucção de chupeta e mamadeira, podem ocasionar alterações prejudiciais ao Sistema Estomatognático e devem ser removidos em idade precoce. O objetivo deste estudo foi desenvolver um programa de intervenção de remoção de hábitos orais em crianças na faixa etária de 3 a 6 anos em uma creche Municipal da cidade de Piracicaba. Foram avaliadas 50 crianças sendo que 29 tinham hábitos de sucção de chupeta e/ou mamadeira. Realizou-se avaliação odontológica (classe I, II e III de Angle, sobremordida, sobressaliência e mordida cruzada) aplicado ao protocolo de saúde bucal da OMS, 1987 e fonoaudiológica (mastigação, respiração e deglutição) pelo protocolo MBGR (2009). Como estratégia para a remoção dos hábitos foi utilizado abordagem lúdica e motivadora por meio de teatro de fantoches, cantigas musicais e atividades de pintar gravuras. Os pais das crianças participaram de 2 reuniões e receberam orientações quinzenalmente sobre dicas de remoção de hábitos da criança por meio de cartas. As alterações mais significativamente presentes nas crianças com hábitos orais deletérios foram: má oclusões do tipo classe II (56,52%), sobressaliência aumentada (47,82%) e alterações miofuncionais na deglutição como interposição de língua entre a arcada dentária (39,16%), contração do músculo orbicular e mental excessiva (69,56%). Do total de 19 pais entrevistados, após a finalização do programa de intervenção, 52,63% relataram que houve uma diminuição do hábito de sucção de mamadeira e 26,31%, de chupeta. O programa educativo de remoção de hábitos orais deletérios contribuiu para a diminuição da frequência diária dos hábitos orais deletérios das crianças.

ACUPUNTURA: PRÁTICA TERAPÊUTICA CHINESA NO TRATAMENTO DA DTM DE ORIGEM MUSCULAR – RELATO DE CASO

TANAKA, E.S.* ; GRILLO, C.M.; SOUSA, M.L.R.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Disfunção temporomandibular ou desordens craniomandibulares são termos coletivos que abrangem alguns problemas clínicos articulares e/ou musculares na região orofacial. De origem multifatorial, pode ocorrer a partir de uma desordem na harmonia do sistema estomatognático envolvendo a musculatura facial e a articulação temporomandibular (ATM), apresentando sinais e sintomas dolorosos como cefaléias, limitação nos movimentos mandibulares, dor na região da ATM, ruídos articulares. Acupuntura que tem valor reconhecido no tratamento de dor pode ser complementar no processo de reabilitação dos pacientes que apresentam a disfunção, produzindo múltiplas respostas biológicas no organismo contribuindo para o controle dos sinais e sintomas dolorosos. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico do paciente P.C.A. de 57 anos que apresentava dor de ouvido, dor na região da ATM. de ambos os lados, com travamento da boca e muita dor na mastigação. A dor apareceu há seis meses após a troca da prótese parcial removível inferior. O paciente foi atendido na Clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP, em 9 sessões, realizadas uma por semana, com a duração de 20 minutos, utilizando os pontos de acupuntura TA23, CS6, C7, VB20, ID3 e ID19 e os pontos auriculares Shenmen, Rim, Coração, Ansiedade, SNV e DTM. A dor foi mensurada pela escala visual analógica (EVA), variando de zero (sem dor) a dez (pior dor). Após a 1ª. sessão de acupuntura o paciente relatou não sentir mais dor e não ter mais travamento da boca. Na 6ª. sessão foi feito um ajuste oclusal na PPR. Neste caso clínico, o uso da acupuntura cessou os sintomas dolorosos melhorando a qualidade de vida e a autoestima do paciente.

RELATO SOBRE O USO DA ACUPUNTURA PARA TRATAR DOR OROFACIAL.

RUI, AAO*; GRILLO, CM; MEIRELLES, MPR; SOUSA, MLR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A DTM é considerada uma doença de etiologia multifatorial. Seus sintomas mais comuns são dor funcional da mandíbula, cefaléia, tensão muscular na região cervical, limitação na abertura da boca, desvio mandibular. Os tratamentos mais indicados são as terapias não invasivas e reversíveis. Acupuntura tem valor reconhecido no controle da dor e uma das indicações de seu uso na odontologia é no tratamento das dores orofaciais de origem muscular. Acupuntura é uma prática terapêutica chinesa que consiste na inserção de agulhas descartáveis para promover o equilíbrio das energias que circulam pelo corpo humano. Este trabalho descreve o caso clínico de C. G., 29 anos, que procurou a Clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP, com queixa de dor generalizada na face ao acordar, tensão muscular na região cervical, apresentando desgastes nas superfícies dentárias oclusais. A paciente foi tratada com acupuntura de acordo com seu desequilíbrio energético, em 8 sessões, uma sessão por semana, com duração de 30 minutos, utilizando os pontos R7, F2, VB34+TA17, VB20, VB39 e Shen men, Fígado, Rim, DTM, Ansiedade na Auriculoterapia. A partir da 1ª sessão a paciente relatou a diminuição dos sintomas iniciais, mostrou-se mais animada e com maior disposição para suas atividades habituais. Neste caso clínico acupuntura reduziu a dor orofacial de origem muscular proporcionando melhora no bem estar da paciente.

Palavras-chave: Dor orofacial; acupuntura; odontologia

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, SEGUNDO O GRAU DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES – MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE, SP
MOTTA, P.B.*; MOTTA, L.J.; FERNANDES, K.P.S.; BUSSADORI, S.K.; SILVA, R.S.
UNIFESP

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), segundo o grau de ansiedade em adolescentes na cidade de São Roque-SP. A avaliação de sinais e sintomas de DTM foi obtida pelo Questionário De Fonseca determinando a presença e grau de severidade da desordem. Para avaliar o nível de ansiedade dos estudantes, foi utilizado o questionário auto-aplicável Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Foram avaliados 3538 adolescentes entre 10 e 19 anos. Para analisar a associação entre DTM e ansiedade utilizou-se o teste qui-quadrado e para correlação entre elas o coeficiente de Spearman, adotando o nível de significância 0,05. Os dados revelaram que 73,2% (n= 2590) possuíam algum grau de disfunção temporomandibular, sendo o grau “leve” o mais prevalente (50%, n=2051). Apresentavam-se ansiosos 72,7% (n=2572). A análise estatística mostrou haver associação estatisticamente significativa entre a presença de DTM e ansiedade com o sexo feminino ($p<0,001$) e uma correlação positiva (0,401) estatisticamente significativa ($p<0,001$) entre o grau de DTM e os níveis de ansiedade.

Palavras-Chave: adolescentes, ansiedade, disfunção temporomandibular.

SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

CASTILLA CM*, NUNES AA, CACCIA-BAVA MCGG, WATANABE MGC, GRUPO PET-SAÚDE (USP/RP E SMS/RP)
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRAO PRETO

Recentes políticas visam fortalecer a Atenção Básica de Saúde e motivar a aproximação da formação ao SUS. Uma iniciativa é o Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), pelo qual a Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto e a Secretaria de Saúde do município atuam em parceria desde 2009. Entre as ações está uma pesquisa visando contribuir para a qualificação da atenção básica ao caracterizar a assistência em saúde bucal no município. Trata-se de um estudo realizado em 6 unidades do PET-Saúde USP/SMS-RP (3 unidades de saúde da família e 3 tradicionais) entre junho e setembro de 2009. Foram registrados 1720 atendimentos odontológicos em 1141 pessoas de 0 a 89 anos (média= 30,20). As maiores proporções foram mulheres (61,61%), na faixa etária de 18 a 64 anos (61,96), atendidas por agendamento (63,18%). Entre esses 44,17% retornaram no período, enquanto para os atendidos como eventual, a proporção de retornos foi 12,55%, sendo a média de consultas/mês 1,64 e 1,78 respectivamente. Quando se comparam as unidades de saúde da família (USF) com as tradicionais (UBS), observa-se proporção de atendimentos eventuais maior nas UBS (43,79% contra 15,04%) e média de consultas/mês entre os agendados maior nas USF (2,52 contra 1,45). Quanto aos procedimentos realizados, as principais áreas foram dentística (31,2%), diagnóstico (22,8%) e prevenção/educação (11,6%) nas USF e dentística (39,3%), cirurgia (17,9%) e diagnóstico (13,8%) nas UBS. Os dados sugerem diferença na assistência em saúde bucal desenvolvida, evidenciada pela pressão dos atendimentos eventuais nas UBS e pelos procedimentos mais conservadores realizados nas USF, bem como pela possibilidade de conclusão do tratamento em menor tempo nestas últimas.

A INSERÇÃO DA ACUPUNTURA NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
RANDO-MEIRELLES MP, GRILLO CM*, SOUSA MLR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares deliberou pela introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida, e dentre essas práticas está inserida a Acupuntura. O objetivo deste trabalho foi descrever resultados parciais da inserção da Acupuntura no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Piracicaba como terapia integrativa ao tratamento da dor orofacial. O atendimento foi realizado por oito Cirurgiões-dentistas estagiários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP habilitados pelo Conselho Federal de Odontologia para o tratamento com a Acupuntura, no período de agosto de 2010 à agosto de 2011. Os pacientes foram encaminhados para o tratamento com acupuntura após triagem com cirurgião-dentista especialista em dor orofacial. Após o diagnóstico energético do paciente, o tratamento foi realizado por meio da utilização de agulhas em pontos energéticos e auriculoterapia. A intensidade da dor foi avaliada antes e após o tratamento por meio da Escala Analógica Visual (VAS) em 263 pacientes. Foram realizados 453 atendimentos, sendo 81% do sexo feminino e com idade variando entre 13 e 80 anos. As principais afecções encaminhadas foram Disfunção Temporomandibular, trigeminalgia, fibromialgia, parestesia e bruxismo. A grande maioria (92%) dos pacientes que relataram dor ao início da sessão, disseram ter sentido melhora de no mínimo 50%. Esses dados preliminares apontam que o uso da acupuntura como terapia integrativa ao tratamento da dor orofacial no CEO colaborou com o alívio da dor e consequentemente na melhora a qualidade de vida desses pacientes.

IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS ACOMPANHADOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

OLIVEIRA JAA *, BAUAB FP, GAUCH CG, ROCHA AB, SILVEIRA F, WATANABE MGC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Medidas subjetivas têm sido incorporadas na avaliação de saúde em grupos populacionais, vindo ao encontro da concepção de atenção centrada na promoção da qualidade de vida da Estratégia Saúde da Família (ESF). Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar os resultados da aplicação de um instrumento de medida complementar à avaliação clínica na organização da atenção em saúde bucal na ESF, caracterizando o impacto das condições de saúde bucal sobre a qualidade de vida de um grupo adscrito a uma Unidade de Saúde da Família. Foram sorteadas aleatoriamente 99 pessoas, submetidas a exames bucais e ao registro do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile: Short-Form). A maioria era mulheres (71,71%), com idade média de 51,51 anos e 17,16 dentes naturais (média). O OHIP-14 médio foi 6,00, sendo 8,70 nas mulheres e 2,64 nos homens, com valores maiores entre os adultos (35 a 64 anos) de 7,12. Relataram impacto negativo freqüente das condições de saúde bucal em pelo menos uma dimensão da qualidade de vida 36,00% dos entrevistados (43,66% nas mulheres e 14,29 nos homens). Em relação às dimensões avaliadas pelo indicador, os maiores valores médios foram observados para dor física (1,45), desconforto psicológico (1,27) e incapacidade psicológica (1,08). O número médio de impactos negativos freqüentes foi 0,99 no grupo de participantes, com 1,30 para as mulheres e 0,21 para os homens. Os resultados sugerem indicadores baixos de impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida do grupo participante, sendo a dor física e aspectos psicológicos as dimensões mais afetadas. Em todos os aspectos avaliados, os dados sugerem que as mulheres sofrem maior impacto negativo na qualidade de vida frente a situações adversas de saúde bucal.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL.

BAUAB FP*, OLIVEIRA JAA, GAUCH CG, ROCHA AB, SILVEIRA F, WATANABE MGC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) está centrada na promoção da qualidade de vida, o que induz à incorporação de medidas subjetivas na avaliação das condições de saúde de grupos populacionais. Em relação à saúde bucal, espera-se que as equipes conheçam a população adscrita por meio de informações relativas às condições de saúde/doença bucal e seu impacto na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é descrever as condições de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de usuários de uma unidade de saúde da família. Foram sorteadas aleatoriamente 99 pessoas, submetidas a entrevistas, exames bucais e ao registro do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile: Short-Form). A maioria era mulheres (71,71%), com etnia referida branca (80,61%), que cursaram até o 1º grau completo (55,55%), idade média de 51,51 anos e 17,16 dentes naturais (média). Os principais agravos de saúde encontrados foram hipertensão arterial (22,34%) e diabetes (10,64%). Em relação às condições bucais, observou-se que 50,00% possuíam risco moderado para cárie dentária e 54,87% para doenças periodontais. O OHIP-14 médio foi 6,00, sendo 8,70 nas mulheres e 2,64 nos homens. No grupo examinado, 24,24% referiram dor de origem bucal, sendo 75% nas mulheres. A maior parte dos entrevistados relatou procurar atendimento odontológico em caso de urgência (56,57%), no setor privado (50,50%). Os resultados sugerem que o grupo estudado apresentou risco considerável para as principais doenças bucais, e que estas condições promovem maior influência na qualidade de vida entre as mulheres. Nota-se, também o acesso reduzido ao tratamento odontológico de rotina e no Sistema Único de Saúde.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR EM ADOLESCENTES DE 15 ANOS

MACIAS, DCM*, FERREIRA, LL, POSSOBON, RF. (DANILO CONSTANTINO MARCONATO MACIAS, LUALE LEÃO FERREIRA E ROSANA DE FÁTIMA POSSOBON)
UNICAMP

A cárie dentária pode ser influenciada por uma multiplicidade de fatores e o padrão de consumo da dieta alimentar, principalmente os alimentos ricos em açúcar, é um importante fator de risco para a prevalência de cárie. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de cárie dentária em adolescentes de 15 anos da cidade de Piracicaba (SP) e investigar a associação entre cárie dentária e a alimentação do adolescente em ambiente escolar. A prevalência de cárie dentária foi avaliada de acordo com as orientações da OMS pelo índice CPO e a alimentação do adolescente no ambiente escolar, utilizando um questionário autoaplicável que investigou o local onde o adolescente geralmente se alimentava e a qualidade dos alimentos consumidos (cariogênicos ou não). A associação entre as variáveis foi analisada pelo teste qui-quadrado. A amostra contou com 109 escolares de 15 anos de três escolas estaduais, sendo 45 (40,36%) do gênero masculino e 64 (58,71%) do gênero feminino. A média do índice CPO e do Sic Index encontrados foram 2,03 e 5,02, respectivamente. Cerca de 42,20% da amostra foi considerada livre de cárie e 20,18% dos adolescentes (n=22) apresentaram lesão cariiosa não tratada ($C > 0$). Dos 109 alunos avaliados, 75,22% (n=82) consumiam alimentos cariogênicos em ambiente escolar, geralmente adquiridos na cantina (55,96%) e na merenda escolar (28,44%). Não houve associação significativa ($p > 0,05$) entre alimentação do adolescente em ambiente escolar e CPO e componentes. Conclui-se que a alimentação em ambiente escolar não constituiu um indicador de risco significativo para a prevalência de cárie no presente estudo.

BIOSSEGURANÇA: COMPORTAMENTO PREVENTIVO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA
CAMPOS, C.H.*; PIMENTEL, M.J.; BATISTA-FILHO, M.M.V.; RIBEIRO, L.F.; ROSA, M.R.D.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento dos acadêmicos de Odontologia com relação ao controle da infecção cruzada. Foram abordados temas como: etapas dos processos de esterilização (desinfecção pré-lavagem, lavagem e esterilização); desinfecção de superfícies e utilização de barreira mecânica nessas superfícies. Aplicaram-se 117 questionários com 19 perguntas objetivas com alunos que estavam atuando nas clínicas da faculdade, do 5º ao 9º período, escolhidos por sorteio. As respostas foram submetidas à análise descritiva e associação qui-quadrado buscando diferença de comportamento entre os diferentes períodos. Foi verificado que 94% não realiza desinfecção pré lavagem e 86,2% sempre fazem a lavagem dos instrumentais antes da esterilização. A desinfecção das superfícies é realizada por 52,1% dos alunos e a barreira mecânica é habitualmente utilizada por 73,5% dos estudantes. A análise estatística identificou que alunos do oitavo e nono períodos apresentavam, para algumas variáveis um comportamento mais adequado, mas a diferença, apesar de significativa ($p < 0,005$) não foi tão expressiva. Constatou-se a necessidade de conscientização dos alunos a respeito da prevenção da infecção cruzada.

**A NECESSIDADE DE UM PROTOCOLO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE
PACIENTES PORTADORES DE NEFROPATÍAS EM AMBIENTE HOSPITALAR**
MOREIRA FILHO*, EA; QUELUZ, DP.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA(FOP)- UNICAMP

O objetivo desse estudo é demonstrar a necessidade da elaboração de um protocolo de atendimento odontológico direcionado aos portadores de nefropatias, visando a saúde geral do paciente. No contexto multidisciplinar atual, a odontologia passa a ser participante e agente ativo às especialidades médicas, auxiliando em diagnósticos e promovendo saúde aos diferentes enfermos. As particularidades dos portadores de nefropatias no que diz respeito ao complexo estomatognático tem sido estudadas nas últimas décadas; e são identificadas em relação as necessidades do tratamento odontológico. O tratamento odontológico e médico integrado em diretrizes bem elaboradas, pode ser a resultante do empenho voltado a pesquisas e novas metodologias na terapêutica das diferentes patologias, como a nefropatia. Através de dados obtidos pelo estudo da literatura e de bibliografias que relatam a experiência clínica odontológica no tratamento de nefropatas, concluímos que faz-se necessária a elaboração de um protocolo de atendimento direcionado a portadores desta enfermidade, em detrimento das particularidades que a mesma apresenta. Como resultante, esperamos conscientizar profissionais das diversas áreas de atuação, que trabalham direta ou indiretamente com nefropatas.

USO DA ACUPUNTURA EM UM CASO DE PARESTESIA DOS NERVOS ALVEOLAR INFERIOR E LINGUAL

FLORIAN MR, GRILLO CM*, SOUSA MLR
FOP - UNICAMP

Parestesia consiste em sensação de desconforto e “formigamento” que traduz a irritação de nervos periféricos sensitivos ou de raízes posteriores. Na maior parte dos casos é de auto-resolução, mas em outra parcela de casos, pode ser de efeito prolongado ou até permanente. Como não há um tratamento específico para parestesia, acupuntura surge como uma opção de tratamento. Acupuntura é uma prática terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa que consiste na estimulação de pontos específicos do corpo com agulhas e/ou outros instrumentos visando promover o equilíbrio das energias sutis que circulam pelo corpo humano a fim de prevenir, restabelecer e manter a saúde geral do corpo. Este trabalho descreve o caso clínico da paciente IFSS, 51 anos, que nos procurou apresentando parestesia dos nervos lingual e alveolar inferior esquerdo, ocorrida após cirurgia para tomada de enxerto ósseo a fim de realizar implantes dentários, há 2 anos. Relatou ter feito tratamento farmacológico e com o uso de laser, sem observar melhora. A paciente foi atendida na Clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP em um total de 12 sessões, uma a cada semana, com duração aproximada de 30 minutos, utilizando-se estimulação local com martelo de 7 pontas, agulhamento nos pontos de acupuntura E5, E6, E7, IG4, E40, BP6, BP9 e R7 e os pontos auriculares Shenmen, Sanjiao, Fígado, Maxilar Superior e Inferior, Bochecha, Nervo auriculo-temporal e Temporal. Ao final da décima sessão, a paciente relatou ter recuperado a sensibilidade em 80% da região. Concluiu-se que neste caso clínico o uso da acupuntura auxiliou no restabelecimento da saúde da paciente e melhora na sua qualidade de vida.

ODONTOPEDIATRIA

ORAL

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DA DENTIÇÃO DECÍDUA AFETADA PELA AMELOGÊNESE IMPERFEITA- RELATO DE CASO

MARQUEZIN, MCS*; ZANCOPE, BR; PACHECO, LF; CASTELO, PM; PASCON, FM; GAVIÃO, MB
FOP-UNICAMP

Amelogênese imperfeita é uma alteração hereditária do esmalte dental que atinge tanto a dentadura decídua como a permanente, com inúmeras variações clínicas, dependendo do grau de severidade. O objetivo desse estudo é relatar o diagnóstico, plano de tratamento e a reabilitação oral de um paciente com amelogenese imperfeita. Paciente, LHS, gênero masculino, 5 anos de idade, procurou a Clínica de Pós-Graduação em Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, com queixa principal de dentes amarelados e sensibilidade nos mesmos. Após anamnese e exame clínico verificou-se que o paciente apresentava alteração de coloração dentária, perda de estrutura e dimensão vertical, sensibilidade para higienização e alimentação. Apresentou também alterações na fonética e mordida aberta anterior devido ao uso frequente de chupeta, mamadeira e interposição labial. O diagnóstico de amelogenese imperfeita hipocalcificada foi realizado com a junção dos aspectos clínicos e radiográficos documentados. O tratamento do paciente consistiu de orientação preventiva quanto aos hábitos deletérios, alimentares e de higienização, colocação de coroas de aço nos molares e restauração com resina composta por meio de formas de acetato para os dentes anteriores. Realizou-se também o encaminhamento do paciente para avaliação fonoaudiológica e ortodôntica. Observou-se diminuição da sensibilidade dentária relatada inicialmente pelo paciente, contribuindo para uma melhor higienização, alimentação e estética. Enfatiza-se assim, a importância do diagnóstico precoce e multiprofissional para restabelecimento da harmonia estética, funcional e psicológica do paciente portador desta alteração.

ODONTOPEDIATRIA

PAINEL

ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO NO SELAMENTO E PREVENÇÃO DA CÁRIE DURANTE 24 MESES
RODRIGUES RV*, LUCIANO ACG , KANTOVITZ KR, PASCON FM, RODRIGUES E, GIBILINI C,
SOUZA MLR, PUPPIN-RONTANI RM.
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS-UNICAMP, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Faz-se necessária a realização de estudos longitudinais associados a programas de promoção de saúde em populações carentes quanto à prevenção de cárie nas superfícies oclusais. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, há poucos trabalhos utilizando a técnica do ART com esse propósito. O objetivo do estudo foi avaliar longitudinalmente o desempenho clínico de dois cimentos de ionômero de vidro convencionais (,2) no selamento oclusal de primeiros molares permanentes de escolares com alto risco/atividade de cárie.

Foram avaliadas 343 crianças de 6 a 8 anos de idade de uma escola municipal da cidade de Piracicaba-SP. Foram selados 43 molares, sendo que 28 receberam e 95 2 pela técnica press finger em ambiente escolar, utilizando-se o delineamento clínico split-mouth randomizado. A avaliação clínica foi realizada aos 6, 2, 8 e 24 meses por meio de critérios pré-estabelecidos considerando sucesso (ausência de cárie) e insucesso (presença de cárie). Foram consideradas ainda as perdas referentes à substituição por outro material e quando o acompanhamento não pode ser realizado. Os dados foram submetidos à Análise de Sobrevida Kaplan-Meier e Log-Rank Test ($p < 0,05$).

Não houve diferença significativa entre os tempos de avaliação e entre os materiais ($p > 0,05$). A chance de sobrevivência acumulada (IC 95%) foi de 0.97 a .00 para ambos aos 24 meses. Não houve diferença significativa entre os tempos de sobrevivência para os materiais ($p = 0.46$).

Conclui-se que os dois cimentos de ionômero de vidro estudados apresentaram desempenho clínico similar e altas chances de prevenir o desenvolvimento de cárie oclusal em primeiros molares permanentes no período de 24 meses.

Ketac Molar®-3M ESPE e 2 Maxxion R®-FGM

**TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PRADER-WILLI:
RELATO DE CASO**

RODRIGUES LP*, CARVALHO AB, LEME MS, NOBRE-DOS-SANTOS M, PASCON FM
FOP UNICAMP

A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma desordem genética rara causada pela deleção ou não expressão do cromossomo 15 paterno. O diagnóstico da SPW baseia-se em critérios clínicos e o diagnóstico definitivo pode ser confirmado por meio de análise genética. Clinicamente, esta síndrome caracteriza-se por hipotonia muscular ao nascimento, obesidade, baixa estatura, retardo mental com alterações comportamentais, acromícia, hipogonadismo e hiperfagia. A prevalência da SPW é de 1:15.000 indivíduos, havendo poucos relatos de casos em relação ao tratamento odontológico em crianças. Assim, o objetivo deste estudo é descrever o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 07 anos, portadora da SPW, que compareceu ao plantão do Departamento de Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP). Após realização da anamnese criteriosa e exame clínico minucioso verificou-se lesão cáriosa no elemento 84. Além de baixa estatura, retardo mental, acromícia, hipogonadismo, hiperfagia, índice de massa corpórea de 27.2, o qual indica percentil de 99% equivalente à obesidade; notou-se alterações de comportamento como agressividade, recusa ao tratamento e segundo o médico que a acompanha, comportamento manipulador em relação às pessoas. Devido às alterações neurocomportamentais relatadas, técnicas de manejo do comportamento (conte-mostre-faça, distração, modelação e dessensibilização) e medidas preventivas (instrução de higiene bucal e adequação do meio) foram utilizadas. Essas técnicas têm como objetivo estabelecer vínculo com o paciente e obter uma maior colaboração com o tratamento.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA APÓS USO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO
ZANCOPE, B.R*; RODRIGUES, E; MORAES A.S; DUQUE C; PUPPIN-RONTANI R.M.
UNICAMP

A combinação de uma boa adesão micromecânica e um bom material restaurador pode garantir a longevidade das restaurações. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho clínico de restauração (classe I e II) com compósito híbrido após o uso de diferentes sistemas de união em dentes decíduos. Após avaliação de 37 crianças (7 a 10 anos), 52 molares decíduos cariados foram selecionados. Removida a dentina cariada, aplicou-se um dos sistemas adesivos autocondicionantes: Clearfil SE Bond (Kuraray, Japan) – grupo SE (n=28) ou Clearfil SE Protect contendo o antimicrobiano MDPB – grupo PB (n=24). Como material restaurador foi utilizado o compósito Filtek Z 250 (3M, St Paul, MN). Radiografias e fotografias foram feitas após a restauração e após 6 meses. As avaliações clínicas foram realizadas de acordo com o critério United States Public Health Service (USPHS): estabilidade de cor (EC), integridade marginal (IM), alteração de cor marginal (AC), forma anatômica (FA) e cárie secundária (CS) por dois operadores calibrados. Para análise fotográfica foi usado o critério acima, exceto IM. Os critérios Alfa e Beta foram considerados como sucesso clínico. Foram aplicadas as análises estatísticas – teste “t” e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Diferença estatística significativa foi observada entre as avaliações iniciais e 6 meses considerando o grupo SE em todos os critérios, exceto CS. Quando os grupos SE e PB foram comparados aos 6 meses, não foi encontrada diferença significativa para todos os critérios. As imagens radiográficas não mostraram diferença entre os grupos, e nem entre inicial e 6 meses no mesmo grupo. A resina composta Filtek Z 250 aplicada após ambos os sistemas adesivos dentro de 6 meses pode ser usada em dentes decíduos.

SELAMENTO OCLUSAL DE MOLARES DECÍDUOS E PERMANENTES

FELIZARDO, K.R.* , MYSZKOVISKI, S., ANDRADE, S.N., SINHORETI, M.A.C., LEMOS, L.V.F.M., MOURA, S.K.
FOP/UNICAMP

O selamento da superfície oclusal de molares decíduos e permanentes com materiais resinosos é um assunto controverso. Foram avaliados a resistência de união (RU) e a morfologia do esmalte da superfície oclusal, após aplicação de materiais resinosos. Doze molares decíduos (D) e doze permanentes (P) foram divididos em 6 grupos (n=4) e OptiBond FL (FL), OptiBond All In One (AIO) e a associação H3PO4 + OptiBond All In One (HAIO) aplicados. Seguiram-se fotoativação (600mW/cm²), restauração com Filtek Z250, armazenagem em água destilada (37°C/24h), seccionamento para obtenção de corpos-de-prova (cp) em forma de palitos (0,8mm²). Os cp foram tracionados em máquina de ensaio universal (0,5mm/min) e as fraturas classificadas em adesivas, coesivas ou mistas, em microscópio de luz (40X). A morfologia do esmalte em D e P foi observada após a aplicação dos materiais resinosos, em microscópio eletrônico de varredura (MEV). A RU (em MPa) foi tratada por ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença entre os materiais (p=0,000) apenas. As médias de RU (desvios-padrões) foram: FLD 31,63 (5,49), FLP 29,74 (6,36), HAIOD 30,16 (5,73), HAIOP 32,50 (7,35), semelhantes entre si e superiores a AIOD 13,24(4,18) e AIOP 16,49 (3,12), semelhantes. Fraturas mistas prevaleceram nos grupos testados. Foi observada exposição definida dos prismas de esmalte, exceto nos grupos AIO. Conclui-se que o tipo de dentição não influenciou a RU dos materiais ao esmalte, que o padrão de condicionamento mais definido foi o do ácido fosfórico e que o adesivo autocondicionante teve o pior desempenho.

Palavras-Chave: Adesivos dentinários, esmalte dental, resistência à tração.

MUDANÇA COMPORTAMENTAL DE PACIENTE NÃO COLABORATIVO APÓS CONDICIONAMENTO CLÍNICO

PAULA SANTOS, I.M.; LIMA, F.F.; SOUZA, R.C.; MARTINS, R.B.; ANDIA-MERLIN, R.; GIOVANI, E.M.; UNIP

Introdução

O atendimento odontológico tem sido descrito na literatura como um contexto potencialmente estressante e o medo do dentista constitui uma queixa prevalente em grande parte da população mundial. Observou-se que neste “contexto estressante” do tratamento odontológico atinge em especial a criança que fica exposta a uma situação diferente das experiências cotidianas, na qual envolve equipamentos e instrumentos que podem provocar desconforto físico como a dor e desconforto psicológico como a ansiedade e medo. Para estes casos, a adoção de estratégias como condicionamento e a compreensão de possíveis reações emocionais destes indivíduos, facilita a aquisição e manutenção de comportamentos colaborativos no tratamento, já que dessa forma, pode-se obter a diminuição do sofrimento e do estresse, facilitando a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Em casos de crianças mais resistentes que não permitem a execução do tratamento odontológico, pode-se utilizar técnicas como controle bidirecional, contenção física e punição verbal para controle de alguns eventos não colaborativos, como também substâncias farmacológicas tais como calmantes e ansiolíticos, como uma alternativa de aumentar a cooperação de pacientes pediátricos e especiais. Os autores fazem um breve relato de caso clínico mostrando a importância do conhecimento de métodos e técnicas de abordagem, para atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais (PNE).

EFICÁCIA FOTODINÂMICA IN VITRO DA CURCUMINA E DO LED AZUL SOBRE S. MUTANS
TONON, C.C.*; BAGNATO, V.S.; SPOLIDORIO, D.M.P.; GIUSTI, J.S.M.; PASCHOAL, MAB;
SANTOS-PINTO, L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA - UNESP

O presente trabalho in vitro tem por objetivo avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica (TFD) utilizando-se a curcumina como corante (C) e um LED (L) no comprimento de luz azul para o controle de crescimento microbiano de uma cepa padrão de *S. mutans* (ATCC 25175). Foram obtidas suspensões planctônicas, as quais foram tratadas com três concentrações de curcumina (0,75; 1,5 e 3,0 mg/mL) e expostas a três dosimetrias do LED (15; 30 e 45J/cm²) constituindo o grupo C+L+ (TFD). O efeito isolado da aplicação da fonte de luz (C-L+) e do corante (C+L-) também foi estudado. Amostras não submetidas ao tratamento com a fonte de luz nem ao corante constituíram a condição C-L- (controle positivo). Alíquotas de cada grupo foram semeadas em placas de Petri para contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis e Student Newman Keuls, $p < 0,05$) demonstrando-se que as amostras-teste, quando comparadas com o grupo controle (C-L-) apresentaram diferença estatisticamente significativa para os grupos C-L+ (30J/cm², $p = 0,01$ e 45J/cm², $p = 0,01$, com redução bacteriana de 5% cada) e grupo C+L+ (1,5mg/mL- 30J/cm², $p = 0,04$; 1,5mg/mL – 45J/cm², $p = 0,03$ e 3mg/mL – 45J/cm², com redução bacteriana de 39,9%, 29% e 38,1%, respectivamente). Os resultados demonstraram que, nos parâmetros estudados, o microrganismo apresenta sensibilidade quando da aplicação concomitante do corante e fonte de luz.

AVALIAÇÃO DA INTERFACE ADESIVA DE PINOS INTRARADICULARES E DENTINA DE DENTES DECÍDUOS BOVINOS

IWAMOTO AS*, BENETELLO V, PUPPIN-RONTANI RM, PASCON FM.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Pinos de fibra de vidro tem sido empregados para restaurar dentes tratados endodonticamente. Assim, análise da área adesiva dentina/pino pode contribuir para o sucesso do tratamento endodôntico em longo prazo. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a qualidade da interface adesiva de pinos intraradiculares após o uso de diferentes pastas obturadoras e agentes de limpeza sobre a dentina radicular. Raízes de dentes bovinos decíduos foram preparadas endodonticamente de acordo com a técnica proposta na área de Odontopediatria da FOP/Unicamp. As raízes foram distribuídas em 4 grupos de acordo com os materiais obturadores (n=9): Controle (sem material); Pasta Calen + óxido de zinco; Pasta Calcipex II ; Pasta Vitapex . Após 7 dias, as raízes foram desobturadas e subdivididas de acordo com o protocolo de limpeza (n=3): sem limpeza; etanol; Tergenform®. A cimentação do pino de fibra de vidro foi realizada com cimento resinoso após condicionamento ácido e aplicação do sistema adesivo. Após 7 dias, amostras foram seccionadas e preparadas para análise da nanoinfiltração pela impregnação com nitrato de prata. Imagens foram observadas em microscopia eletrônica de varredura e a quantidade de prata depositada na interface foi avaliada por escores: sem infiltração (0), infiltração insignificante (1), infiltração nítida (2). Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) e à análise descritiva. Não houve diferenças entre as pastas obturadoras e os agentes de limpeza ($p > 0,05$). Dentro dos limites do estudo, pode-se concluir que as pastas obturadoras estudadas e os agentes de limpeza empregados interferiram na qualidade da interface adesiva de pinos intraradiculares e dentina radicular.

ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADOS NO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: 18 MESES DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO.

LUCIANO ACG*, KANTOVITZ KR, PASCON FM, RODRIGUES E, RODRIGUES RV, GIBILINI C, SOUZA MLR, PUPPIN-RONTANI RM.
FOP UNICAMP

Estudos têm sido realizados com o objetivo de buscar alternativas para o controle da cárie em populações com baixas condições socioeconômicas. Uma das alternativas é o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Assim, o objetivo do estudo foi comparar longitudinalmente, o desempenho clínico de dois cimentos de ionômero de vidro convencionais na técnica do TRA, em crianças com alto risco/atividade de cárie. Participaram da pesquisa crianças (5 a 9 anos) de uma escola municipal da cidade de Piracicaba (SP). Após a assinatura pelos pais/responsáveis do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram realizadas 47 restaurações, sendo 25 com Ketac Molar[®] (3M/ESPE) e 22 com Maxxion R[®] (FGM). O desempenho clínico (aos 6, 12 e 18 meses) foi avaliado em porcentagem e por critérios pré-estabelecidos, variando de 0 a 9, sendo 0 tratamento presente/bom e 9 não pode ser avaliado. Foi considerado sucesso os escores 0, 1 e 7 e insucesso os escores 2, 3, 4, 8. A avaliação clínica foi realizada com luz natural e espelho clínico e as superfícies dentárias foram secas com gaze. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Análise de Sobrevivência Kaplan-Meier e Log-Rank Test ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os materiais avaliados e entre os tempos de avaliação ($p > 0,05$). A chance de sobrevivência acumulada aos 18 meses (IC 95%) foi de 0,77 para o Maxxion R[®] e 0,64 para o Ketac Molar[®]. Não houve diferença significativa entre os tempos de sobrevivência para os TRAs realizados com os dois materiais ($p = 0,96$). Pode-se concluir que os dois cimentos de ionômero de vidro convencionais estudados apresentaram desempenho clínico similar no período de 18 meses de acompanhamento clínico.

**ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL
E
ODONTOLOGIA
DO TRABALHO**

PAINEL

ACIDENTE DE TRABALHO COM PERFURO CORTANTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ODONTOLÓGICO

QUELUZ, D. P. *

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Os serviços de saúde são compostos por ambientes de trabalho complexos, apresentando, por isso mesmo, riscos variados à saúde dos trabalhadores e também das pessoas que estejam recebendo assistência médica odontológica nesses locais. Dentre esses riscos, um que é bastante peculiar ao serviço de saúde é o risco de sofrer um acidente de trabalho com material biológico envolvendo um perfurocortante. O objetivo deste estudo foi identificar o número de acidente de trabalho com perfuro cortante em uma instituição de ensino odontológico de 2006 a 2010. Os resultados evidenciam que no decorrer dos anos, o número de acidentes aumentou, e a frequência maior foi com instrumental de periodontia (cureta), seguido pelo instrumental de exame clínico (sonda milimetrada). Destacamos que além de incluir o ferimento em si, a grande preocupação que o acidente de trabalho com sangue e outros fluidos potencialmente contaminados devem ser tratados como casos de emergência médica, uma vez que as intervenções para profilaxia da infecção pelo HIV e hepatite B necessitam ser iniciados logo após a ocorrência do acidente, para a sua maior eficácia. Essas são doenças que trazem grandes perdas não só ao trabalhador acidentado, mas também a toda a sociedade. Concluímos que as medidas profiláticas pós-exposição não são totalmente eficazes, enfatizando a necessidade de se implementar ações educativas permanentes, que familiarizem os profissionais de saúde com as precauções universais e os conscientizem da necessidade de empregá-las adequadamente, como medida mais eficaz para a redução do risco de infecção pelo HIV ou hepatite em ambiente ocupacional.

MULTIDISCIPLINARIDADE EM AMBIENTE HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA

DENIS YUJI IGAWA*, PROFA. DRA. DAGMAR DE PAULA QUELUZ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi demonstrar através de revisão bibliográfica a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, contribuindo na qualidade de vida condicionadora da saúde do paciente e na humanização do hospital. Muitos hospitais comportam diversos profissionais da saúde para um atendimento eficiente dos pacientes em diversos setores, dentre eles o médico, terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros e nutricionistas, entre outros. O cirurgião dentista inserido nesta equipe demonstra papel fundamental para o estado de saúde dos pacientes pelo fato de conseguir diagnosticar precocemente doenças bucais, alterações da normalidade e problemas relacionados a fatores externos. É comum nessa rotina fazer o incentivo dos pacientes quanto à escovação e uso do fio dental, além de atentar os pais, acompanhantes e cuidadores para a importância da prevenção e educação em saúde bucal. Conclui-se que o trabalho em equipe vem se desenvolvendo no âmbito dos serviços de saúde e, dessa forma, os profissionais devem estar conscientes de que as especialidades devem se inter-relacionar para o tratamento integral do paciente e dentro deste contexto um maior desenvolvimento da odontologia hospitalar se faz necessário pela maior amplitude de procedimentos que possibilita, mostrando-se imprescindível para uma melhor condição de saúde da população e reforçando a importância da multidisciplinaridade.

ORTODONTIA

ORAL

APARELHO IMPEDIDOR DE HÁBITO FIXO

CARNEIRO FCA*, ROMANO FL, MATSUMOTO MAN, FERREIRA JTL.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A mordida aberta anterior, ocasionada por hábitos bucais, é uma maloclusão de grande prevalência no paciente infantil durante a dentição decídua, podendo ser identificada também na dentição mista. Sua ocorrência apresenta um grande comprometimento estético-funcional, sendo desafiadora e de difícil correção em fases tardias do desenvolvimento da dentição. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de pacientes que utilizaram aparelho fixo para interceptar hábitos de sucção não nutritiva, particularmente a sucção digital. Um fio ortodôntico 0,9 mm contorna o palato internamente, sendo soldado às bandas adaptadas nos primeiros molares superiores permanentes. De dois a três fios 0,7 mm são soldados no sentido transversal, anterior às bandas ortodônticas. Após a cimentação, o aparelho permaneceu na cavidade oral por seis meses. Foi possível constatar que, uma vez cimentado, o hábito de sucção é automaticamente interrompido. Ao final do tempo de observação os dois pacientes apresentaram redução da mordida aberta, sendo verificada também presença de trespassse vertical.

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO ÍNDICE DE ALTURA FACIAL (IAF) EM CRIANÇAS DE 5-7 ANOS.

MELO, R.A.*; MAGNANI, M.B.B.A.; NETO, J.S.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

São muitas as pesquisas realizadas até os dias de hoje, buscando aprimorar os nossos conhecimentos científicos relacionados à Cefalometria. O conhecimento do crescimento facial, com a manutenção ou não das proporções faciais é de suma importância para o ortodontista. O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar as possíveis alterações verticais que ocorrem com o crescimento em crianças de 5 a 7 anos, de ambos os sexos. Nesse estudo, medimos as alturas faciais anterior (AFA) e posterior (AFP), a fim de estabelecer valores médios para o índice de altura facial (IAF), que é exatamente a razão entre a altura facial posterior e a anterior, em crianças desta faixa etária na região de Piracicaba. O material utilizado para a pesquisa que fazem parte do acervo de documentação ortodontia da disciplina de ortodontia da FOP-UNICAMP, foi composto por 84 telerradiografias tomadas em norma lateral da cabeça de crianças de ambos os sexos as quais foram tomadas aos 5 anos, 6 anos e 7 anos de idade. e com oclusão clinicamente normal. Diante dos resultados obtidos, e com os valores médios encontrados, pode-se concluir, que entre os grupos estudados, não ocorreram grandes diferenças entre os valores médios das grandezas avaliadas, e dessa forma os valores encontrados, servirão de parâmetros para comparações de estudos futuros, principalmente em amostras com os diferentes tipos de malocclusão.

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO ESPAÇO POSTERIOR DA DENTIÇÃO EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS POR MEIO DE RADIOGRAFIA CEFALOMÉTRICA.

VIANA, A.C.* ; SARMENTO, J.
FOP - UNICAMP

O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar longitudinalmente o espaço retromolar em radiografias cefalométricas laterais utilizando o método de Merrifield, adaptado para a dentição decídua com o intuito de observar a quantidade de crescimento posterior de arco inferior; o espaço para os primeiros e segundos molares permanentes e verificar dimorfismo sexual. Foi utilizada uma amostra do arquivo da área de Ortodontia da FOP/UNICAMP, a qual consistiu em 30 pacientes com características de oclusão normal na faixa etária dos quatro aos oito anos, que foram submetidos a exames anuais de saúde bucal, integridade da oclusão e do sistema estomatognático, radiografia panorâmica e telerradiografia lateral e exames de modelos.

COMPARAÇÃO IN VITRO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO NA INTERFACE “PAD” DE RESINA/ESMALTE DENTÁRIO

SARMENTO, P.J.*; HILASACA, M.M.**; BORGES, M.B.***; VIEIRA, V.C.***
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O presente estudo comparou a resistência ao cisalhamento na interface “PAD” de resina / esmalte dentário de por três materiais comumente utilizados para a colagem de braquetes linguais. A amostra constou de 45 incisivos inferiores permanentes bovinos os quais foram incluídos e centralizados em tubos de P.V.C. com resina acrílica ativada quimicamente com a face vestibular perpendicular à base do troquel. Foram elaborados 45 cilindros de resina composta Transbond XT (3M Unitek , Monrovia , USA) para simulação dos “pads”. Os corpos de prova foram divididos em três grupos: Grupo I – a colagem dos cilindros foi realizada com a resina Sondhi Rapid Set (3M Unitek, Monrovia, USA); Grupo II - a colagem dos cilindros foi realizada com o selante Maximum Cure (Reliance Orthodontics Products, Itasca, USA); Grupo III – a colagem dos cilindros foi realizada com a resina Natural Flow (Dfl, Ind e Com., Rio de Janeiro, Brasil). Após a colagem, os corpos de prova foram armazenados em água destilada em uma temperatura média de 37°C por vinte e quatro horas. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina universal de ensaios Instron com velocidade de 0,5mm/minuto. Os valores médios de resistência ao cisalhamento foram 17,28 Mpa para o Grupo I, 18,63 Mpa para o Grupo II e 24,33 Mpa para o grupo III. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e as médias ao teste de Tukey (5%). Os resultados encontrados para o Grupo III foram estatisticamente superiores aos grupos I e II, que não apresentaram diferenças estatísticas entre si.

PATOLOGIA

ORAL

A INIBIÇÃO DE FASN AFETA A PROLIFERAÇÃO E A MIGRAÇÃO DE CÉLULAS ENDOTELIAIS LINFÁTICAS EM CULTURAS TRIDIMENSIONAIS.

BASTOS, D.C.*; PAUPERT, J.; MAILLARD, C.; SEGUIN, F.; NÖEL. A.; GRANER E.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

A enzima FASN é essencial na lipogênese de células tumorais. Diversas neoplasias malignas humanas apresentam níveis elevados de FASN, como melanoma e CEC oral. O sistema linfático é a via primária de metástase nestas neoplasias e é um alvo para avaliação do prognóstico ou terapia anti-metástases. Cerulenina e orlistat são inibidores da atividade de FASN descritos como potenciais agentes anti-tumorais. Em estudos prévios a inibição da FASN foi capaz de reduzir em 50% a quantidade de metástases em modelo murino de melanoma. O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos do bloqueio de FASN em cultura tridimensional in-vitro e ex-vivo. No primeiro modelo, células hTert-HDLEC foram plaqueadas em uma solução de metilcelulose para formar esferóides, após 24 horas os esferóides foram coletados, plaqueados em colágeno e tratados com cerulenina ou orlistat. Após 24 horas, as imagens foram obtidas. Para o ensaio ex-vivo, o ducto linfático de camundongos C57Bl6 foi removido, cortado em pedaços de 1mm, plaqueados em colágeno e colocados em cultura sob condições hipóxicas, o tratamento com cerulenina ou orlistat foi iniciado no mesmo dia do plaqueamento. Foram adquiridas imagens a cada 2 dias. A análise das imagens de ambos os modelos foi feita com o auxílio do programa ImageJ e os resultados avaliados por testes estatísticos. A inibição da FASN com cerulenina e/ou orlistat reduziu a proliferação e/ou a migração de células endoteliais linfáticas nas culturas tridimensionais sugerindo que a inibição da FASN possa também afetar a linfangiogênese.(Proc FAPESP 2010/51090-1, 2008/57471-7).

LEVANTAMENTO DOS DIAGNÓSTICOS HISTOPATOLÓGICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA/PR

OLIVEIRA, JOELMA FLORENCIO*; HIGASHI, ELAINE MASSUMI; FERNANDES, KIZZY SANTOS; ITO, FABIO AUGUSTO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Levantamento epidemiológico de lesões bucais revela a prevalência e a incidência das doenças estudadas, sendo assim, este trabalho tem como objetivo demonstrar através de um levantamento epidemiológico os dados demográficos e as regiões anatômicas encontradas, e relacioná-las com os respectivos diagnósticos histopatológicos. Foram analisados 3090 laudos histopatológicos do laboratório de Patologia referente ao período de 1998 à 2008. Como resultados da análise dos laudos, os pacientes apresentaram idade de 0 a 100 anos, sendo a quinta (19,7%) e sexta (19,4%) décadas de vidas as mais acometidas, ocorrendo em maior frequência no gênero feminino (63%), o local anatômico mais prevalente foi o rebordo alveolar (17%). Os diagnósticos foram agrupados em categorias, de acordo com a origem das lesões, sendo que as patologias da mucosa bucal (56,54%) apareceram em maior número, seguidas das patologias das glândulas salivares exceto neoplasias (10,68%), cistos odontogênicos e não odontogênicos (6,63%), neoplasias benignas incluindo tumores de glândulas salivares (6,60%) e neoplasias malignas com 4,69% do total da amostra. Dos diagnósticos histopatológicos, hiperplasia fibrosa inflamatória (48,33%) foi o mais frequente, seguido de mucocele (9,71%), papiloma escamoso (3,92%) e carcinoma espinocelular (3,79%). Os resultados encontrados neste estudo estão em consenso com a literatura, principalmente pela correlação de diagnóstico histopatológico, idade e localização anatômica. O estudo epidemiológico das lesões biopsiadas é importante para determinar a prevalência das lesões em diferentes regiões geográficas, compará-las e instituir a melhor terapêutica.

LINFOMA NÃO-HODGKIN DE GRANDES CÉLULAS B: RELATO DE CASO

MUNDIM MBV*, MORAIS MO, RIBIRO-ROTTA RF, CASTRO LA, MENDONÇA EF
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O linfoma não-Hodgkin é uma neoplasia maligna de células de tecido linfóide. O Grupo Internacional de Estudos sobre Linfomas o classifica em dois grupos: de células B e de células T. Sua etiologia não está bem esclarecida, mas acredita-se na predisposição genética relacionada à sua patogênese. Os sítios mais acometidos são: trato gastrointestinal e região de cabeça e pescoço. Relata-se caso de paciente do gênero feminino, 41 anos, tabagista, que procurou serviço odontológico com queixa de "caroço na gengiva" há 3 meses. Ao exame físico observou-se lesão nodular indolor à palpação, consistência firme, coloração semelhante à mucosa bucal, localizada em mucosa jugal posterior à esquerda. A hipótese clínica de diagnóstico foi tumor de glândula salivar menor, com indicação de biópsia incisional para confirmação. Foram solicitados exames por imagem convencionais que demonstraram reabsorção irregular de túber da maxila do lado esquerdo. O exame anatomopatológico revelou neoplasia maligna pouco diferenciada de origem linfóide. Painel imunohistoquímico indicou positividade para CD20 e Ki-67. O resultado estabelecido foi linfoma maligno difuso de grandes células B. Paciente foi encaminhada ao serviço de oncologia clínica. Mais exames complementares foram realizados para o estadiamento final da neoplasia, bem como investigação do trato gastrointestinal que foi negativo. A paciente foi submetida à protocolo quimioterápico para tratamento de linfomas. Ao fim do tratamento observou-se regressão da lesão. A paciente encontra-se em bom estado geral e em acompanhamento por equipe multidisciplinar.

PATOLOGIA

PAINEL

EXPRESSÃO DE HOXB7 CORRELACIONA COM FATORES PROGNÓSTICOS DO CÂNCER ORAL

PAPETTI, T.C.*; PEREIRA, M.C.; BITU, C.C; SOBRAL, L.M; LOPES, M.A; GRANER, E.; COLETTA, R.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Os membros da família HOX de genes homeobox são classicamente conhecidos por regular a proliferação e diferenciação celular durante o desenvolvimento embrionário. Contudo, inúmeros estudos demonstraram uma expressão desregulada de alguns membros desta família em neoplasias, incluindo melanomas, leucemias e cânceres de cólon, pulmão e rim. Estudos prévios em nosso laboratório analisaram o perfil de expressão dos 39 genes da família HOX em amostras orais de tecido normal e carcinoma espinocelular (CEC), identificando alguns genes diferencialmente expressos. Dentre estes genes estava HOXB7. Interessantemente, a expressão aberrante de HOXB7 em neoplasias malignas foi relacionada a um controle da proliferação, invasão e efetividade no reparo do DNA. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel da marcação imuno-histoquímica do gene HOXB7 em 115 amostras de CEC oral. Nossos resultados revelaram que a expressão elevada de HOXB7 foi significativamente correlacionada com o estágio N ($p=0,013$), infiltração vascular ($p=0,0218$), consumo de bebidas alcoólicas ($p=0,047$) e potencial proliferativo do tumor como revelado pela expressão de Ki-67 ($p=0,012$). Mais importante, a expressão elevada de HOXB7 foi significativamente correlacionada com menor sobrevida global ($p=0,009$) e uma tendência para menor sobrevida livre de doença foi observada para pacientes com tumores classificados com forte expressão de HOXB7 ($p=0,083$). Em conclusão, nossos resultados sugerem que HOXB7 pode ser um marcador importante para predizer o prognóstico de pacientes com CEC oral.

PERFIL CLÍNICO DA SÍNDROME DO CROMOSSOMO 18 EM ANEL: RELATO DE CASO.
BARROS-FILHO, L. F. V.*; ANDIA-MERLIN, R.; LIMA, F.F.; MARTINS, R. T. B.; GIOVANI, E. M.
UNIVERSIDADE PAULISTA UNIP

Síndrome do cromossomo 18 em anel, descoberta e descrita pela primeira vez em 1960. Hoje a literatura relata um pouco mais de 50 casos, sendo uma síndrome rara, causada pelo cromossomo 18 que fica no formato de um anel, ocorrendo quando o final de um braço do cromossomo se funde com o final do outro, com isso o braço longo e o braço curto ficam faltando uma parte de cada um, conseqüentemente ocorrendo características de ambos os 18p- assim como 18q-. Estudos relatam que não existe um fenótipo característico, pois esse depende da localização e extensão do segmento deletado. O presente relato de caso de um paciente, do gênero masculino, melanoderma, 10 anos de idade, apresentou-se no CEAPE (Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais) em busca de tratamento odontológico. Os responsáveis relataram que ele possui imunidade baixa e doença pulmonar, além de alergia a alguns anestésicos. Clinicamente as características da síndrome e o laudo médico confirmam a patologia. Evidenciam-se alterações faciais, dobras epicânticas, hipertelorismo, orelhas com baixa implantação, queixo pequeno, boca de carpa e ponte nasal deprimida. Os aspectos bucais mais relevantes são hipoplasia de esmalte, retardo de erupção dentária e alto índice de placa e cáries. O tratamento preconizado foi adequação do meio bucal e restaurações em resina composta, aplicação de verniz com flúor, e acompanhamento clínico e radiográfico. O cirurgião dentista deve estar atento quanto ao tratamento diferenciado que este paciente deve receber, condicionando o paciente e formando vínculo, interagindo-se das possíveis patologias secundárias e sua repercussão na odontologia, a fim de promover melhorias na qualidade de vida desses pacientes.

CORRELAÇÃO CITO-HISTOPATOLÓGICA DE 176 CASOS DE NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES DIAGNOSTICADAS POR PAAF.

PULIDO-DIAZ, K.*; RIBEIRO, A.C.; DOMINGUES, R.B.; GERHARD, R.; LIPORONI, L.A.M.; CARNEIRO, P.C.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A punção aspirativa por agulha fina (PAAF) é um método simples amplamente utilizado no diagnóstico citológico de lesões de glândulas salivares. As neoplasias de glândulas salivares acometem de 3 a 10% em região de cabeça e pescoço. O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia e a reprodutibilidade do diagnóstico citológico das neoplasias de glândulas salivares obtidos com a PAAF, realizado através da correlação dos diagnósticos citológicos e histológicos dos espécimes cirúrgicos correspondentes. Foram analisados retrospectivamente 247 casos de neoplasias benignas e malignas de glândulas salivares diagnosticadas entre os de 2000 a 2009 em duas Instituições no estado de São Paulo. A média de idade dos pacientes avaliados neste estudo foi 49,2 anos. A quinta década de vida (23,48%) e o gênero feminino foram os mais prevalentes (59,51%). A glândula parótida foi a localização mais comum (76,92%) ($p < 0,05$), e a neoplasia de glândula salivar mais frequente foi o adenoma pleomorfo (63,97%) ($p < 0,05$). Dos 247 casos, 176 (71,25%) foram avaliados quanto aos aspectos citológicos e histopatológicos. Detectamos 88,9% de sensibilidade, 100% de especificidade e uma acurácia diagnóstica de 94,05%. A análise da reprodutibilidade dos diagnósticos citológicos inter-observadores apresentou uma concordância estatisticamente significativa ($p < 0,05$). A partir dos resultados obtidos pôde-se concluir que a PAAF de neoplasias de glândulas salivares é uma ferramenta eficaz, de alta sensibilidade, especificidade e acurácia diagnóstica quando realizada por patologistas com experiência em citopatologia.

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE GABRB3 EM PACIENTES COM FISSURA LÁBIO-PALATINAS NÃO-SINDRÔMICAS

FILÉZIO M.R*; PINTO, E.B; PARANAIBA L.M.R; BUFALINO A; MARTELLI-JÚNIOR, H; SWERTS, M.S.O; COLETTA R;
FOP UNICAMP

Fissuras lábio-palatinas não-sindrômicas (FL/PNS) representam 65% de todas as malformações da região craniofacial. As FL/PNS têm origem multifatorial e fatores genéticos relacionados à patogênese das FL/PNS têm sido bastante estudados nos últimos anos. Recentemente foi demonstrado que variantes polimórficas do gene GABRB3 (subunidade 3 do receptor do ácido gama aminobutírico A), o qual é relacionado ao desenvolvimento craniofacial, podem contribuir para a etiopatogênese das FL/PNS. O propósito deste projeto foi analisar 3 polimorfismos (rs4477673, rs6576618 e rs981778) no gene GABRB3 em pacientes com FL/PNS (n=291) e em indivíduos normais (grupo controle, n=316) pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes (método Taqman). Para o polimorfismo rs4477673, o alelo ancestral T foi o mais prevalente, sendo encontrado em 61,4% e 60,3% dos indivíduos dos grupos controle e FL/PNS, respectivamente. O genótipo CT foi ligeiramente mais freqüente no grupo controle, mas não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Similarmente, o alelo C e os genótipos CC e CA do polimorfismo rs6576618 foram os mais prevalentes em nossa amostra, sem diferença estatística. Para o polimorfismo rs981778, o alelo ancestral G foi o mais prevalente, e os genótipos GG e AG foram ligeiramente mais freqüente no grupo controle, mas não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. As análises em modelos genéticos dominante e recessivo também não revelaram nenhuma diferença na distribuição genotípica entre os grupos e não correram associações entre os polimorfismos e os tipos de fissura. Nossos resultados não confirmaram a influência dos polimorfismos rs4477673, rs6576618 e rs981778 do gene GABRB3 na etiopatogenia das FL/PNS na população brasileira.

PERIODONTIA

ORAL

AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA E MOLECULAR DE SÍTIOS ÓSSEOS PARA IMPLANTES DENTÁRIOS: CORRELAÇÃO COM ASPECTOS CLÍNICO-RADIOGRÁFICOS

OLIVEIRA GHC*, PEREIRA AC, RIBEIRO-ROTTA RF

FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

A qualidade do tecido ósseo tem sido descrita como um fator importante relacionado com o sucesso dos implantes. Este termo é complexo e inclui parâmetros microscópicos, morfológicos e moleculares, além disso, a evidência da eficácia dos métodos de avaliação da qualidade óssea são limitados. O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre aspectos clínico-radiográficos e parâmetros histomorfométricos e moleculares de sítios ósseos para implantes em humanos. A amostra consistiu em sítios ósseos dos maxilares de 32 voluntários, os quais foram classificados de acordo com 2 sistemas diferentes: (1) baseado em imagens periapicais e panorâmicas (PP); (2) como proposto por Lekholm & Zarb (L&Z). Biópsias ósseas foram removidas por uma trefina durante a primeira perfuração para instalação do implante. Amostras foram coradas com hematoxilina-eosina e a análise histomorfométrica foi realizada para obter-se os seguintes parâmetros: espessura trabecular (Tb.Th), número de trabéculas, densidade do volume ósseo (BV/TV), área da superfície óssea (BS/BV), densidade da superfície óssea e separação trabecular (Tb.Sp). Análise imunohistoquímica foi realizada para as proteínas RANK, RANKL, OPG e Osteocalcina (OC). Os sistemas de classificação PP e L&Z revelaram correlação com BV/TV, BS/BV, Tb.Th e Tb.Sp. L&Z identificou diferenças entre tipos ósseos quando BV/TV, BS/BV, Tb.Th e Tb.Sp foram comparados. Fraca correlação entre PP/L&Z e a expressão de reguladores do metabolismo ósseo (RANK, RANKL, OPG e OC) foi encontrada. Estes dados podem contribuir para validação dessas classificações. Moléculas regulatórias da remodelação óssea parecem não influenciar aspectos morfológicos do osso alveolar.

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE AMOXICILINA + METRONIDAZOL COMO TERAPIA ÚNICA EM PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA

CIRINO, C.C.S.*; CASARIN, R.C.V.; SALLUM, E.A., NOTICI JR, F.H.; CASATI, M.Z.; SALLUM, A.W.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A Periodontite Agressiva Generalizada (PAG) é uma condição de difícil diagnóstico. Em geral, o tratamento baseia-se em terapia combinada, porém alguns estudos relatam sucesso com terapia única. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de amoxicilina e metronidazol como terapia única ou associada à terapia mecânica no tratamento da PAG. 36 pacientes apresentando diagnóstico de PAG foram distribuídos em: Grupo RAR: terapia mecânica por quadrante mais placebo; Grupo RAR+AM: terapia mecânica por quadrante mais 375mg de Amoxicilina e 250mg de Metronidazol (a cada 8h por 7 dias); Grupo AM: 375mg de Amoxicilina e 250mg de Metronidazol (a cada 8h por 7 dias). Os parâmetros clínicos avaliados foram: índices de placa e gengival, profundidade de sondagem (PS), posição da margem gengival e nível de inserção no baseline, 1, 3 e 6 meses. Aos 6 meses, os sítios com PS ≥ 5 mm foram re-tratados, e aos 12 meses pacientes foram reavaliados. Foram aplicados os testes Anova/Turkey, Kruskal-Wallis e Friedman para análise estatística ($p < 0.05$). Como resultados, todos os grupos tiveram redução na PS e ganho de inserção clínica aos meses 1, 3 e 6 ($p < 0.05$). O grupo AM apresentou tendência à recidiva nos 3 e 6 meses e menor redução na PS e ganho de inserção clínica foram observados quando comparado aos grupos RAR e RAR+AM nas bolsas profundas ($p < 0.05$). Aos 6 meses, o grupo AM apresentou mais sítios com necessidade de re-tratamento que os outros grupos. Os grupos apresentaram alterações clínicas semelhantes na avaliação de 12 meses, sem diferença estatística entre eles. Pode-se concluir que Amoxicilina / Metronidazol como terapia única promoveu resultados clínicos comparáveis aos da terapia mecânica, associada ou não a antimicrobianos.

PRÓTESE FIXA

ORAL

INTERCEPTAÇÃO DE RUÍDO ARTICULAR APÓS USO DE APARELHO OCLUSAL: RELATO DE CASOS CLÍNICOS.

MICELLI, A.L.P*; ROJAS, L.D.A; SILVA, L.L.B; SILVA, W.A.B; SILVA, F.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Os ruídos articulares apresentam um componente mecânico como principal fator etiológico tais como diminuição da dimensão vertical de oclusão, invasão do espaço articular, ausência de espaço de Christensen; ausência de guia em canino com oclusão molar em trabalho; e presença de oclusão molar em balanço além de patologias sistêmicas associadas. Ademais, mudanças nos padrões de fechamento mandibular oriundo de alterações oclusais, tais como dentes mal posicionados, restaurações inadequadas, ausências dentárias, entre outros; podem ocasionar a intrusão das cabeças da mandíbula para uma posição mais superior e posterior na cavidade articular, invadindo o espaço articular, causando ruídos articulares e modificando a posição de fechamento final da mandíbula. Tendo em vista a complexidade da relação de oclusão e os ruídos articulares e o próprio manejo de tal patologia que acomete em grandes proporções os pacientes que buscam tratamento para os distúrbios das articulações temporomandibulares, o objetivo do presente relato é demonstrar a efetividade de aparelhos oclusais como métodos interceptativos de ruídos articulares através da apresentação de uma série de casos.

CARGA PRECOCE: REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM ANCORAGEM ZIGOMÁTICA
BADARÓ, M.M.*; CATALANI, D.T.; PINTO, J.H.N.; LOPES, M.M.W.; PADOVAN, L.E.M.; LOPES,
J.F.S.
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRÂNIOFACIAIS - HRAC/USP

Pacientes edêntulos cuja quantidade e qualidade do tecido ósseo maxilar contra-indicam uma reabilitação protética convencional, decorrente do comprometimento de fatores primordiais para o sucesso clínico, como a retenção e estabilidade da prótese, são indicados para procedimentos com ancoragem zigomática, que vantajosamente propiciam redução da morbidade, simplificação do tratamento, previsibilidade dos resultados e diminuição dos riscos. Assim, as fixações zigomáticas surgem como alternativas cirúrgicas para estes pacientes, associadas com prótese fixa rígida, responsável por promover a união que evite micro movimentações e forneça uma oclusão ajustada e balanceada. Fato este que propicia a utilização do sistema de carga precoce, em virtude da esplintagem rígida dos implantes distribuírem melhor as cargas axiais e laterais, estabilizando assim, o sistema reabilitador. Portanto, este trabalho objetiva apresentar o caso clínico de um paciente atendido no setor de Prótese Dentária do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP), outrora submetido à cirurgia para instalação de quatro implantes zigomáticos, com a finalidade de fixação de uma prótese tipo protocolo, instalada com carga precoce. Dessa forma, pode-se concluir com o término do tratamento, os inúmeros benefícios proporcionados ao paciente por meio dessa reabilitação, como a devolução de funções básicas: fonação, função mastigatória, conforto, segurança e estética.

RESTAURAÇÕES UNITÁRIAS METALOCERÂMICAS EM ÁREA ESTÉTICA SOBRE IMPLANTE OSSEOINTEGRADO COM PLATFORM SWITCHING

ANDRADE C.L.*; CUIJIC G.; FONTELLES R.S.G.; SILVA W.A.B.; SILVA F.A.; SILVA L.L.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

O resultado estético e funcional de restaurações unitárias metalocerâmicas em implantes de plataforma switching é possibilitado pelo correto planejamento, relacionamento do pilar às condições teciduais adjacentes, as restaurações provisórias, e da perfeita integração entre os elementos que compõem o sorriso. Paciente do gênero feminino, KR, 42 anos, apresentava trinca nas raízes dos elementos 11 e 12 e ausência de estética na região anterior da maxila. O plano de tratamento realizado foi extração dos elementos comprometidos, inserção dos implantes Straumann Bone Level de plataforma switching com configurações de 4.1x12mm e 3.3x12mm para os elementos 11 e 12, respectivamente, e posterior acomodação de tecido conjuntivo subepitelial, membrana reabsorvível e enxerto ósseo sintético. Após 4 meses, os cicatrizadores foram removidos e colocados os pilares para instalação de provisórios em resina indireta fotopolimerizável. Procedeu-se a moldagem dos implantes e posterior colocação dos pilares anatômicos dos implantes Bone Level, prova dos copings metálicos, e moldagem de transferência. Antes da cimentação das coroas metalocerâmicas dos elementos 11 e 12, foram observados os contornos das restaurações em harmonia com os tecidos adjacentes, bem como a convexidade da estética rosa compatível com a da estética branca. Assim, após a conclusão do caso clínico, constatou-se que a associação de implantes com plataforma switching aliado ao condicionamento dos tecidos peri-implantares por restaurações provisórias são de fundamental importância para o sucesso em casos de comprometimento estético.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE EM RELAÇÃO CÊNTRICA RESTABELECENDO A DIMENSÃO VERTICAL. RELATO DO CASO CLÍNICO APÓS UM ANO DE ACOMPANHAMENTO.

ROJAS LDA*, MICELLI ALP, SILVA FA, SILVA WAB, SILVA LLB.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Sintomas das desordens temporomandibulares são causados pelo movimento rotatório e translatório das cabeças da mandíbula durante o fechamento que leva ao deslocamento posterior destas estruturas na cavidade glenóide. Indicando como abordagem procedimetos que objetivem recuperar a dimensão vertical de oclusão (DVO).

A ocorrência da DVO reduzida implica na diminuição do terço inferior da face, desgaste dental acelerado, protrusão mandibular, aumento do ângulo goníaco, queilite angular, ruído articular e dor.

Nos procedimentos de reabilitação oral, em que se perdeu as referências oclusais e por consequência tem-se alteração da DVO, uma nova posição mandibular deve ser determinada a partir de parâmetros neuromusculares e articulares. Desta forma a posição de Relação Cêntrica definida por Bear, em 1954, e complementada por Weinberg, em 1985, caracteriza-se como uma posição de repouso fisiológico, de modo que as cabeças da mandíbula fiquem posicionadas de forma concêntrica e uniforme na cavidade glenóide, é uma referência que pode ser reproduzida, de modo a determinar o equilíbrio oclusal, muscular e articular que possibilite aos tratamentos reabilitadores a harmonia do sistema estomatognático. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente desdentado total superior e desdentado parcial inferior (clase I de Kennedy), com alteração da dimensão vertical de oclusão, de posicionamento condilar, tratado com aparelho oclusal plano e reabilitado com prótese total convencional superior e próteses parcial removível sob sistema o'ring na mandíbula com acompanhamento de 1 ano.

PRÓTESE FIXA

PAINEL

PREVALÊNCIA DE RUÍDOS ARTICULARES EM VOLUNTÁRIOS COM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES.

RIBEIRO CE*, SILVA WAB, SILVA FA, LAMEIRA DP, FERNANDES JPS, SILVA LLB, AGUILA LR, ANDRADE CL.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de ruídos articulares em voluntários com sinais e sintomas de desordens temporomandibulares (DTM), que foram atendidos na clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP), correlacionando os dados obtidos pelo questionário anamnésico e exame clínico. Foram selecionadas 400 fichas clínicas do arquivo (CETASE), as quais em sua totalidade possuíam diagnóstico diferencial de DTM. Os dados encontrados foram submetidos a uma análise estatística pelo teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos revelaram que os ruídos articulares demonstraram correlação com os sintomas articulares ($p < 0,0001$), sendo mais prevalentes as situações de deslocamento mandibular (87%), dificuldade de abrir e fechar a boca (82%), travamento mandibular (82%) e dor articular (78%). Os sintomas zumbido nos ouvidos e sensação de surdez demonstraram-se também significantes ($p = 0,0001$ e $p = 0,02$ respectivamente). Houve uma correlação positiva entre ruído articular e os sinais e sintomas pesquisados

**PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS EM PRÓTESE UNITÁRIA METALFREE
IMPLANTOSUPOORTADA: FLAPLESS E RESTAURAÇÃO COM CARGA IMEDIATA - CASO
CLÍNICO.**

FONTELLES RGS*, CVIJIC G, ANDRADE CL, SILVA LLB, SILVA WAB, SILVA FA.

O acesso cirúrgico mínimo, a exemplo das técnicas cirúrgicas sem retalho (técnica Flapless), tem revolucionado as práticas operatórias na Implantodontia por favorecer os resultados cirúrgicos dos pacientes. A técnica cirúrgica Flapless oferece muitos benefícios em relação aos acessos tradicionais e as principais vantagens deste procedimento incluem: preservação dos tecidos moles, maior sucesso estético, cirurgia em menor tempo, menor sangramento, mínima perda óssea, menor edema, maior conforto e recuperação mais acelerada no pós-operatório. Paciente do sexo feminino, 41 anos, apresentava fratura radicular com presença de infecção crônica no dente 11 e insatisfação estética com o dente 21. O plano de tratamento realizado foi a extração do dente 11 e colocação do implante 4.1x12mm Straumann SLActive. Foi utilizada a técnica cirúrgica Flapless com auxílio do guia cirúrgico, direcionando o implante para a região mais palatinizada em relação ao alvéolo, ficando distante da tábua óssea vestibular. Em seguida, instalou-se imediatamente a coroa provisória parafusada. Após 8 meses, a moldagem do implante foi realizada na região do dente 11 junto com dente 21. Na próxima fase, o pilar definitivo (synOcta aparafusado) foi inserido no implante, junto com coping metalocerâmico. Sobre esse coping foi feita coroa livre de metal, tanto quanto sobre dente 21. Assim, após a conclusão do caso clínico, pôde ser constatado que procedimentos cirúrgicos mais conservadores como a técnica Flapless associada ao uso do guia cirúrgico podem tanto reduzir o desconforto trans e pós-operatório do paciente como melhorar o prognóstico do tratamento

INFLUÊNCIA DO DESGASTE SUPERFICIAL NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO.

POZZA, J. M. M.*; NICASTRO K.S.M.; MOURA S.K.; LOPES M.B.; GONINI-JÚNIOR A.
UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

Por seu módulo de elasticidade próximo da dentina os pinos de fibra de vidro proporcionam adequada distribuição de esforço mastigatório às paredes radiculares. Durante seu uso recomenda-se a conformação do conduto com fresas especiais promovendo a adaptação do pino selecionado. Entretanto, este desgaste aumenta o risco de perfuração da raiz e como alternativa o desgaste do pino pode ser necessário, em especial em canais atrésicos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência à flexão de corpos-de-prova constituídos de fibra de vidro e resina epóxica, considerando a redução da secção transversal por meio de desgaste além do tratamento superficial com silano e adesivo. Foram constituídos 5 grupos (n=10) configurados nas dimensões: G1 – 20x1,5x1,5mm, G2 e G4 20x1,1x1,1mm, G3 e G5 – 20x0,9x0,9mm, sendo a superfície dos grupos 4 e 5 tratadas com silano e adesivo após retificação por desgaste. Constatou uma resistência média de 1418,39 MPa, 1353,82 MPa, 1181,32 MPa, 1669,36 MPa e 1654,46 MPa respectivamente para os Grupos 1, 2, 3, 4 e 5. Com base em ANOVA e teste de Tukey, não foi verificada diferença estatística significativa ($p>0,05$) entre os grupos 1, 2 e 3. Entretanto, verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre G3 e G4, e entre G3 e G5 ($p<0,05$). Dentro dos limites do presente trabalho conclui-se que os corpos-de-prova constituídos de maneira semelhante aos pinos de fibra de vidro, podem ter sua resistência a flexão aumentada, mesmo após um desgaste intencional, à medida que sua superfície for tratada com um agente silano e um adesivo.

AVALIAÇÃO DA POSIÇÃO CONDILAR POR MEIO DE RADIOGRAFIAS AXIAIS DE VOLUNTÁRIOS TRATADOS COM APARELHOS OCLUSAIS PLANOS

FERNANDES, J.P.S.*; SILVA, F.A.; RIBEIRO, C.E.; MICELLI, A.L.P.; LAMEIRA, D.P.; SILVA, W.A.B.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP

Este trabalho avaliou por meio de radiografias axiais, a posição inicial e final das cabeças da mandíbula após o tratamento com aparelhos interoclusais planos em 17 voluntários usuários de prótese total por mais de 10 anos. Após montagem dos modelos das próteses em articulador, os aparelhos foram confeccionados em resina acrílica e adaptados sobre as próteses em uso. A espessura dos aparelhos foi determinada pela dimensão vertical de repouso. Os voluntários utilizaram os aparelhos por 120 dias. Foram feitas radiografias axiais de Hirtz antes e após os 120 dias do tratamento. Foram traçados nas radiografias a linha entre as olivas metálicas direita e esquerda, a linha mediana do crânio e a linha da inclinação condilar. Foram mensurados os ângulos entre a linha da inclinação condilar e a linha entre as olivas. Os valores foram submetidos ao teste de Correlação de Pearson com significância de 0,05%. Os resultados demonstraram que houve diferença estatística no lado direito ($p=0,0001$), antes e após o tratamento e houve equalização dos valores médios inicial e final.

Concluiu-se que a terapia utilizada determinou posições condilares distintas no início e ao final do tratamento.

ESTUDO DA REALIDADE CLÍNICA DO EMPREGO DOS RETENTORES INTRARRADICULARES

VILANOVA, L.S.R.*; EUZÉBIO, L.F.; ROCHA, S.S.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

A facilidade de uso e o baixo custo têm promovido o uso indiscriminado dos pinos pré-fabricados na prática clínica diária. O objetivo deste estudo foi conhecer e analisar a sistemática de emprego dos retentores intrarradiculares, incluindo critérios de indicação e problemas mais frequentes, por profissionais de Goiânia-Go. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com 16 perguntas aplicado a uma amostra de clínicos e/ou especialistas nas áreas de dentística e prótese dentária. A amostra foi obtida por meio de um sorteio aleatório dentre os profissionais inscritos na Associação Brasileira de Odontologia de Goiás. Houve uma adesão de 121 profissionais à pesquisa. Para comparação de proporções em níveis de categoria variáveis foi aplicado o teste Chi-quadrado. O núcleo metálico fundido é utilizado por 70,2% dos entrevistados enquanto apenas 25,6 % preferem os pinos pré-fabricados. Os critérios de seleção mais apontados foram remanescente coronário, estética e extensão da restauração, independente do tipo de retentor. O cimento de fosfato de zinco foi o preferido para os núcleos metálicos fundidos, e o cimento resinoso para os pinos pré-fabricados de fibra de vidro. Dificuldade de remoção 57,9%, comprometimento estético 48,8% e fratura radicular 44,6% foram os problemas mais frequentes com os núcleos metálicos fundidos. A perda de retenção, fraturas do núcleo de preenchimento e do pino e dificuldade de remoção, foram os problemas mais prevalentes com o pinos pré-fabricados. Com base nos resultados obtidos ficou evidente que a vivência clínica e a formação profissional mostraram-se determinantes na seleção do retentor intrarradicular.

RECUPERAÇÃO DE ESTÉTICA E FUNÇÃO DE DENTES ANTERIORES COM PRÓTESES CERÂMICAS LIVRE DE METAL. RELATO DE CASO CLÍNICO.

CORRADINI GF, MICELLI ALP, ROJAS, L.D.A., SILVA LLB, SILVA WAB, SILVA FA.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

As cerâmicas odontológicas apresentam alta resistência à compressão, biocompatibilidade, estabilidade química e propriedades estéticas favoráveis, o que demonstra uma predileção para este material em procedimentos de reabilitação em dentes anteriores. Embora as cerâmicas apresentem excelentes propriedades físicas, são materiais bastante frágeis, sendo necessário um arcabouço (infra-estrutura) para garantir resistência frente às forças provenientes da mastigação. Visando proporcionar maior resistência às cerâmicas odontológicas novas formulações e procedimentos técnicos foram desenvolvidos, como por exemplo o emprego de cristais de di-silicato de lítio unidos à matriz vítrea que reforçam a estrutura do material cerâmico proporcionando a reabilitação de coroas unitárias e próteses fixas de três elementos. Os dentes anteriores além de garantirem a estética do sorriso desempenham grande papel de proteção da articulação temporomandibular, dos músculos da mastigação e dos próprios elementos dentários pois são responsáveis pela manutenção das guias m canino e incisivo durante os movimentos excursivos da mandíbula. O objetivo do presente relato é a reabilitação da estética e função de dentes anteriores com o uso de um sistema cerâmico livre de metal reforçado por cristais di-silicato de lítio.

ANÁLISE FOTOELÁSTICA E RESISTÊNCIA MECÂNICA DE INFRAESTRUTURAS DE TITÂNIO SOBRE IMPLANTES APÓS SOLDAGEM A LASER E TIG

SERRA-SILVA, M.D.M.*; PEREIRA, B.M.F.; CASTRO, G.C.; MESQUITA, M.F.; CONSANI, R.L.X.; NOBILO, M.A.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo do trabalho foi avaliar assentamento passivo e resistência mecânica de infraestruturas de titânio comparando duas técnicas de soldagem: à Laser (Desktop – Dentaurum) e de Tungstênio Gás Inerte (TIG) (Micromelt - EDG, SP). Por meio de análise fotoelástica e ensaio de resistência à flexão foi avaliada a distribuição de tensões ao redor de implantes e resistência dos cantilevers. Foram confeccionadas 15 infraestruturas sobre matriz metálica contendo quatro análogos de implantes (HE, 4,1X13 mm), divididas em três grupos: GI, ou grupo controle, infraestruturas em monobloco; GII, soldadas a Laser e GIII, soldadas com solda TIG. Para análise das tensões foi confeccionado modelo fotoelástico, seguido do parafusamento das infraestruturas, com torque de 20Ncm. Foram avaliados pontos ao redor dos implantes obtendo valores de tensão cisalhante (σ_{45}). Em seguida, foi realizado ensaio mecânico de resistência à flexão. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística entre os valores de tensão para as técnicas de soldagem, porém, as estruturas em monobloco apresentaram menores valores de tensão, com diferença estatística em relação à solda TIG. Quanto ao ensaio mecânico as infraestruturas em monobloco apresentaram maior resistência à flexão (291,91N/mm²), seguido pela solda Laser (224,20N/mm²) e TIG (123,65N/mm²). Pode-se concluir que a técnica de fundição convencional apresenta maior resistência mecânica, e juntamente com as infraestruturas soldadas a laser induz menos tensão aos implantes.

Palavras-chaves: Titânio, Implantes dentários, Soldagem em odontologia

AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DE PRÓTESES UNITÁRIAS IMPLANTOSSUPORTADAS
BHERING CLB*, TAKAHASHI JMFK, LUTHI LF, HENRIQUES GEP, CONSANI RLX, MESQUITA MF
FOP UNICAMP

A obtenção de infraestruturas por meio da fundição dos UCLAs calcináveis pode gerar alterações nestes componentes, podendo comprometer sua adaptação à plataforma do implante, e gerar complicações à biomecânica do sistema prótese-implante. Assim, objetivo deste estudo foi avaliar a influência da técnica de fundição dos componentes protéticos e da ciclagem mecânica no torque reverso de parafusos protéticos e no desajuste marginal de próteses unitárias implantossuportadas. Vinte amostras compostas por um conjunto de implante (HE 3,75x13mm), pilar protético (UCLA calcinável ou sobrefundido) e parafuso de união, foram confeccionadas. Os parafusos protéticos foram submetidos ao torque de 30Ncm, e após 24 horas, foram aferidos o desajuste marginal e o torque reverso iniciais. Em seguida, os parafusos foram retorqueados e as amostras submetidas a um milhão de ciclos mecânicos (2Hz e 130N). O desajuste marginal e o torque reverso foram novamente aferidos. Os resultados foram submetidos à análise de variância para medidas repetidas, seguido de teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não foi observada diferença no torque reverso dos parafusos protéticos para todos os grupos e parâmetros avaliados ($p=0,05$). Os pilares calcináveis apresentaram desajuste marginal superior aos pilares sobrefundidos ($p=0,05$) independente do tempo de avaliação. Não houve diferença no desajuste marginal antes e após ciclagem mecânica para ambos os grupos ($p=0,05$). Deste modo, concluiu-se que pilares sobrefundidos apresentam menor desajuste marginal que totalmente calcináveis, e que o processo de ciclagem mecânica não influencia os valores de desajuste marginal e torque reverso de próteses unitárias implantossuportadas.

Apoio: FAPESP N° 2009/18473-7

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

ORAL

INFLUÊNCIA DA FREQUÊNCIA MASTIGATÓRIA NA PERFORMANCE MASTIGATÓRIA DE INDIVÍDUOS TOTALMENTE DENTADOS

GONÇALVES TMSV*, SÁNCHEZ-AYALA A, RODRIGUES GARCIA RCM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Estudos revelam que a performance mastigatória pode ser influenciada por diversos fatores. Entretanto, a possível influência da frequência mastigatória na capacidade de trituração do indivíduo ainda não foi esclarecida. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a relação entre a performance e a frequência mastigatória, que corresponde ao número de ciclos mastigatórios habituais por minuto (ciclos/min). As variáveis foram avaliadas em 55 indivíduos saudáveis (22.2 ± 5.0 anos), completamente dentados, e os mesmos foram divididos em 3 grupos de acordo com os valores de frequência mastigatória obtidos: G1: baixa frequência (<70) ($n=20$); G2: média frequência (70-90) ($n=20$); G3: alta frequência (>90) ($n=15$). A performance mastigatória foi determinada por meio do fracionamento do material teste mastigado em um sistema de peneiras e posterior cálculo do tamanho mediano de partículas (X50). Os dados foram analisados por ANOVA um critério e teste de X2 ($\alpha = 0.05$). Indivíduos do G1 apresentaram menores valores de X50 ($3,05 \pm 0,77$ mm), em relação ao G2 ($4,08 \pm 0,99$ mm) e G3 ($4,16 \pm 0,92$ mm) ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os valores de G2 e G3 ($p = 0,97$). Houve associação entre os valores de X50 e a frequência mastigatória ($X^2 = 11,25$, $p < 0,005$). Pode-se concluir que quanto mais lento o ciclo mastigatório, menor é o tamanho de partícula triturada e melhor é a performance mastigatória.

USO DE APARELHO ORAL PARA TRATAMENTO DE APNÉIA OBSTRUTIVA
PIMENTEL, MJ; DE CASTRO GC; RIZZATTI-BARBOSA, CM.
FOP UNICAMP

Apnéia obstrutiva do sono (AOS) e ronco são normalmente associados com o colapso parcial ou total das vias aéreas durante o sono e são de difícil tratamento. Os aparelhos orais têm atraído o interesse para o tratamento da AOS de grau leve e moderada como o dispositivo de reposicionamento mandibular (DRM), para proporcionar o avanço da mandíbula e dispositivo de retenção lingual (DRL), utilizado para manter a língua em uma posição anteriorizada durante o sono. Este caso clínico descreve um DRM (com 40% de redução máxima protrusão mandibular) em combinação com DRL (com projeção de acrílico) para paciente de 64 anos de idade, sexo feminino, desdentada total apresentando uma síndrome grave da OSA, com histórico de intolerância a pressão nasal positiva contínua nas vias aéreas. No início do tratamento, foi relatado ronco e apnéia-hipopnéia de 40,4. Após período de adaptação foi relatado a redução do ronco e um novo exame de polissonografia mostrou que hipopnéia diminuiu para 17,9 e eficiência do sono foi de 81,6%. Foram relatadas melhorias no sono mostrando que a combinação do MRD e TRD foram eficazes no tratamento deste caso.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

PAINEL

INFLUÊNCIA DOS FATORES PROTÉTICOS NA CONCENTRAÇÃO DE TENSÕES EM IMPLANTES CURTOS UNITÁRIOS.

LAZARI, P.C.*; SOTTO-MAIOR B.S.; SENNA P.M.; DA SILVA W.J.; ROCHA E.P.; DEL BEL CURY A.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da proporção coroa-implante (C/I), sistema de retenção, material restaurador e carregamento oclusal na concentração de tensões em uma coroa suportada por implante curto. Trinta e dois modelos geométricos da região posterior de mandíbula atrófica, contendo uma coroa suportada por implante curto de hexágono externo (7x5 mm) na região do primeiro molar, foram construídos. A proporção C/I (1:1; 1.5:1; 2:1; 2.5:1), sistema de retenção da prótese (cimentada ou parafusada) e material restaurador (metalo-cerâmica ou cerâmica) foram as variáveis em estudo. Para análise numérica aplicou-se um carregamento de 200 N simulando uma oclusão normal e traumática. A tensão principal máxima para o osso cortical e esponjoso, e a tensão de von Mises para o implante e parafuso protético foram obtidas. Os dados foram submetidos á análise da variância para determinar a influência de cada fator de estudo na concentração de tensões nos modelos. A oclusão traumática e o aumento da proporção C/I aumentaram a concentração de tensões em todas as regiões. A proporção C/I foi responsável por 11,45% do total de tensões no osso cortical, enquanto a carga oclusal contribuiu com 70,92% nas tensões totais no implante. O sistema de retenção contribuiu com 0,91%, e o material restaurador foi responsável por apenas 0,09% do total de tensões no osso esponjoso. O carregamento oclusal foi o fator mais importante na concentração de tensões na coroa unitária implanto-suportada por implante curto na região posterior de uma mandíbula atrófica.

PRÓTESE TOTAL

ORAL

REABILITAÇÃO ORAL COM SOBREDENTADURA DENTO-RETIDA E PROTOCOLO DE CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

LAMEIRA, D.P.*; VEDANA, L.; SAITO, K.; SILVA, W.A.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A reabilitação protética com carregamento imediato foi introduzida na implantodontia com a proposta de instalação de uma prótese provisória sobre implantes recém-instalados imediatamente após a cirurgia. Esta técnica tem demonstrado um elevado nível de sucesso clínico documentado pela literatura desde que se estabeleça um protocolo cirúrgico e protético adequado: integrado ao restabelecimento funcional do sistema mastigatório e que permita a obtenção de estabilidade primária dos implantes e a esplintagem imediata dos mesmos, reduzindo micromovimentos que possam vir a interferir no processo de osseointegração e reparação dos tecidos moles. As sobredentaduras dento-retidas, são utilizadas como tratamento alternativo às próteses totais convencionais, pois promovem preservação do osso alveolar e melhor retenção e estabilidade. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino portador de próteses parciais removíveis em ambas as arcadas dentárias com problemas de retenção e estabilidade, o qual foi reabilitado com uma prótese fixa implanto-suportada com carga imediata na mandíbula e sobredentadura dento-retida na maxila com seis meses de controle clínico e radiográfico. Serão discutidos os procedimentos técnicos adotados e métodos alternativos.

PRÓTESE TOTAL

PAINEL

EFEITO DA DESINFECÇÃO POR MICROONDAS EM BIOFILMES DE CANDIDA SP. FORMADOS EM RESINAS ACRÍLICAS

MACÊDO, A.P.F.*; CONSANI, R.L.X.; SARDI J.C.O.; MESQUITA M.F.; SILVA M.C.V.S.;
SINHORETI M.A.C.
FOP-UNICAMP

O objetivo neste estudo in vitro foi avaliar o efeito da desinfecção por microondas em biofilmes de *Candida sp* formados em resinas acrílicas Clássico, Onda-Cryl e QC-20. Para isso foram confeccionados 30 corpos-de-prova, de cada resina, esterilizados com óxido de etileno. Após a obtenção do inóculo da levedura (*Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Candida dubliniensis*), os corpos-de-prova foram contaminados individualmente com 200×10^6 de uma cultura ajustada a 10^8 unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os espécimes foram colocados em meio de cultura específicos e incubados por 24 horas a 37°C em aerobiose para a formação do biofilme. Para cada resina e cada microorganismo avaliados, 03 corpos-de-prova foram irradiados por microondas com potência de 650 W durante 3 minutos, 01 corpo-de-prova controle não foi irradiado e outro corpo-de-prova controle sem microorganismos. Após esse processo, os corpos-de-prova foram lavados em solução salina e plaqueados em meio de cultura (Sabouraud dextrose Ágar) para análise do número de UFC/mL. Para análise estatística foi empregado o método de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls. O grupo controle (não irradiados) apresentou crescimento microbiano após 48 horas de incubação a 37°C. O grupo experimental apresentou diminuição significativa no número de colônias viáveis para todos os biofilmes formados pelas espécies de *Candida* analisadas. Os resultados demonstraram efetiva esterilização do biofilme de *Candida* após irradiação a 650 W por 3 minutos, para a maioria dos corpos-de-prova. O procedimento demonstrou ser um método capaz de diminuir consideravelmente a quantidade destes microrganismos.

INFLUÊNCIA DA DIMENSÃO VERTICAL NA SAÚDE DA MUCOSA PERI-IMPLANTAR EM PACIENTES COM OVERDENTURES.

FERREIRA, D.P*; PRADO, C.J; GONÇALVES, L.C; DAVI, L.D
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

As próteses do tipo overdenture são altamente beneficiadas pela presença dos implantes, os quais proporcionam maior retenção e estabilidade, propriedades estas que estão diretamente relacionadas com a função mastigatória e psicológica. Uma das causas de falhas na prótese implantada é a doença peri-implantar. O objetivo desta pesquisa foi avaliar clinicamente a mucosa peri-implantar de desdentados totais reabilitados com overdentures mucoso-suportada e implanto-retida, classificando-a em saudável e inflamada. Foram avaliadas clinicamente as próteses totais removíveis de 12 pacientes, levando em consideração a satisfação do paciente, a avaliação física e funcional da base, incluindo a dimensão vertical de oclusão, e a higienização. Também teve como objetivo correlacionar as características da prótese e a qualidade da mucosa. Na avaliação da base foi observada a presença de cálculo em todas as próteses, principalmente na área de alívio interno. Apenas um paciente apresentou dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida, enquanto que os outros 11 pacientes apresentaram DVO normal. Quanto à inflamação, 5 pacientes apresentaram algum grau de mucosite peri-implantar. A oclusão apresentou diferença estatística significativa na correlação com a inflamação ($p=0,013$), sendo que os pacientes que apresentavam algum grau de mucosite tinham oclusão insatisfatória. Dentro dos limites deste estudo é possível concluir que a prótese do tipo overdenture retida por barra/clipe melhora a satisfação do paciente em comparação com a prótese mucoso suportada, e a oclusão pode influenciar na saúde da mucosa peri-implantar.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA RESILIÊNCIA DA MUCOSA EM TENSÕES NO OSSO PERI-IMPLANTAR DURANTE O PERÍODO DE OSSEOINTEGRAÇÃO.

ODO, C.H*; BACCHI, A; SANTOS, M.B.F; HENRIQUES, G.E.P; NOBILO, M.A.A; MESQUITA, M.F; CONSANI, R.L.X

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Próteses totais aplicam forças a implantes durante o período de osseointegração que podem, em alguns casos, levar ao insucesso clínico. Neste trabalho foram analisadas tensões geradas no tecido ósseo subjacente a implantes recém-colocados durante a ação mastigatória em próteses totais provisórias mandibulares, por meio da metodologia dos elementos finitos. Com software de modelagem 3-D (SolidWorks 2010) foram confeccionados modelos de mandíbula com 2 implantes submersos, próteses totais convencionais e próteses reembasadas com material macio. As propriedades da mucosa foram divididas em macia, resiliente e dura. As análises foram realizadas em software específico (ANSYS Workbench 12) e para cada modelo foram simuladas situações com aplicação de carga mastigatória em canino inferior direito (35N) e primeiro molar inferior direito (50N). Todas as análises foram realizadas em Tensão Máxima Principal, em MPa. Com relação ao grupo controle, quando a carga foi aplicada em caninos os maiores valores de tensão no tecido ósseo peri-implantar foram encontrados nas mucosas resiliente (0,786 MPa) e dura (0,783 MPa). Com as próteses reembasadas os valores destes grupos apresentaram considerável diminuição (0,163 MPa – Resiliente; 0,146 MPa – Dura), sendo que a mucosa macia não apresentou alteração importante entre grupo controle e prótese reembasada.

As propriedades da mucosa têm grande influência sobre a distribuição de tensões no tecido ósseo peri-implantar durante o período de cicatrização.

DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES E RESISTÊNCIA MECÂNICA DE INFRAESTRUTURAS DE NICRTI SOBRE IMPLANTES APÓS SOLDAGEM A LASER OU TIG

PEREIRA, B.M.F*; SERRA-SILVA, M.D.M; CASTRO.G.C; TAKAHASHI, J.M.F.K; MESQUITA, M.F;
CONSANI, R.L.X; HENRIQUES, G.E.P; NÓBILO, M.A.A
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio da análise fotoelástica e teste de resistência à flexão, as técnicas de soldagem a Laser e TIG (Tungsten Inert Gas) na confecção de infraestruturas implantossuportadas de NiCrTi. Três grupos foram formados com 5 amostras cada: infraestruturas fundidas em monobloco, soldadas a Laser ou TIG. O modelo fotoelástico foi confeccionado com resina flexível (Polipox® GIII – Indústria e Comércio Ltda. – SP), a partir da moldagem de transferência de uma matriz em aço inoxidável com 4 análogos de implantes de diâmetro regular e hexágono externo. As tensões, causadas pela instalação das infraestruturas com torque de 20Ncm no modelo fotoelástico, foram analisadas num polariscópio circular e registradas por máquina fotográfica (Cyber-Shot DSC-717 - Sony). Posteriormente foi realizado o ensaio de resistência mecânica realizado na máquina de ensaios universais (Model 4411, Instron corp., Canton, MA). As infraestruturas foram parafusadas sobre a matriz metálica e posicionadas na máquina de testes mecânicos que foi ajustada para deslocar 2mm por minuto até a ocorrência de fratura do cantilever. Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos à análise de variância (One-Way) e teste de Tukey com 5% de significância. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística das tensões cisalhantes máximas com relação às técnicas de soldagem utilizadas e com relação as infraestruturas em monobloco, porém, as maiores tensões foram encontradas ao longo dos implantes do lado direito do modelo. As estruturas em monobloco e soldadas a Laser apresentaram maior resistência à fratura quando comparadas às soldadas a TIG.

PSICOLOGIA APLICADA

ORAL

ANSIEDADE FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ASSOCIADA A VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS, COMPORTAMENTAIS E DE SAÚDE BUCAL

FERREIRA LL*, BRANDÃO GAM, GARCIA G, AMBROSANO GMB, POSSOBON RF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

A ansiedade e o medo no contexto odontológico podem influenciar comportamentos em saúde, podendo causar prejuízos à saúde bucal de indivíduos ansiosos. O objetivo do presente estudo foi investigar o nível de ansiedade frente ao tratamento odontológico entre adolescentes de 15 anos e verificar sua associação com fatores socioeconômicos, variáveis comportamentais e saúde bucal. A amostra probabilística contou com 593 alunos de 10 escolas estaduais de Piracicaba-SP, divididos de acordo com a mediana do nível de ansiedade frente ao tratamento odontológico avaliada pelo instrumento DAS (Dental Anxiety Scale), validado no Brasil. O exame clínico bucal foi realizado segundo critérios da OMS. As demais variáveis foram investigadas utilizando-se questionários autoaplicáveis. Os dados foram tabulados no Excel e a associação entre as variáveis foram avaliadas por meio de análise bivariada. Do total de 593 participantes, 318 (54,77%) eram do gênero feminino e 274 (45,23%) do gênero masculino. Observou-se uma maior prevalência de adolescentes que apresentaram baixa renda ($p=0,02$), moradia não-própria ($p=0,01$), baixa frequência de escovação diária ($p<0,001$), dor e tratamento de cárie como principal motivo para consulta odontológica ($p=0,001$), baixa frequência visitas ao dentista ($p=0,003$), tempo maior que 1 ano desde a última consulta odontológica ($p<0,001$), baixa coesão familiar ($p=0,02$) e presença de lesão cariada ($p<0,01$) no grupo dos adolescentes com alta ansiedade frente ao tratamento odontológico. Conclui-se que os adolescentes com padrões mais altos de ansiedade apresentaram piores indicadores de saúde, mostrando a necessidade de uma maior atenção e adequada abordagem a esta população.

PSICOLOGIA APLICADA

PAINEL

CÁRIE DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL EM ADOLESCENTES DE 15 ANOS DE PIRACICABA-SP.

ARAUJO DS*, FERREIRA LL, BRANDÃO GAM, BATISTA MJ, AMBROSANO GMB, POSSOBON RF
UNICAMP

A cárie e a doença periodontal são as doenças bucais de maior prevalência e atingem todas as faixas etárias. No Brasil, a maioria dos estudos epidemiológicos em saúde bucal concentra-se na população infantil, negligenciando a adolescência. O objetivo do estudo transversal foi investigar a prevalência de cárie e condição gengival em adolescentes de 15 anos e verificar associação entre cárie e variáveis socioeconômicas, comportamentais e psicossociais. A amostra contou com 524 adolescentes de 10 escolas estaduais de Piracicaba-SP. O exame clínico bucal avaliou cárie pelo índice CPO segundo critérios da OMS. As variáveis renda familiar, escolaridade do pai e da mãe, alimentação na escola, frequência de escovação diária, ansiedade odontológica e coesão familiar foram investigadas utilizando questionários auto-aplicáveis. Para verificar associação entre cárie e as variáveis utilizou-se o teste qui-quadrado. Do total de 524 participantes, 287 (54,77%) eram do gênero feminino e 233 (45,22%) do masculino. Cerca de 18% (n=92) dos adolescentes apresentaram sangramento gengival e o valor médio do índice CPO foi 1,64 (DP 2,18). Do total da amostra, 47,5% (n=249) tinham experiência de cárie igual a 0 (CPO=0) e 22,32% (n=117) apresentaram lesão cáries não tratada. O índice CPO foi associado a renda familiar (p=0,04), escolaridade do pai (p=0,02) e frequência de escovação diária (p=0,01). A presença de lesão cáries não tratada (C>0) foi associada a coesão familiar (p=0,01) e escolaridade materna (p=0,01). Conclui-se que a cárie foi associada a variáveis socioeconômicas, comportamentais e psicossociais, indicando a importância de abordagem biopsicossocial de atenção em saúde centrada no âmbito familiar.

**ANALISAR OS INSTRUMENTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS NA PERCEPÇÃO DA
CONDIÇÃO DE
SAÚDE BUCAL REFLETINDO NA QUALIDADE DE VIDA.**
CASTAÑEDA, AAH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo deste estudo foi analisar os instrumentos quantitativos e qualitativos na percepção da condição de saúde bucal refletindo na qualidade de vida. Através de revisão da literatura, oferecemos novas visões e reflexões na qualidade de vida de indivíduos e populações, por meio de instrumentos que auxiliam a um diagnóstico das realidades. Os dados sobre a percepção são subjetivos, e, para sua coleta, alguns autores padronizaram questionários para avaliar os problemas funcionais, sociais e psicológicos decorrentes das doenças bucais. Desenvolveram o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI), composto por 12 questões fechadas e com perguntas sobre problemas bucais que afetam funções físicas e funcionais, aspectos psicológicos, dor e desconforto. Criaram o Oral Health Impact Profile (OHIP), um questionário fechado com 49 ou 14 questões, que procura indicar se a pessoa teve, algum incidente social devido a problemas com seus dentes, boca ou próteses. Desenvolveram o Dental Impact of Daily Living (DIDL), que avalia problemas psicossociais com reflexos na qualidade de vida das pessoas segundo sua condição bucal. Concluímos que esses instrumentos foram criados para complementar os indicadores clínicos usados rotineiramente pelo cirurgião-dentista e são tentativas de obter uma maneira que facilite a coleta de dados sobre a percepção, tanto individualmente quanto socialmente, para que essas informações possam ser utilizadas em programas educativos, preventivos, curativos e até por outros profissionais da área da saúde.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

PAINEL

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA PANORÂMICA E IMAGENS POR TCFC NO ESTUDO DA RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES COM O CANAL MANDIBULAR.

SOUZA TC*, NEVES FS, FREITAS DQ, ALMEIDA SM, BÓSCOLO FN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo foi comparar a radiografia panorâmica e as imagens por tomografia de feixe cônico (TFC) no estudo da relação dos terceiros molares inferiores e o canal mandibular. A amostra foi composta por 72 indivíduos (142 terceiros molares), onde foi registrada por dois radiologistas a presença de quatro sinais na radiografia panorâmica (escurecimento dos ápices radiculares, interrupção da linha radiopaca do canal mandibular, desvio do canal mandibular e estreitamento do canal mandibular) e na TFC foi determinada a ausência ou presença de corticalização entre terceiro molar e o canal mandibular. A comparação entre os dados radiográficos e tomográficos foi realizada por meio do Teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Observou-se relação estatisticamente significativa na presença de escurecimento dos ápices radiculares e interrupção da linha radiopaca do canal mandibular na radiografia panorâmica quando se apresentaram isoladamente ($p = 0,001$ e $p = 0,006$, respectivamente) e em associação ($p = 0,002$). Para os demais sinais radiográficos, isoladamente e em associação, não foi observada relação estatisticamente significativa.

Quando for observado na radiografia panorâmica a presença de escurecimento dos ápices radiculares e interrupção da linha radiopaca do canal mandibular, isoladamente ou em associação, deve-se solicitar um exame por TCFC para avaliar a possibilidade da ausência de corticalização entre o terceiro molar e o canal mandibular.

EFICÁCIA DO DIAGNÓSTICO DE MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS PELA RADIOGRAFIA PANORÂMICA VERSUS TCFC: RELATO DE CASOS

ARAÚJO RR*, ROQUE-TORRES GD, RAMÍREZ-SOTELO LR, HAITER NETO F, BÓSCOLO FN, ALMEIDA SM.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Dente supranumerário é aquele que excede a série normal, sua etiologia não é completamente entendida, embora refiram a teoria da hiperatividade da lâmina dental como causa. Em relação a sua prevalência, ocorre mais na dentição permanente e, duas vezes mais nos homens que nas mulheres. A presença desses dentes pode causar problemas, como falhas na erupção, deslocamento de dentes, apinhamento, cistos e tumores odontogênicos entre outros, determinando assim a importância de um diagnóstico precoce e do tratamento adequado. O diagnóstico é geralmente, por meio de radiografias de rotina, pois a maioria desses dentes estão inclusos e são assintomáticos. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura e relatar dois casos clínicos de dentes supranumerários múltiplos salientando a importância do seu correto diagnóstico. Ambos os pacientes de 19 anos, sexo masculino que compareceram ao serviço de radiologia da FOP-UNICAMP para realização de radiografia panorâmica para fins de diagnóstico. Ao exame radiográfico, em um deles observou-se a presença de múltiplos dentes supranumerários na região dos dentes 15, 13, 23, 35, 34 e 44. Já no segundo caso os dentes supranumerários apresentaram-se na região dos dentes 34, 35, 44 e 45, todos eles com morfologia de pré-molares. Os pacientes foram encaminhados para realização de exame de tomografia computadorizada de feixe cônico volumétrica com FOV de 17x13cm e tempo de exposição de 40 segundos. A tomografia computadorizada volumétrica permitiu uma precisa avaliação das estruturas afetadas, permitindo ainda encontrar algumas alterações com os dentes vizinhos (reabsorção externa), oferecendo assim, uma melhor interpretação e planejamento do tratamento.

MARCAÇÃO DOS PONTOS NA SÍNFISE MANDIBULAR POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM DIFERENTES PROTOCOLOS DE RECONSTRUÇÃO.

MAZZETTO KL*, RAMÍREZ-SOTELO LR, CRUZ AD, ALMEIDA SM.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Os incisivos inferiores muitas vezes se tornam um fator limitante no planejamento ortodôntico devido à quantidade de osso de retenção e sua inclinação. O objetivo foi comparar a exatidão na marcação dos pontos na região da sínfise mandibular em cortes sagitais de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com diferentes voxel de reconstrução. Foram utilizadas 100 imagens de TCFC do arquivo da clínica de radiologia FOP/UNICAMP. Três avaliadores experientes, realizaram a localização de 4 pontos de referência nas imagens do corte parasagital, na região da sínfise mandibular, com protocolos de reconstrução (voxel) 0.4 e 0.25 mm reconstruídos a partir do protocolo de aquisição de 0.3 mm, em dois períodos diferentes. A definição verdadeira do ponto foi realizada por consenso de dois observadores na TCFC de voxel de aquisição original (0.3 mm). A distância entre os pontos foi mensurada por uma grade milimetrada superposta às imagens. Para a reprodutibilidade intra e interavaliador foi utilizado o coeficiente de correlação intraclasse e para analisar as distâncias entre os pontos marcados o teste de Wilcoxon ($\alpha=0.05$). A reprodutibilidade interavaliador e intra-avaliador foi entre pobre/satisfatória, para cada protocolo de imagem reconstruída. Todos os pontos apresentaram diferenças significantes ($p<0.05$), exceto o ponto borda incisal, e lingual entre cada protocolo de imagem. Pode-se concluir que na região da sínfise mandibular apenas a borda incisal e inserção lingual é local que, para fins de diagnóstico, pode ser visualizado na mesma exatidão em diferentes protocolos de reconstrução de imagem.

**"NÚMERO DE RAÍZES, MORFOLOGIA DOS CANAIS RADICULARES E A PRESENÇA DO
FORMATO C-SHAPED DE SEGUNDOS MOLARES INFERIORES POR MEIO DE
RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO"**
SATO R.M.*; ALMEIDA S.M. ; ARAÚJO A.M.M. ; LADEIRA, D.B.S. ; BÓSCOLO, F.N.
: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS

O formato c-shaped de canais radiculares dificulta o tratamento endodôntico quando o cirurgião-dentista não sabe de sua existência. Isso porque o mesmo possui morfologia complexa com a fusão de raízes associado a um tipo de taurodontismo. Por isso foram avaliadas 102 imagens de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico com o objetivo de encontrar o formato c-shaped em segundos molares inferiores e analisar qual método de exame por imagem era o mais eficaz. Pela metodologia empregada pode-se observar que não houve boa reprodutibilidade dos resultados quando comparadas as imagens panorâmicas e tomográficas tanto intra quanto inter-avaliadores, o que nos sugere uma falta de experiência dos avaliadores ou uma deficiência desses métodos de imagem para os critérios adotados. Novos estudos com avaliadores mais experientes devem ser realizados, portanto de acordo com os resultados pode-se concluir que é crítica a realização desse tipo de análise nas modalidades de imagem avaliadas.

AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

ALVES KB*, ROQUE-TORRES GD, RAMÍREZ-SOTELO LR, NEVES FS, ALMEIDA SM,
BÓSCOLO FN
FOP-UNICAMP

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea benigna; de tecido fibroso celular, com múltiplos focos hemorrágicos, agregados de células gigantes multinucleadas e fragmentos de trabéculas ósseas. Sua etiologia e patogênese são incertas, é mais em mulheres, preferencialmente a mandíbula, e na faixa etária de 10-25 anos. O comportamento clínico da LCCG varia de uma lesão de crescimento lento e assintomático à agressiva, com dor, podendo causar perfuração cortical e reabsorção óssea, conduzindo, a alterações assimétricas na face e deslocamentos dentários. Radiograficamente é uma lesão radiolúcida unilocular ou multilocular, com margens bem ou mal definidas com calcificações distróficas. O objetivo do trabalho é relatar um caso de LCCGs na mandíbula de paciente BS, 58 anos, gênero masculino, que compareceu à clínica de Radiologia da FOP-UNICAMP por um aumento de volume na região anterior da mandíbula. Na radiografia panorâmica observou-se uma área radiolúcida extensa de limites bem definidos, estendendo-se da região da sínfise para o corpo mandibular do lado direito. Para melhor avaliação, o paciente foi submetido ao exame por TCFC onde se observou a presença de uma área de densidade heterogênea, bem delimitada, expandindo apenas a cortical vestibular e, em menor grau a lingual. O paciente foi submetido à biópsia e o material foi encaminhado para o exame anatomopatológico. Observou-se fragmentos de tecido apresentando uma área de inflamação e necrose, e de células gigantes. O diagnóstico foi de lesão central de células gigantes. Concluiu-se que a TCFC proveu informações adicionais acerca da lesão, em especial a densidade intralésional, que foi importante para o diagnóstico da lesão.

SEMIOLOGIA

ORAL

OSTEOSSARCOMA CONDROBLÁSTICO EM MAXILA ANTERIOR: RELATO DE CASO
GONDAK, R.*; ALCADIPANI, F.A.M.C.; RODRIGUES, A.A.N.; JORGE, R.S.; VARGAS, P.A.;
ALMEIDA, O.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO
ORAL (FOP-UNICAMP)

O osteossarcoma condroblástico (OC) é uma rara lesão maligna de células mesenquimais que tem a capacidade de produzir osso imaturo ou osteóide. Afeta principalmente pacientes jovens e as regiões anatômicas mais acometidas são fêmur e tíbia. Quando afeta os ossos gnáticos, a maxila e a mandíbula são envolvidas com frequência similar. Os sintomas mais comuns são aumento de volume e dor. Os achados radiográficos variam de esclerose densa a um misto de lesões radiolúcidas e escleróticas. Histopatologicamente, o OC apresenta células mesenquimais malignas associadas a material condróide e focos de produção osteóide. A terapia cirúrgica radical é a principal modalidade de tratamento e o prognóstico é reservado. Caso clínico: paciente hermafrodita, 19 anos, com lesão nodular e sintomatologia dolorosa em maxila anterior com dois meses de evolução. Radiograficamente, notou-se uma radiolucidez mal definida associada à radiopacidades irregulares e espessamento do ligamento periodontal em torno dos dentes 11 e 12. Foi realizada biópsia incisiva e obteve-se o diagnóstico sugestivo de condrossarcoma. A paciente foi submetida à maxilectomia parcial e após análise histopatológica da peça cirúrgica foi estabelecido o diagnóstico de osteossarcoma condroblástico. Foi aplicada quimioterapia pós-cirúrgica e atualmente a paciente encontra-se bem sem metástases ou sinais da doença.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM MULHERES. ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS.

BIRAES, B.F.*; SILVA A.R.S.; SOUBHIA A.M.P.; ALMEIDA O.P.; LOPES M.A.
FOP - UNICAMP

Paracoccidioomicose (Pmicose) é uma infecção crônica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, que depois de inalado passa a parasitar os tecidos do hospedeiro. A doença é endêmica principalmente na América do Sul, onde o Brasil é considerado o país com o maior número de casos da doença. A Pmicose ocorre mais frequentemente em homens do que em mulheres, em uma proporção de aproximadamente 13:1, no entanto, quando realizado testes dérmicos de sensibilidade para a infecção em indivíduos saudáveis que habitam áreas endêmicas, não há diferença relevante entre os gêneros. Portanto, o objetivo deste estudo é descrever as características clínicas e patológicas de pacientes do gênero feminino diagnosticados com manifestações orais da Pmicose. A amostra estudada será oriunda de dois centros de referência em Patologia oral, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP e a Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Este estudo retrospectivo investigará o período compreendido entre os anos de 1970 e 2009 e as características clínicas das pacientes selecionadas serão a partir das requisições de exames histopatológicos submetidas aos laboratórios de Patologia oral supracitados.

de idade das pacientes da amostra pré-selecionada foi de 39,7 anos.

Os achados clínicos e microscópicos das manifestações orais da Pmicose em pacientes do gênero feminino diagnosticados em dois centros de Patologia oral situados em áreas endêmicas para a doença serão descritos com o intuito de verificar a incidência e o perfil clínico de mulheres brasileiras afetadas por esta infecção fúngica, na presença de lesões de boca.

AVALIAÇÃO DA REABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

BRASIL, LO; ALMEIDA, OP; ELIAS, RA; ELIAS, MLP; LOPES, MA
FOP UNICAMP

A maioria dos pacientes que se submetem a um tratamento odontológico são atendidos com anestesia local em consultório convencional. Porém existe um grupo de pacientes com necessidades especiais em que o tratamento odontológico muitas vezes precisa ser modificado. Esse grupo de pacientes é heterogêneo podendo, nos casos mais colaborativos, serem atendidos de forma semelhante à população geral. No entanto, em muitas situações, os pacientes não permitem que o tratamento odontológico seja realizado. Nesses casos, há necessidade de sedação ou até mesmo anestesia geral (AG) com abordagem odontológica em ambiente hospitalar. Dentre os pacientes com necessidades especiais, os mais freqüentes são os com síndrome de Down, paralisia cerebral, epilepsia, retardo mental e autismo. Além da dificuldade para abordagem curativa, esses pacientes têm dificuldade com relação aos cuidados preventivos. Conseqüentemente, a quantidade de necessidades odontológicas é grande nessa população. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é revisar os prontuários de pacientes que se submeteram a tratamento odontológico em nossa instituição e verificar os tipos de procedimentos que foram realizados visando melhorar o atendimento desses pacientes.

PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA E INJEÇÃO INTRALESIONAL DE CORTICOSTERÓIDE NA LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES

FONSECA, F.P.*; SANTOS-SILVA, A.R.; ALMEIDA, O.P.; VARGAS, P.A.; LOPES, M.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão benigna dos ossos gnáticos, freqüentemente encontrada na região anterior de mandíbula e que apresenta um comportamento clínico variável. O tratamento cirúrgico é considerado a principal modalidade terapêutica, podendo, porém causar defeitos estéticos e funcionais significativos. Por esta razão, intervenções não-cirúrgicas têm sido propostas para o tratamento da LCCG e o uso de injeções intralesionais de corticosteróides tem mostrado variados graus de sucesso. Assim como uma abordagem terapêutica conservadora, o uso de uma técnica diagnóstica menos invasiva torna-se de grande valia em pacientes pediátricos e para lesões localizadas em áreas estéticas. Desta forma, a utilização da punção aspirativa por agulha fina (PAAF) representa uma técnica segura, não-invasiva e bastante eficaz no diagnóstico da LCCG. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com LCCG com extensão para tecido mole e envolvimento da gengiva marginal e inserida na região dos dentes 42 e 43. A lesão foi primeiramente diagnosticada através da PAAF e posteriormente tratada com injeções intralesionais seriadas de triancinolona. Após regressão parcial da lesão, foi possível realizar uma curetagem cirúrgica preservando a gengiva marginal e mantendo a estética periodontal. Devido à eficácia do uso de corticosteróides intralesionais no tratamento da LCCG, assim como a boa acurácia da PAAF no diagnóstico desta lesão, esta conduta pode ser uma viável alternativa no manejo da LCCG.

SEMIOLOGIA

PAINEL

TRATAMENTO DE HEMANGIOMA ORAL POR ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA

PAULA-NETO ER*, ANDRADE DMR, CAPUTO BV, LIMA FF, NORO-FILHO GA, GIOVANI EM.
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

Hemangiomas são tumores benignos de origem vascular, de alta incidência ocorrendo na cavidade bucal, principalmente nos lábios, língua, mucosa jugal e palato. Sua coloração vai do azul ao vermelho-azulado/violáceo, podendo se apresentar clinicamente plano ou elevado, de superfície lisa ou nodular, podendo ainda variar de tamanho de milímetros a centímetros, sendo normalmente assintomático, o meio diagnóstico é a técnica da vitropressão/diascopia. O uso de agentes esclerosantes provoca a remissão da lesão obliterando os vasos, mas devemos utilizar pequenas quantidades (0,5 cc/cm²) evitando necrose tecidual e/ou rompimento da lesão, embolia e hemorragia. Paciente F.C.N.M., 30 anos, gênero masculino, leucoderma, e na anamnese relatou ser HIV + desde 2006, T-CD4 530 cel/ml³ sangue, CV indetectável, sem episódios de manifestações oportunistas pregressas, mas com queixa de aumento volumétrico na região de fundo de saco anterior e lábio inferior com duração aproximadamente de 2 anos, comprometendo a estética, incomodando-o psicologicamente. Ao exame clínico intra-oral, evidenciamos a presença de lesões vermelho-azulado/ violáceo, com consistência firme, discreta mobilidade, superfície lisa, características bolhosas, assintomáticas, arredondadas, as duas lesões maiores mediam aproximadamente 1,5 cm de diâmetro. O tratamento proposto foi aplicações intra lesionais de oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) 1 vez por semana, durante 8 semanas, até regressão da lesão. O uso de injeções intra-lesionais com agente esclerosante de oleato de monoetanolamina, tem-se evidenciado como um método efetivo e recomendado no tratamento do hemangioma capilar, evidenciando a remissão da lesão, melhorando a qualidade de vida do paciente.

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS

ANDRADE, D.M.R.*; PAULA-NETO, E.R.; LIMA, F.; BARROS, L.F.; ALONSO, K.; GIOVANI, E.M.
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

A Ulceração Aftosa Recorrente (UAR) é uma comum alteração patológica encontrada na mucosa bucal, caracterizada por úlceras únicas ou múltiplas dolorosas, seu aspecto etiológico não é bem esclarecido, porém sabe-se que devido a menor contagem de linfócitos T CD4 pacientes apresentam maior prevalência de lesões bucais, ou seja, pacientes imunossuprimidos pelo HIV tem predisposição. Outros fatores que podem estar envolvidos são predisposição genética e estresse. A UAR pode se apresentar de duas formas; úlceras menores também conhecidas como úlceras de Mikulics, caracterizadas por úlceras dolorosas, de formato esférico, rasas, medindo até 1 cm de diâmetro. E úlceras maiores ou de Sutton, são similares à aparência das UAR menores, mas seu diâmetro varia de 1 a 3 cm e são mais profundas e demoram mais tempo para regredirem. Paciente F.C., melanoderma, 26 anos, gênero masculino, HIV +, CD4 67, apresentou-se ao Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) com UAR menores na região de lábio superior e inferior do lado direito, medindo aproximadamente 5 mm; e UAR maiores na língua e no pilar amigdaliano medindo 2,5 cm. O tratamento preconizado foi o bochecho com Elixir de dexametasona, por 10 minutos 3 a 5 vezes ao dia, durante 7 dias. E como coadjuvante, para ajudar a regredir a lesão e diminuir a sintomatologia a aplicação do Laser de baixa potência (GaAIAs) com 790 nm pontualmente durante 2 minutos. Houve remissão das lesões. Conclui-se que o laser GaAIAs apresentou-se como importante terapêutica auxiliar no tratamento das úlceras, diminuindo a dor e promovendo uma qualidade de vida para o paciente.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE BUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.

MOREIRA, F.S.*; ONOFRE, M.A.; NAVARRO, C.M.; MASSUCATO, E.M.S.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA

A Paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica profunda causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, sendo uma das micoses endêmicas mais prevalentes na América Latina. Ocorre pela inalação do fungo e frequentemente é observada em trabalhadores rurais. Como manifestações clínicas têm-se o acometimento dos pulmões, insuficiência adrenal, lesões bucais e cutâneas. As lesões bucais apresentam-se como úlceras difusas, de aspecto moriforme, dolorosas, acometendo geralmente mucosa alveolar, gengiva e palato. Paciente do sexo masculino, 62 anos, leucoderma, lavrador, procurou o Serviço de Medicina Bucal com queixa de "irritação na boca". Ao exame clínico extra-oral, observavam-se lesões crostosas na pele ao redor das narinas e uma úlcera de aproximadamente 3 mm, localizada no vermelhão do lábio superior, com bordas esbranquiçadas e elevadas, os lábios apresentavam-se arroxeados, edemaciados e endurecidos à palpação. Ao exame intra-oral observaram-se ulcerações difusas com leito moriforme em várias regiões da mucosa com sintomatologia dolorosa. A hipótese diagnóstica foi de micose profunda (Pbmicose ou Histoplasmose), sendo coletado material das lesões bucais para micológico direto e cultura para fungos. O diagnóstico foi confirmado e iniciou-se o tratamento com Itraconazol 100mg/dia havendo melhora no aspecto das lesões após uma semana de tratamento. Atualmente o paciente está sendo acompanhado e continua o tratamento, que só será suspenso quando houver o desaparecimento das lesões e diminuição ou negativação da sorologia. A importância do diagnóstico precoce desta doença reside no fato de que esta infecção fúngica pode levar a complicações que inclusive podem evoluir para o óbito.

**RELATO DE CASO CLÍNICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO
HISTOPATOLÓGICO NA CONDUTA CLÍNICA DE TUMORES DE GLÂNDULA SALIVAR.**
BASSO ECB.*, DUARTE LFSM, AURICCHIO ST, TUCCI R, PINTO JR DS, DIB LL
UNIP - INDIANÓPOLIS

Neoplasias malignas de glândulas salivares representam 10% de todas as neoplasias malignas da cavidade oral. O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade antes de ser descrito como uma entidade isolada era incorretamente diagnosticado como adenoma pleomórfico ou carcinoma adenóide cístico, pois apresenta comportamento clínico semelhante as neoplasias de pouca sintomatologia e agressividade.

M.S.P, sexo feminino, 70 anos de idade, apresentou-se à clínica de Estomatologia da Universidade Paulista (UNIP) com uma lesão nodular ulcerada, com as bordas elevadas, em palato duro. A paciente tinha sido submetida anteriormente à biópsia incisional, com diagnóstico histopatológico concluído em Adenoma de células basais. Com base no laudo histopatológico de lesão benigna, realizamos a remoção total da lesão com pequena margem de segurança e, o material foi enviado para o serviço de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Neste serviço, o diagnóstico foi concluído em Adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade. Vale ressaltar que, histologicamente, as margens estavam livres de tumor. Após o diagnóstico final, a paciente foi submetida a exame imaginológico (tomografia computadorizada) para avaliação da extensão da lesão, e encontra-se, atualmente, livre da neoplasia.

A dificuldade de diagnóstico das neoplasias que acometem glândula salivar, assim como a importância de um diagnóstico histopatológico correto, são fatos que devem ser salientados pois um equívoco do diagnóstico dessas lesões pode influenciar completamente a conduta clínica do caso.

USO DO TECIDO ADIPOSEO BUCAL EM DEFEITO MAXILAR RESULTANTE DE OSTEONECROSE POR BIFOSFONATOS: RELATO DE CASO
DUARTE, L.F.S.M.*; BASSO, E.C.B.; AURICHIO, S.; DIB, L.L.
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

A “Osteonecrose dos Maxilares por Bifosfonatos - OMB” é uma doença que vem ocorrendo como efeito adverso desta classe de medicamentos em indivíduos com doenças metabólicas ósseas e neoplásicas. Sua atuação sobre a remodelação e vascularização óssea ocorre principalmente pela interferência na atividade osteoclástica, podendo gerar áreas de exposição óssea necrótica extensas nos maxilares. Seu tratamento pode variar de debridamento sob anestesia local até extensos procedimentos cirúrgicos podendo resultar em defeitos maxilares como as fístulas buco sinusais. O grande suprimento sanguíneo, elasticidade, ausência de restrição pela idade e uma técnica segura e simples tornou o tecido adiposo bucal uma alternativa importante em enxertos na reconstrução oral de defeitos maxilares na região palatina ou mucosa oral, fechamento de fístulas buco sinusais, recobrimento de enxertos e reconstrução de defeitos pós traumáticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de paciente H.A.G. do sexo feminino, 52 anos, portadora de OMB em região de maxila esquerda pelo uso de Ácido Zoledrônico para câncer metastático, onde a remoção da porção óssea necrótica resultou em fístula buco sinusal na região, tendo sido utilizado para reconstrução o retalho de tecido adiposo bucal. Pode-se concluir que mais estudos devem ser realizados em relação ao tratamento da OMB, no entanto, a simplicidade técnica e a presença de Tecido Adiposo Bucal em abundância, quando bem indicados, tornam o uso desta estrutura viável para o recobrimento de comunicações oro nasais, possibilitando um fechamento primário do defeito, sejam eles causados por osteonecrose ou não, melhorando consideravelmente o prognóstico do paciente.